ANNO LXI — NUMERO 289 | SEXTA-FEIRA 18 DE DEZEMBRO DE 1885

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia	$100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados	13$500
Por nove ditos idem	20$000
Por um anno idem	27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores	$100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

VIENNA, 16 de dezembro, á tarde.

O governo bulgaro exige a evacuação da cidade de Widdin pelo exercito servio antes de aceitar o arbitramento das grandes potencias.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 17 de dezembro de 1885.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Geographia geral

—

(*Extrahido*)

DA BIBLIOTHECA DO POVO E DAS ESCOLAS

—

(*Continuação*)

GLOBO TERRESTRE—Considerando a terra como espherica, convenciona se represental-a por meio de uma bola, chamada *esphera terrestre* ou *globo artificial*. Neste globo estão representadas as differentes partes da terra, as regiões principaes de cada uma dellas, as ilhas ou mares, etc., bem como varios circulos, que não existem realmente na natureza, mas que servem para medir certas distancia e determinar as relações de posição dos diversos pontos da terra com os diversos pontos do céu

Eixo da terra é uma linha recta, imaginaria, que passa pelo centro da terra e em volta da qual esta gira como gira uma roda em volta do seu eixo. Este eixo é representado no globo artificial por um fio de ferro ou de arame, que atravessa verticalmente, e sahe pela parte superior e inferior do mesmo globo. Os dous pontos do globo, que são atravessados pelo *eixo*, chama-se *polos*; o superior chamase *polo norte*, *septentrional* ou *actico* o inferior chama-se polo *sul meridional* ou *antarctico*. (*Arctico* é uma palavra derivada do grego, e significa *ursa*. Dá-se este nome ao polo septentrional, por haver no septentrião ou norte, duas constellações formadas cada uma de sete estrellas, vulgarmente *sete estrellos* chamadas a *grande* e a *pequena ursa* uma das estrellas da qual é a *polar*. *Antarctico* significa opposto á ursa; é e nome que se dá ao polo septentrional.)

Epuador (ou *linha equinoxial*) é um circulo maximo, que passa pelo centro da terra, perpendicularmente ao seu eixo, e que a divide portanto em dous *hemispherios* iguaes.

Parallelo é qualquer circulo menor, perpendicular ao eixo da terra, mas que não passa pelo centro d'ella, do que resulta a dividil-a em duas porções desiguaes. Podemos considerar tantos parellelos quantos quizermos. Os mais notaveis são quatro:—o *tropico de Cancer*, no hemispherio norte (acima do equador), e o *tropico de Capricornio*, ne hemispherio sul (abaixo do equador), os quaes comprehendem entre si uma região ou faxa denomida *zona torrida*, por ser n'ella excessivo o calor;—os dous *circulos polares*, cada um em cada hemispherio, entre cada um dos tropico e cada um dos polos, determinando quatro regiões ou faxas, que teem os nomes de *zonas temperadas*, os dous que ficçm entre cada tropico e cada circulo polar (e portanto cada uma em cada hemispherio,) e *zonas frigidas* as duas que ficam entre cada circulo polar e cada polo (e portanto tambem, cada uma em cada hemispherio).

Meridiano é qualquer circulo maximo que passa pelos polos e pelo centro da terra, e é portanto per pendicular ao equador. *Meridiano de um lugar* é o meridiano que passa por esse lugar; quando serve de ponto de partida para medição de distancias chama-se *primeiro meridiano* ou *meridiano primario*. Dividindo em 90 partes iguaes a distancia do equador a cada um dos polos, contada sobre um meridiano, cada uma destas partes é um *grão*. Cada grao tem 60 minutos, e cada minuto tem 60 segundos. 20 leguas maritimas fazem um grão. (Para a determinação do metro dividio-se o quarto do meridiano terrestre em 100 partes iguaes, ou *grados*, cada um dos quaes tem 100 kilometros ou 100:000 metros. D'aqui vem a medida do metro, que é a *decima millionesima parte do quarto de meridiano terrestre*(. Os grãos representam-se por °,—os minutos por'—e os segundos por". Assim 46° 23' 57" deve ler-se: 46 grãos, 23 minutos e 57 segundos.

(*Continúa*)

PARTE OFFICIAL

Ministerio da Agricultura

A respeito da fundação de nucleos coloniaes, na provincia de S. Paulo, expedio o Ministerio da Agricultura, á 9 do corrente, os seguintes avisos:

Ao Ministerio da Fazenda:

« Illm. e Exm. Sr.—Está nas vistas deste ministerio a da fundação de pequenos nucleos coloniaes em diversas provincias do imperio, e, principalmente, naquellas para onde já se dirige espontaneamente a immigração europea, medida que a experiencia aconselha como a mais apropriada para o desenvolvimento da mesma immigração e consequente povoamento do vasto territorio nacional, sendo que, nas actuaes circumstancias financeiras do paiz, é a que menos onerosa será aos cofres publicos representando apenas um adiantamento feito ao immigrante. Ora, possuindo o Estado uma propriedade rural, a cargo desse ministerio, no municipio do Ribeirão Preto, provincia de S. Paulo, a qual presta-se admiravelmente ao estabelecimento de um pequeno nucleo colonial, porque as suas torras são de excellente qualidade e estão situadas proximas áquella cidade, já servida por uma estação de estrada de ferro, a da Companhia Mogyana, solicito de V. Exc., se julgar conveniente aos interesses do Estado, a necessaria autorisação para mandar medir a referida propriedade, dividil-a em lotes e vendel-os a immigrantes europeus, correndo todas as despezas por conta deste ministerio.

« Deus guarde a V. Exc.—*Antonio da Silva Prado.* »

A' inspectoria geral das terras e colonisação:

« Chamando a attenção de Vmc. para os inclusos apontamentos relativos a um projecto de estabelecimentos de nucleos coloniaes pastoris nas margens do rio Dourado, cefluente do Tieté, na provincia de S. Paulo, e nos quaes se denuncia o facto de estarem sendo apossadas terras devolutas do Estado, que convenientemente demarcadas, medidas e divididas em lotes, muito se prestam ao estabelecimento de nucleos coloniaes, haja Vmc. de propôr o que julgar mais conveniente para o fim da discriminação dessas terras do Estado das do dominio particular, tendo muito á vista as actuaes circumstancias financeiras do paiz.

« Deus guarde a Vmc.—*Antonio da Silva Prado.* »

Ministerio da Marinha

— Por portaria de 10 do corrente foi exonerado o capitão-tenente Francisco Augusto de Paiva Bueno Brandão, do lugar de ajudante do director de machinas do arsenal de marinha da côrte, sendo nomeado, em substituição, o 1.° tenente Antonio Carlos Freire de Carvalho.

Nesta data é nomeado o 1.° tenente da armada Francisco José Vieira para commandar a escola de aprendizes maridheiros da provincia de Matto-Grosso, em substituição do 1.° tenente Joaquim Pedro Alves de Barros, que deve recolher-se á côrte, ficando a escola sob o commando interino do official que o quartel-general designar, até que chegue o novo commandante.

— A' presidencia da provincia do Maranhão expedio o ministerio da marinha o seguinte aviso com data de 5 do corrente mez:— Em officio n. 172, de 9 de Janeiro do corrente anno, o capitão do porto dessa provincia participou que, por ordem do antecessor de V. Exc. foi alistado na escola de aprendizes marinheiros um menor enviado pelo juiz de orphãos, com a recommendação de abonar-se-lhe o premio de 100$, na fórma do decreto n. 1,591, de 14 de Abril de 1885 e do aviso n. 427 de 28 de Novembro de 1867; e consulta se o dito juiz, na sua qualidade de tutor nato dos orphãos e desvalidos, póde ceder aquelle premio em beneficio dos que remeter para a mencionada escola.

De accordo com o parecer emittido pelo conselho naval, em consulta n. 5437, de 18 do mez proximo preterito, declaro a V. Exc. para o fazer constar ao capitão do corpo e ao juiz de orphãos, que os menores, remettidos para as escolas de aprendizes marinheiros pelos juizes de orphãos e outras autoridades, não têm direito ao premio de alistamento, sómente devido aos pais ou tutores pela apresentação voluntaria dos referidos menores, em virtude do disposto no regulamento vigente, que revoga o aviso n. 635, á essa presidencia expedido em 6 de Março de 1876.

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 10 DE DEZEMBRO DE 1885

Actos:

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1,574 de 5 do corrente, resolve nomear para o cargo de subdelegado do 2° districto (Arraial) da freguezia do Poço da Panella, ao alferes do 14° batalhão de infantaria, Francisco Affonso do Rego Barros, ficando exonerado do referido cargo o bacharel Vicente de Moraes Mello Junior, por ter sido nomeado promotor publico da comarca de Taquaretinga.—Communicou-se ao commandante das armas.

— O presidente da provincia, resolve, de accordo com a proposta contida no officio do inspector do Thesouro de 9 do corrente, n. 362, nomear o promotor publico bacharel Pedro da Cunha Pedrosa para exercer o cargo de ajudante do procurador dos Feitos da Fazenda Provincial no districto da collectoria de Timbaúba.—Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial.

— O presidente da provincia, resolve, de accordo com a proposta constante do officio do inspector do Thesouro, de 7 do corrente n. 361, exonerar Alexandre Manoel Bezerra do cargo de escrivão da collectoria provincial do municipio de Taquaretinga, visto haver-se alcançado para com a fazenda, e nomear Felix Correia de Araujo para substituil-o.—Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial,

Officios:

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Devolvo a V. S. os documentos que acompanharam o seu officio de 7 do corrente sob n. 687, declarando-lhe que sendo D. Anna Iva de Sá, senhora da escrava Felizarda, libertada no termo de Floresta, a mesma que com o nome de Anna Iva Gomes de Sá figura na procuração passada a D. José Salazar da Veiga Pessoa, segundo o que affirma o juiz municipal respectivo em um dos documentos, ora devolvido sirva-se V. S. de mandar pagar ao referido procurador a importancia da liberração da dita escrava.

— Ao mesmo.—Communico a V. S. para os fins convenientes que removi hoje o promotor publico da comarca de Rio Formoso, bacharel Francisco Santiago Ramos, para a de Petrolina, em substituição do bacharel José Donato Gomes Torres, que não aceitou a nomeação feita por portaria de 22 de Setembro ultimo.

Para exercer o cargo de promotor publico da comarca do Rio Formoso nomoei o bacharel Thomaz Caldas Lins.

— Ao mesmo.—Declaro a V. S. para os fins convenientes que autorisei a directoria do Arsenal de Guerra a mandar satisfazer o incluso pedido, por copia, de artigos de fardamento, que, para seu uso, faz o alferes do 2° batalhão de infantaria, Gervasio dos Santos Coelho.

— Ao mesmo.—A' vista do que resolveu o Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, no aviso de 29 de Outubro ultimo, sob n. 13, junto por copia, sirva-se V. S. de mandar pagar a D. Laurianа de Menezes Vasconcellos de Drummond Ramos, representante do casal do finado brigadeiro Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond, ou a quem for de direito, a quantia de 700$000, importancia da avaliação da escrava Rosalina, libertada por conta da 1ª quota do fundo de emancipação, no municipio de Serinhãem, em Fevereiro de 1877, para o que envio a V. S. uma relação segundo o modelo adoptado.

Outrosim declaro a V. S. que á futura quota deverá accrescer o saldo d'aquella, na importancia de 2:878$400.

— Ao presidente do Jury da Exposição Continental de Buenos Ayres no Rio de Janeiro.—De posse do seu officio de 20 de Outubro ultimo, recebido a 6 do corrente, no qual V. S., informa não ter sido solicitada na solemne distribuição dos premios, realisada nessa côrte a 27 de Setambro anterior, a medalha de ouro concedida a esta provincia por occasião d'aquella distribuição, cabe-me dizer designar ao Exm. Sr. senador Francisco do Rego Barros Barreto, afim de que se digne de receber a dita medalha e diploma, dando a precisa quitação.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Providencie Vmc. para que seja recolhida aos cofres desse Thesouro pelo fornecedor de alimentação dos presos pobres da Casa de Detenção, nos termos da informação desse Thesouro de 28 de Novembro ultimo, n. 844, a importancia de 18$900 proveniente das sobras de generos alimenticios existentes na arrecadação d'aquelle estabelecimento e concernentes ao tempo decorrido de 1° de Julho a 16 de Novembro do corrente anno, os quaes deverão ser entregues do dito fornecedor.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao mesmo.—Nos termos da sua informação de 4 do corrente, n. 357, mande Vmc. pagar ao engenheiro chefe da repartição das Obras Publicas, Francisco Apoligorio Leal, a quantia de... 355$500 correspondente á ajuda de custo que lhe compete, em vista do disposto no art. 20 das instrucções de 8 de Agosto de 1874, por haver percorrido em viagem do inspecção as obras de 3° 4° e 5° districtos da provincia, 536 kilometros.—Communicou-se ao engenheiro chefe da repartição das Obras Publicas.

— Ao mesmo.—Fica approvado, de accordo com a informação desse Thesouro de 30 de Novembro ultimo, n. 347, o contracto junto por copia de locação da casa pertencente a Laurentino Bezerra da Silva para servir de cadeia e quartel no termo de Aguas Bellas pela renda mensal de 10$000.

O que declaro a Vmc. para os devidos fins, recommendando-lhe que mande indemnisar o delegado de policia d'aquelle termo, tenente Severino Rodrigues Lino de Albuquerque da quantia de 41$260 correspondente aos concertos de que trata a inclusa conta, realisados na dita casa, devendo correr a despeza pela verba do § 3° art. 1° da lei do orçamento vigente' a que se refere a citada informação.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao mesmo.—Declaro a Vmc. que, á vista do parecer da junta medica provincial, deve ser abonado o ordenado a professora Adelaide Rosalina Bittencourt Barbosa, que por portaria de 7 do corrente obteve 30 dias de licença.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—De conformidade com as ordens em vigor mande Vmc. satisfazer o incluso pedido de artigos de fardamento, que para seu uso, faz o alferes do 2° batalhão de infantaria, Gervasio dos Santos Coelho.—Communicou-se ao commandante das armas.

— A' junta classificadora de escravos do municipio de Serinhãem.—Tendo o Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, resolvido, em aviso de 28 de Outubro ultimo, dever ser de 700$ a indemnisação do valor da escrava Rosalina, libertada nesse municipio, por conta da 1ª quota do fundo de emancipação, declaro a Vmcs. que o saldo da dita quota, na importancia de 2:878$400, deverá occorrer á futura quota.

— A' de Triumpho—Cumpre que Vmcs. prestem a informação exigida por esta Presidencia em despacho de 30 de Dezembro do anno passado lançado no officio de 10 do corrente mez, com o qual essa junta enviou a classificação dos escravos libertados por conta de 6ª quota do fundo de emancipação, quanto á existencia de filhos livres dos mesmos escravos.

— Ao curador geral dos orphãos do termo de Ipojuca.—Informe Vmc. qual o resultado das diligencias recommendadas por esta Presidencia em 29 de Julho deste anno, a favor da escrava Rosalina, libertada por conta da 1ª quota do fundo de emancipação em Fevereiro de 1877, e conservada no captiveiro até este anno.

— Ao juiz municipal e de orphãos do termo de Triumpho.—Declaro a Vmc., em solução a seu officio de 25 de novembro, que esta presidencia, por despacho preferido a 30 de dezembro do anno passado no officio de 10 do mesmo mez, da junta classificadora de escravos desse termo, acompanhado da respectiva classificação, exigio informações, que nos foram até agora prestadas, sobre a existencia de filhos livros dos escravos classificados.

Nesta data exijo da mesma junta as informações pedidas, devendo Vmc. informar tombem o que occorrer a tal respeito.

— Ao juiz municipal e de orphãos do termo de Serinhãem.—Tendo nesta data mandado pagar a quem fôr de direito a quantia de 700$000, de conformidade com o aviso que lhe remetto por copia com o officio de 10 de novembro ultimo, expedido pelo Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, em 29 de outubro, importancia da libertação da escrava Rosalina por conta da 1ª quota do fundo de emancipação em fevereiro de 1877, declaro-lhe que o respectivo saldo, na importancia de 2:878$400 deverá occorrer a quota futura.

Outrosim, para cumprimento do final do dito aviso, informará Vmc. com brevidade sobre a precatoria expedida naquella data e sem effeitos.

— Ao juiz municipal e de orphãos de Ipojuca.—Para cumprimento do final do aviso do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, de 29 de outubro ultimo, junto por copia, sirva-se Vmc. de, com brevidade, prestar informações sobre os effeitos da precatoria expedida a esse juizo pelo do termo de Serinhãem em 1877, para a escrava Rosalina receber a carta de liberdade que lhe foi concedida por conta da 1ª quota do fundo de emancipação.

Portarias:

— Ao presidente da Camara Municipal de Correntes,—Declaro a Vmc., em resposta ao seu officio de 29 de novembro findo, que devem ser postos novamente em praça os impostos a que se refere o art. unico §§ 35 e 37 da lei n. 1862 do corrente anno pelos motivos expostos no officio que dirigí á Camara em 3 de novembro findo.

— A Camara Municipal de Barreiros.—Declaro á Camara Municipal de Barreiros que devem ser novamente levados á praça os impostos a que se refere o artigo unico §§ 35 e 37 da lei n. 1862 do corrente anno conforme lhe foi determinado por esta Presidencia em 28 de outubro ultimo, e não as taxas relativas ás cargas de assucar e rapadura, que estão comprehendidas na disposição do citado artigo unico § 35.

Assim respondo ao officio que a mesma Camara dirigio-me em 19 de Novembro findo.

— A' Camara Municipal de Grranhuns.—Declaro a Camara Municipal de Garanhuns que ficam approvadas as arrematações dos impostos constantes dos termos annexos ao seu officio de 1.° de Outubro ultimo, excepto as do imposto sobre mascates, porque, referindo-se-lhe ao municipio em geral e sendo arrematado em tres districtos, conforme consta dos preditos termos, dariam um resultado que os contribuintes ficassem sujeitos a pagar dentro do mesmo municipio mais de uma vez aquella taxa, o que é contra a disposição do art. unico § 84 da lei n. 1862 do corrente anno.

— A' Camara Municipal de Triumpho.—Declaro á Camara Municipal de Triumpho que ficam approvadas as arrematações dos impostos constantes dos termos annexos ao seu officio, a que respondo, de 9 de outubro ultimo.

— A' Camara Municipal de Flores.—Approvo a arrematação dos impostos constantes do termo annexo, por copia, ao officio que a Camara Municidal de Flores dirigio-me em 22 de outubro ultimo.

— A' Camara Municipal de Goyanna.—Approvo a arrematação do imposto constante do termo annexo por copia, ao officio que a Camara Municipal de Goyanna dirigio-me em 3 do corrente mez.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco sirva-se de mandar conceder transporte de 1ª classe, de ida e volta, entre as estações das Cinco Pontas e Una, para serem descontadas opportunamente das gratuitas a que o governo tem direito, ao Revd. prefeito do hospicio da Penha, Fr. Caetano de Messina.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem á prôa, até o presidio de Fernando de Noronha, na primeira opportunidade, por conta das gratuitas a que o governo tem direito, a Joaquina Maria da Conceição, mulher do sentenciado José Antonio de Sant'Anna.—Communicou-se ao director do presidio de Fernando de Noronha.

— O Sr gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem á prôa, até o presidio de Fernando de Noronha, na primeira opportunidade, por conta das gratuitas a que o governo tem direito, á mulher do sentenciado João Domingues da Silva, Isabel Rufina de Araujo, com tres filhos menores de nomes Antonio, Leodoro e Lourenço.—Communicou-se ao director do presidio de Fernando de Noronha.

— *Mutatis mutandis* a Antonia Rosa Lins Pedrosa e dous filhos menores, Pedro e José, mulher do sentenciado João Francisco de Almeida Pedrosa.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao conselheiro director geral da secretaria de estado dos negocios da justiça.—De ordem do Exm. Sr conselheiro presidente da provincia trantmitto a V. Exc., em solução ao seu officio de 23 do mez findo um exemplar do *Diario de Pernumbuco*, de hoje, no qual está publicado o edital de notificação do juiz de direito, José Antonio Correia da Silva de sua remoção da comarca de Limoeiro para a de Soure.

— Ao inspector do Thesouro Provinciol.—De ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia declaro a V. S., para os fins convenientes, que por officio de 5 do corrente communicou o bacharel João Vicente Pereira Dutra haver nesse dia assumido o exercicio do cargo de ajudante do procurador dos feitos da fazenda provincial no districto da collectoria da Victoria, para o qual foi ultimamente nomeado.

— Ao gerente da companhia Ferro Carril de Pernambuco.—O Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia determina que os cinco mil passes a que essa companhia é obrigada pela innovação do contracto de 25 de julho de 1879, sejam por V. S. distribuidos do seguinte modo:

Secretaria da presidencia	1200
Secretaria da policia	2000
Obras Publicas	500
Administrador do Correio	1000
Instrucção Publica	100
Thesouro Provincial	100
Commandante do corpo de policia	100

EXPEDIENTE DO DIA 11 DE DEZEMBRO DE 1885

Actos:

O presidente da provincia tendo em vista o requerimento da professora contratada, Francisca Joaquina de Oliveira Campos, sobre o qual versa a informação n. 422 de 4 do corrente mez, do inspector geral da Instrucção Publica, resolve considerar de nenhum effeito a sua remoção da cadeira de Afogados de Ingazeira para a de S. José do Egypto.—Communicou-se ao inspector do Thesouro Provincial e ao inspector geral da Instrucção Publica.

— O presidente da provincia tendo em vista a proposta do inspector do Thesouro Provincial contida em officio de hoje, sob n. 370, resolve nomear o promotor publico da comarca do Limoeiro, bacharel Eduardo Correia da Silva, para exercer o cargo de ajudante do procurador dos feitos da fazenda provincial no municipio de igual nome, ficando assim exonerado do mesmo cargo o bacharel Antonio Thomar de Luna Freire.—Communicou-se ao inspector do Thesoure Provincial.

Officios Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Sirva se V. S. exigir do collector geral do municipio de Panellas, e enviar a esta Presidencia o livro da matricula de ingenuos em 1872, pelo que devolvo, e acompanhou o seu officio de 4 do corrente, sob n. 683, começou a servir no anno de 1874. Providenciará V. S. igualmente acerca do livro de matricula de escravos do dito anno de 1872.

— Ao mesmo.—Sirva-se V. S. de devolver a esta Presidencia o officio do juiz municipal e de orphãos do termo da Escada, de 28 de Agosto ultimo, no qual foi proferido o despacho de 12 de Setembro, no sentido de informar o respectivo collector geral, mediante exame da matricula, sobre a mudança de residencia e destino que tiveram os escravos Daniel e Maria, libertados alli por conta da 1ª quota do fundo de emancipação.

— Ao mesmo.—Sirva-se V. S., de prestar a esta presidencia a informação solicitada em 5 de Novembro ultimo, acerca de credito na verba propria do Ministerio da Guerra, para a medição dos prazos de terras, a que têm direito diversas ex-praças do exercito, attendendo ao que consta do mesmo officio.

— Ao mesmo.—Communico a V. S., para os fins convenientes, que o engenheiro Antonio Lupercino Buarque, deixou hoje, segundo declarou-me verbalmente, o exercicio do cargo de ajudante do engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro, por ter sido exonerado, como consta do *Diario Official* de 20 de Novembro ultimo.

— Ao mesmo.—Declaro a V., para os fins convenientes, que pelo decreto do Arsenal de Guerra, segundo consta do officio n. 52 de hontem, foi na mesma data exonerado Francisco Manoel da Fonseca Rosas do lugar de guarda de pedagogia, e nomeado para o referido lugar Bento Pereira Bastos.

— Ao mesmo.—Remette a V. S. para os devidos effeitos, copia do aviso expedido pelo Ministerio do Imperio em 28 de novembro proximo passado, sob n. 4674, acerca do pagamento dos vencimentos do lente da Faculdade de Direito, Dr. José Hygino Duarte Pereira que se acha na Europa em commissão desta provincia.

— Ao mesmo.—Communico a V. S. para os fins convenientes, que, no 1° do corrente mez, Manoel Thomaz Pereira do Rego, assumio o exercicio do cargo de promotor publico interino da comarca de Ingazeira, para o qual foi nomeado pelo respectivo juiz de direito.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—Fico inteirado pelo officio n. 52, de hontem datado, de haver Vmc. exonerado Francisco Manoel da Fonseca Rosas do lugar de guarda da pedagogia desse Arsenal e nomeado para o mesmo lugar Bento Pereira Bastos.

— Ao engenheiro chefe da Repartição das Obras Publicas.—Approvo o abate tomado por Vmc. segundo o seu officio de 5 do corrente, sob n. 216 dividindo o 2° districto dessa repartição em duas secções, comprehendendo a 1ª além da estrada do sul e seus ramaes, as obras existentes na freguezia de Muribeca e nos municipios do Cabo, Ipojuca, Escada, Serinhãem e Rio Formozo e a 2ª os municipios de Gamelleira, Palmares, Agua Preta, Barreiros e Bonito, ficando aquellas sob a exclusiva direcção do engenheiro do districto e esta sob as do respectivo conductor, que residirá em Palmares.—Communicou-se ao Thesouro Provincial.

— Ao promotor publico da comarca de Bezerros.—Recommendo a Vmc. que informe, com urgencia e circumstanciadamente, a respeito dos factos criminaes attribuidos ao 1° supplente do delegado alferes do corpo de policia Theodomiro Thomaz Cavalcante Possoa e alferes do mesmo corpo José Ferreira de Barros Araujo pelos juizes de direito e municipal de Bezerros nos officios, aqui junto e por copia, datados de 2 e 3 do corrente mez.

— As engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro.—Communico a Vmc. que o engenheiro Antonio Lupucino Buarque, deixou hoje segundo declarou-me verbalmente, o exercicio do cargo de ajudante dessa repartição fiscal, por ter sido exonerado como consta do *Diario Official* de 20 de novembro ultimo.

— Ao juiz municipal e de orphãos do termo de Panellas.—Sirva-se Vmc. de prestar com urgencia as informações exigidas por esta presidencia em 14 de outubro ultimo, acerca da menor Sophia, libertada por conta da 6ª quota do fundo de emancipação.

Portarias.

— Ao Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.—Sirva-se de mandar conceder passagem de 3ª classe que será opportunamente descontada das gratuitas a que o governo tem direito da estação de Gamelleira a de Cinco Pontas a força de linha que regressa de Barreiros sob o commando do cadete José Oltonio Ribeiro Franco.

— Ao Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.—Sirva-se de mandar conceder passagem de 3ª classe que será opportunamente descontada das gratuitas a que o governo tem direito da estação de Cinco Pontas á de Una as praças de policia Luiz José de França, Antonio Carlos de Almeida, Luiz José Pinheiro, Fortunato Francisco Antonio e a respectiva bagagem.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao São Francisco.—Sirva-se de mandar dar transporte de 3ª classe, da estação de Cinco Pontas á de Aripibú, para ser levado em conta das gratuitas a que o governo tem direito ao soldado do Corpo de Policia Antonio Eugenio dos Santos, que vai destacar em S. José da Boa Esperança.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao São Francisco.—Sirva-se providenciar para que hoje sejam transportados em carro de 3ª classe de Una a esta cidade, por conta dos passes gratuitos a que o governo tem direito, que serão opportunamente descontados o preso Antonio de Siqueira Cavalcante, 3 praças e o carcereiro da cadeia de Panellas, que tem de apresentar aquelle preso ao Tribunal da Relação as 11 horas da manhã

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao São Francisco maude dar transporte da estação das Cinco Pontas á de Una, em carro de 3 classe, para ser descontada opportunamente das gratuitas a que o governo tem direito ao criminoso de moeda falsa Antonio de Siqueira Cavalcante ao carceiro da cadeia de Panellas e as duas praças do Corpo de Policia, Americo Tertuliano de Souza e João Pereira de Lima, que vieram escoltando o dito criminoso, ficando sem effeito a portaria de hoje, referente ao mesmo transporte de Una para esta capital.

— *Mutatis mutandis* ao chefe da estação do prolongamento em Palmares, mandando transportar d'ahi até a estação de Quipapá, por conta da provincia.

— O Sr. engenheiro em chefe do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao São Francisco.—Sirva se de mandar conceder passagem de 3 classe, por conta da provincia, da estação de Una a de Canhotinho, as praças de policia Luiz José de Franca, Antonio Carlos de Menezes, Luiz José Pinheiro e Fortunato Francisco Antonio que vão conduzindo fardamento e munição, os dous primeiros para o termo de Agua Bellas e os dous ultimos para Bom Conselho, conforme solicita o Dr. chefe de policia em officio de hoje datado sob n. 1,596.—Communicou se ao Dr. chefe de policia.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande conceder passagem a proa até o Ceará a Guilhermino de Carvalho Lessa por conta das gratuitas a que o governo tem direito no primeiro vapor que seguir para o norte.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 16 DE DEZEMBRO DE 1885

Dr. Francisco Homem de Carvalho.—Remettido ao Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda para mandar attender nos termos de sua informação de 14 do corrente sob n. 697.

José Elias de Oliveira.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Maria Anna Cavalcante Barreto de Souza Leão.—Remettido ao Sr. Revd. director interino da Colonia Orphanologica Isabel para admittir quando houver vaga.

Manoel Waldoaldo Soares.—Informe o Sr. commandante do corpo de policia.

Dr. Paulo José de Oliveira.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Philadelpha Gertrudes Pereira da Costa.—Não tem lugar.

Rita dos Santos Leal.—Passe portaria na forma requerida.

R. de Druzina & C.—Sim, ficando copia authentica.

Vicente Bezerra Cavalcante.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Secretaria da presidencia, de Pernambuco, em 17 de Dezembro de 1885.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Repartição da Policia

Secção 2ª—N. 1622.—Secretaria de Policia de Pernambuco, 17 de Dezembro de 1885.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos á Casa de Detenção, os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado do Recife, Tranquilino Francisco dos Santos, por disturbios.

A' ordem do de Santo Antonio, Manoel Geraldo dos Santos Ramos, por crime de rapto.

A' ordem do do 1° districto de S. José, José Alves de Oliveira, por crime de furto, e Balbina Minervina da Silva Cavalcante, a minha disposição, por se achar soffrendo de alienação mental.

A' ordem do do 1° districto da Boa-Vista, Severo José Francisco, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do do Poço da Panella, Luiz José Duarte, a minha disposição, como criminoso no termo do Bonito.

— Em officio de 10 de corrente, communicou-me o delegado do termo de S. Bento a captura que se effectuara alli dos criminosos Miguel Archanjo da Silva e Tertulino de Medeiros Cabral, ambos pronunciados no art. 257 do Cod. Crim., sendo o primeiro na comarca do Brejo da Madre de Deus e o ultimo na de Panellas.

O criminoso Tertulino resistiu tenazmente a prizão, pelo que foi mister empregar-se a força, resultando disto soffrer elle algumas leves contusões.

A autoridade policial lavrou o termo de resistencia e o remetteu ao Dr. juiz municipal do termo.

— Pelo subdelegado do 1° districto de Serinhãem, foi remettido ao juizo competente o inquorito policial a que procedeu contra a escravo Constantino, pertencente a D. Delphina de Figueiredo, por haver deflorado, com violencia, a uma menor de nome Josepha, filha de José Pereira Gomes.

— Communicou-me o delegado do termo de Palmares, que hontem, ás 11 horas do dia, suicidou-se ali, enforcando-se, o artista sapateiro de nome Zeferino Correia de Mello.

O infeliz contava apenas vinte e cinco annos de idade, e por vezes dera indicios de desarranjo mental.

A autoridade local deu as providencias que o caso exigia.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro José Fernandes da Costa Pereira Junior, muito digno presidente da provincia. O chefe de policia, *Antonio Domingos Pinto.*

Commando das Armas

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS DE PERNAMBUCO, 17 DE DEZEMBRO DE 1885.

Ordem do dia n. 57

Faço publico á guarnição para os fins convenientes que apresentou-se hontem a este quartel general, vindo da provincia da Parahyba, o Sr. alferes do 14° batalhão de infantaria Antonio Dourado de Mello, que era considerado incluido e não apresentado.

(Assignado) — O brigadeiro, *Agostinho Marques de Sá*, commandante das armas.

Conforme. — O tenente, *Joaquim Jorge de Mello Filho*, ajudante de ordens interino, encarregado do detalhe.

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 16 DE DEZEMBRO DE 1885

Contas da procuradoria dos feitos, Fielden Brothers, Dr. José da Cunha Liberato de Mattos, José Elias d'Oliveira, Dr. procurador dos feitos e estrada de ferro de Limoeiro.—Informe o Sr. contador.

Manoel Martins Fiuza.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Francisco Joaquim de Sant'Anna.—Certifique-se.

Sydronio Ignacio de Mello, Antonio Cardoso da Silva, Dr. Manoel Juvenal Rodrigues da Silva e André da Silva Dutra.—A' Secção do Contencioso para cumprir o despacho da junta.

Theotonio João da Cunha e mesa regedora da irmandade de Santa Cecilia.—Entregue-se a quantia depositada.

José Fernandes Lopes, Dr. João Landelino Dornellas Camara Junior e José Por-Deus Pires Ferreira.—Cumpra-se, registre-se e façam-se os devidos assentamentos.

Manoel Carlos Vital.—Façam-se as notas de portaria de licença.

Manoel Theotonio d'Araujo.—Ao Sr. collector de Gameleira para cumprir o despacho da junta, devolvendo depois estes papeis.

Pret da guarda civica.—Examine-se.

DESPACHOS DO DIA 17 DE DEZEMBRO DE 1885

José Gonçalves Dias.—Deferido, ficando irresponsavel o supplicante pelo debito anterior do estabelecimento n. 13 ao pateo do Carmo, no qual prova não ter succedido.

Rodolpho Ulpiano da Camara Pimentel e Iria Nogueira da Cunha Leite.—Registre-se e façam-se as competentes notas.

Contas da 219 parte da loteria da Santa Casa.—Voltem ao Sr. contador para declarar-se opportunamente sobre o recolhimento do saldo já requisitado

João José Ferreira.—Indeferido, a vista das informações do collector de S. Bento.

Contas do thesoureiro das obras publicas da irmandade de S. Francisco de Paula do Caxangá.—Approvadas.

Dr. procurador dos feitos.—Entregue-se.

Bartholomeu Antonio Olivieri e Manoel Gonçalves Ferreira da Silva.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Pret da guarda civica.—Pague-se.

Manoel Lourenço de Souza e Silva, Gregorio Thaumaturgo de Sá Leitão, Alfredo Alves Martins e Manoel Luiz Ribeiro.—Deferido, ficando responsavel pelo debito anterior o novo inquilino que estabelecer-se no pavimento terreo do predio n. 63 á rua do Rosario da Bôa-Vista, na casa n. 7 á rua Imperial, no pavimento terreo do predio n. 63 A á rua da Imperatriz, e na casa n. 2 ao largo da Matriz da Varzea, cuja desoccupação se prova.

Cramer Frey & C., e Rodrigues Lima & C.—Nega-se provimento por não haver que deferir.

Victorino Domingues Alves Maia.—Satisfaça a exigencia da Contadoria.

João Cyrillo do Carmo, Manoel Martins Fiuza e José Geraldo de Lima.—Deferido, de accordo com as informações.

Joaquim Ferreira de Carvalho.—A' Secção do Contencioso para attender de accordo o requerido e nos termos das informações.

Antonio Epiphanio dos Santos.—Volte ao Sr. collector de Palmares para satisfazer a requisição.

Bernet & C.—Não toma-se conhecimento, visto dar-se o caso do art. 108 do Reg. de 4 de julho de 1879 na especie, que já foi decidido em data de 30 de novembro ultimo pelo Exm. Sr. presidente da provincia.

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 16 DE DEZEMBRO DE 1885

Joseph Krauser & C., Agostinho & Irmão, Miguel Wolfe, Rita Alves Barbosa.—Sim, visto as informações.

Fielden Brothers, José de Sá Villa-Nova o João Fernandes Ramos de Oliveira.—Informe a 1.ª Secção.

Ferreira Cascão & Filho, idem idem, Idem idem, idem idem, idem idem, idem idem, e Manoel Joaquim dos Reis.—Sim, de accordo com a informação.

Antonio Francisco de Lacerda.—Certifique-se o que contar.

— 17 —

Ferreira Cascão & Filho.—Informe a 2ª secção.

Lourenço Thomaz da Silva.—Deferido, de accordo com as informações.

José Nicoláo Ferreira,—Sim, de accordo com as informações.

Azevedo Lages & C.—Deferido, em vista das informações.

Bacharel José Bandeira de Mello.—Informe a 1ª secção.

H. Nuesch & C.—Informe a 2ª secção.

José Maria de Alencar.—Certifique se o que constar.

José Goiabeira da Silva e Antonio Rodrigues Casta.—Informe a 1ª secção.

Camara Municipal

DESPACHOS DO DIA 16 DO CORRENTE

Pelo Sr. capitão Silva Neves vereador commissario de matadouro:

Severo Barbosa de Souza, pedindo licença para abater gado vaccum no matadouro da freguezia de S. Lourenço da Matta.—Como requer

Pelo Sr. Neves vereador commissario de aferições:

Eduardo Cardozo & C., pedindo que se proceda a aferição dos pesos e balança do seu estabelecimento sito á rua do Barão do Triumpho ns. 64 e

MUTILADO

66, independente de pagar o imposto de porta aberta, visto depender este de uma sua reclamação que ainda não foi decidida pela Camara.—Como requerem em vista da informação.

Pelo Sr. Cussy do Rego, commissario de edificações

Antonio Gonçalves de Azevedo, pedindo licença para mandar retelhar a sua casa n. 62 á rua do Bom Jesus.—Sim, como pede.

Bernardino de Souza Duarte, pedindo licença para mandar fazer cornija, parapeito, internar as aguas, transformar em portas as tres janellas da frente e abrir mais duas portas no oitão que deita para á rua do Barão de Villa-Bella, da casa n. 2 á rua de João do Rego freguezia de Santo Antonio.—Concedo a licença requerida de conformidade com o parecer do engenheiro.

J. E. Purcell, para mandar concertar a coberta de sua casa n. 8 á rua do Marquez de Olinda substituindo madeira, bem como levantar o portão que dá sahida para á rua de Domingos José Martins.—Póde ser concedida de conformidade com o parecer do engenheiro, pagos os direitos.

Jeronymo de Souza Rolim, para mandar fazer parapeito, cornija, limpar a frente, internar as aguas pluviaes, e elevar as portas, substituindo as soleiras de sua casa n. 4 á rua do Visconde de Inhauma, freguezia de Santo Antonio. — Sim, de conformidade com o parecer do engenheiro, pagos os direitos.

João Christiani, para mandar concertar o telhado de seu predio n. 22 á rua da Imperatriz, substituindo madeira, bem como demolir a tacaniça do mesmo.—Concedo licença de conformidade com o requerido, pagos os direitos municipaes.

Jacintho Moreira da Gama, para mandar transformar em portas as janellas de sua casa n. 7 á rua de Payssandú e abrir mais uma porta no oitão.—Satisfaça o que pede o engenheiro.

Manoel Alves de Carvalho, replicando declara que a area da casa que pretende fazer no fundo da de n. 23 á estrada de Sant'Anna freguezia do Poço da Panella, cuja licença lhe foi concedida é de 96m2,00 e não 380m2,00, como por equivoco disse na sua inicial petição.—Sim, como pede pagando os direitos.

Vicente Gonçalves Ferreira Costa, pedindo licença para mandar edificar uma casa terrea, cujos alicerces se acham feitos e cuja frente deverá ser feita de conformidade com as casas alli edificadas na travessa particular sita em Santo Amaro das Salinas, bem como fazer 50 palmos de muro.—Concedo a licença de conformidade com o parecer do engenheiro, pagos os direitos.

Pelo Sr. vereador commissario de policia:

Antonio Paulo Botelho, pedindo que se rectifique a collecta, pelo facto de ter o Sr. lançador dado ao seu estabelecimento de taverna sito ao largo do Mercado de S. José, duas numerações 25 e 25 A, quando elle só tem uma 25 e de ter elevado a 500$ o seu valor locativo, que pelos recibos que junta prova pagar 300$ annuaes.—Como requer em vista da informação do fiscal.

Francisco José Sampaio & Filhos, pedindo transferencia de sua loja de funileiro da casa n 55 á rua do Visconde de Inhauma para a rua dos Quarteis n. 10.—Como requerem.

João Miranda & C., pedindo licença para estabelecerem-se com taverna na casa n. 97 á estrada nova do Caxangá freguezia da Varzea, declarando que não se responsabilisam pelos impostos atrazados.—Como requerem em vista da informação do fiscal.

João Carlos Ferreira, para abrir uma taverna em uma casa de taipa de propriedade de Arthur Cottard, sita a Encruzilhada de Belém freguezia da Graça.—Como requer.

José Pinto de Souza, pedindo que seja considerado isento de qualquer responsabilidade de impostos, o inquilino que pretender estabelecer-se no pavimento terreo do predio n. 6 á rua da Conceição que arrendou.—Como requer.

Thomaz de Aquino Camillo Leal, para abrir uma quitanda em um compartimento do pavimento terreo do predio n. 60 á rua de Vidal de Negreiros freguezia de S. José.—De accordo com a informação do fiscal.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 17 de Dezembro de 1885.

O porteiro,
Leopoldino C. Ferreira da Silva.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 18 DE DEZEMBRO DE 1885

Noticias do Pacifico, Rio da Prata e sul do imperio

Os paquetes americano *Advance* e nacional *Ceará* entrados hontem do sul, trouxeram as seguintes noticias e os que constam de rubrica *Parte Official*:

Goyaz

Datas até 12 de novembro:

Tomarão posse do cargo de desembargador de relação o Dr. Jeronymo José de Campos Curado Fleury e do de inspector da thesouraria Luiz Gaudie Fleury.

Falleceu na capital o porteiro da assembléa provincial Francisco Xavier Santa Barbara.

S. Paulo

Datas até 11 de dezembro:

Diz o *Correio de Campinas* que o Sr. conselheiro Antonio Prado, ministro da agricultura, deu liberdade a 10 escravos sexagenarios que possuia em sua fazenda.

Realizou-se em Tatuhy, no dia 2 do corrente, com toda a solemnidade, o lançamento da primeira pedra para o edificio do Asylo de Caridade, cuja construcção é feita a expensas da população da cidade e especialmente devido aos esforços do Sr. Dr juiz de direito da comarca Miguel Bernardo de Vieira Amorim.

Recomeçarão as trabalhos do edificio em construcção para o hospital da Misericordia de Casa Branca.

Noticia o *Diario Popular*:

« A igreja de Santa Cruz das Palmeiras, em Casa Branca, foi reparada a expensas de D. Maria Eugenia Monteiro de Barros, que ainda a dotou com uma banqueta de metal, uma imagem do sagrado coração de Jesus, uma manga de crystal, uma casulo de damasco branco e suas pertenças, duas alvas de linho e muitos outros objectos. »

Por ter o Sr. presidente de S. Paulo de assistir no dia 15 as ferias escolares no collegio de S Luiz de Gonzaga, em Itú, ficou transferida para o dia 25 de corrente a inauguração da Exposição regional de Campinas, a que assistirá S. Exc.

O *Diario Mercantil* de S. Paulo, publica o seguinte facto occorrido em Parahytinga:

« Por volta da meia noite, estando deitado em sua cama, percebeu Donato José de Campos que seus filhos, em numero de quatro (menores) se moviam desusadamente no leito. Assustado pelo desespero de um delles, approximou-se ás escuras da cama dos mesmos e alli, correndo a mão entre as creanças, notou que se achava entre ellas uma cobra!

« De facto era; revestindo-se de toda a coragem, pegou-a e jogou-a á parede! Nesta occasião procurou uma luz e veio em soccorro de seus filhos, mas, baldado era o cuidado do afflicto pai, porque um delles já se achava mordido pelo fatal animal! Então Donato, vendo a fuga da cobra, que evadio-se por um dos buracos da parede, procurou-a e matou-a. Era uma jararacuçú, que media um e meio metro, segundo a informação dada por Donato.

« Dos quatro menores que se achavam rodeados pelo terrivel animal, apenas foi victima um delles, de nome Benedicto, de 5 annos de idade, que foi picado no peito e em uma das mãos. Seu pai immediatamente procurou meios de salval-o, mas foi debalde, porque na tarde do mesmo dia, pelas 4 horas, succumbio a innocente creança. »

— Lê-se nas folhas de 11:

Na capital, domingo á 1 hora da tarde, em um açougue do largo dos Curros, Sebastião da Cruz e Silva, encontrando-se com sua mulher Paulina de Brito, disparou-lhe um tiro de revolver, indo a bala cravar-se-lhe abaixo da face direita.

Em seguida Sebastião disparou sobre si apontando ao ouvido, tres tiros, ficando, porém, apenas ferido por dous, que por felicidade erraram o alvo fatal.

Sebastião foi preso na rua do Ypiranga e recolhido á estação central, onde se acha á disposição do Sr. delegado de policia.

Parece que o movel que levou-o á pratica de semelhante acto de loucura foi a infidelidade de sua mulher, que separara-se delle ultimamente.

Fez-se hontem á noite, o exame medico em os dous infelizes, sendo julgados graves os ferimentos de Paulina de Brito.

Sebastião tem 2 filhos pequenos de sua mulher.

— Em Santos, o immigrante Serafim Domenico, italiano, ante-hontem á noite, achando-se a bordo do paquete nacional *Rio Jaguardo*, para seguir para o sul, cahio desastradamente no porão do mesmo paquete, fallecendo instantaneamente.

Foi recolhido ao necroterio, tomando conhecimento do facto o Sr. delegado de policia.

Na mesma cidade, a bordo do paquete allemão *Berlim*, um marinheiro, travando se de razões com um trabalhador, atirou-lhe com um balde de agua fervendo, deixando-o com as costas bastante queimadas.

A victima foi recolhida ao hospital de Misericordia, e o Sr. delegado de policia tomou conhecimento do occorrido.

Minas Geraes

Datas até 7 de novembro:

— No povoado Matta-Cacherro do municipio de Pouso Alegre deu-se um lamentavel desastre na ultima festa que alli houve.

Um rapaz de 17 annos que se achava proximo á igreja, sendo offendido por um foguete que partie harisontalmente, falleceu instantaneamente, em consequencia de receber a offensa no pulmão.

Falleceu: na cidade de Itajubá o pharmaceutico tenente Juvencio Pereira Rebello; no districto da Estiva o importante fazendeiro capitão José Rodrigues da Costa: em Pouso Alegre o veriador capitão Antonio Gonçalves Martins e o italiano Vicente Alberto; em Sapucahy Joaquim José da Silveira; em S. João de El-Rei Antonio Pereira da Costa, que exerceu diversos cargos publicos e José Cassiano Viegas.

Rio de Janeiro

Datas até 12 de Dezembro:

Alem do que consta da rubrica *Parte Official*, nada mais referem as folhas digno de nota.

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

Rio, 11 de Dezembro de 1885.— O mercado de cambio abrio hoje com baixa de 1/16 d. na taxa sobre Londres, adoptando os bancos a de 17 7/8 d., e foi esta a taxa official do dia.

As tabellas affixadas pelo Commercial e pelo do Commercio, e as taxas no London Bank e English Bank, são as seguintes:

Londres 17 7/8 d., a 90 d/v.
Pariz 533 e 532 rs. por fr., a 90 d/v.
Hamburgo 659 e 658 rs por m., a 90 d/v.
Italia 539 e 535 rs. por lira, a 3 d/v.
Portugal 300 e 299 % a 3 d/v.
Nova-York 2$840 por dol., á vista.

O movimento do dia foi insignificante sobre Londres a 17 15/16 d., bancario, caixa matriz, e a 18 d., papel particular.

Na Bolsa o movimento foi pequeno.

Venderam-se hontem 3,792 saccas com café.

Espirito Santo

Datas até 8 de Dezembro:

A alfandega rendeu no mez findo 25:742$179, mais 21:380$341 que no mesmo mez em 1884.

Falleceu na capital o capitão da sumaca *Aurea*, Vicente Martins da Nova.

Bahia

Datas até 15 de Dezembro:

Nada referem as folhas que mereça menção.

Alagoas

Datas até 16 de Dezembro:

As noticias carecem de interesse.

EXTERIOR

As eleições na Inglaterra

(Da *Gazeta de Noticias*, da corte)

O numero de eleitores, que nas ultimas eleições geraes em Inglaterra era de 3.160.000, foi ultimamente augmentado em cerca de dois milhões, em virtude da reforma eleitoral votada pelo parlamento.

Para ser eleitor em Inglaterra é preciso ser inglez, maior, e estar nas condições prescriptas pela lei, as quaes se podem resumir da seguinte maneira:

Nos condados, é preciso ser proprietario ou locatario de immoveis; nos condados, como nos burgos, é preciso pagar como proprietario ou locatario de immoveis a quantia de dez libras esterlinas, ou de uma casa de habitação, qualquer que seja o seu aluguel, ou simplesmente locatario de um aposento, ou de um quarto de um aluguel annual de dez libras. São ainda eleitores todos aquelles que por força de sua profissão occupam uma casa de habitação, com a condição de que os seus patrões não habitem sob o mesmo tecto.

E' assim que os jardineiros, os cocheiros e outros empregados desta ordem se acham hoje investidos do direito do voto. Ora, como nos termos da lei ingleza a casa de habitação (*dwelling house*) não significa sómente uma casa inteira, mas uma parte qualquer da casa, segue-se que os empregados das lojas de modas, por exemplo, são tambem presentemente eleitores. Entretanto, se o director do estabelecimento tem um quarto de dormir na mesma casa, os seus empregados ficam por esse motivo privados do direito do voto. Esta disposição da lei tem provocado discussões sem fim, e reclamações que o Tribunal de Justiça ia resolver. Os menores, os estrangeiros, excepto os naturalisados, os pobres soccorridos officialmente, os pares do reino não são eleitores.

A inscripção dos eleitores é feita *ex officio* pelos *overseers* das parochias, para todos os cidadãos que pagam o imposto local (*rates*); os outros eleitores, locatarios, empregados, etc., devem pedir a sua inscripção no praso e nas condições previstas pela lei. Organisadas as listas pelos *overseers*, é feita uma revisão pelo *revising barrister*, que funcciona todos os annos, de 15 de setembro a 31 de outubro, para decidir os pontos duvidosos, e perante o qual os agentes dos dous partidos pleteiam pela inscripção de seus amigos e exclusão dos adversarios politicos, porque assim como ha o direito de pedir para ser inscripto nos registros eleitoraes, ha tambem o de protestar contra a inscripção de pessoas, cujos titulos são duvidosos.

E' um direito de que usam e abusam as associações politicas liberaes e conservadoras.

Logo que as listas eleitoraes estão definitivamente organisadas, devem ser remettidas, no dia 7 de novembro, ao *returning officer* do condado ou do burgo. O *returning officer* é o encarregado da parte administrativa das eleições. E' elle que lhes fixa a data, que determina o numero dos lugares em que são recebidos os votos, que escrutina e proclama os resultados. Em caso de empate, o *returning officer*, se está devidamente inscripto no registro eleitoral, tem voto preponderante.

Geralmente, nos condados o *sherif*, e nos burgos o *maire*, são os que exercem as funcções de *returning officer*.

Quando se trata de eleições geraes, o lord-chanceller determina por um *aviso real*, aos *returnings officers* que procedam ás eleições dos representantes nos seus burgos.

As eleições devem realisar-se em um praso de quatro dias para os burgos, e de nove para os condados.

Antigamente o voto era publico. Os candidatos subiam aos *hustings*, especie de plataforma elevada em uma praça, onde faziam a sua profissão de fé, depois de terem sido propostos e apoiados pelos seus padrinhos politicos, e votava-se levantando as mãos. Agora o voto é secreto, e o eleitor depõe a sua cedula na urna.

Depois de recolhidas as cedulas, as urnas são selladas e entregues ao *returning officer*, que procede ao escrutinio.

As eleições dos burgos, realisam-se antes dos dos condados, e é para notar que essas eleições não se realisam em um dia unico, como entre nós e outros paizes.

Esta circumstancia dá ás eleições inglezas um caracter muito particular, e devem ser assignaladas as consequencias desse systema.

Em primeiro lugar, muitas vezes as primeiras eleições determinam o resultado final. Os eleitores da raça dos carneiros seguem o exemplo dado; os indecisos deixam-se guiar pelo facto consumado, e como na Inglaterra, assim como em toda a parte, nada deslumbra tanto como o ruido do exito, o partido que reune maior numero de votos no começo das eleições, é o que tem mais probabilidades de obter uma maioria decisiva no fim dos quinze dias que dura o periodo eleitoral. Accresce que o eleitor rico tem uma grande vantagem sobre o eleitor pobre. O domicilio politico não existe em Inglaterra, onde um cidadão póde ser eleitor em vinte condados ou burgos, se nessas vinte localidades preencher as condições da lei. D'aqui resulta que um eleitor póde votar em tres ou quatro burgos, no mesmo dia. Com as facilidades de communicações que offerece a admiravel rêde de caminhos de ferro inglezes, isto é facilimo e faz-se frequentemente.

Carlos V dizia que um homem que sabe quatro linguas, vale por quatro homens. Sob o ponto de vista eleitoral, o inglez que aluga quatro casas em diversas localidades vale quatro eleitores.

—

Já vimos qual é actualmente a situação dos eleitores; resta-nos indicar a dos candidatos e dizer algumas palavras acerca das novas circumscripções.

Antes da reorganisação dos collegios eleitoraes, operada pelo *Redistribution Act* de 1885 a camara dos communs compunha-se de 652 membros. A Inglaterra e o paiz de Galles tinham 489 representantes, dos quaes 187 pelos condados, 297 pelos burgos, e 5 pelas Universidades; a Escocia 60, sendo 32 pelos condados, 26 pelos burgos, e 2 pelas Universidades; e a Irlanda 106, sendo 64 pelos condados, 37 pelos burgos e 2 pelas Universidades.

O defeito desta divisão estava em que os condados eram insufficientemente representados relativamente aos burgos, e essa desproporção era inda augmentada pelo *Franchise Act*, que tornava extensiva aos habitantes do campo o direito de voto. Só se podia vencer esta difficuldade alterando as circumscripções e fundando alguns burgos pequenos nos condados, isto é, retirando lhes o privilegio de serem representados por um deputado especial.

Sem entrar em pormenores, que aliás teriam um mediocre interesse, diremos sómente que os burgos que tiverem menos de 15 mil habitantes, não terão representante especial. Os que tiverem de 15 a 50 mil, terão só um deputado e aquelles cuja população variar de 50 mil a 165 mil, terão dous, como actualmente, formando uma só circumscripção.

A não ser esta unica excepção, todo o Reino-Unido fica, pela nova lei, divididido em circumscripções de um só deputado. Entre os burgos que perdem uma parte de seus representantes está a City que terá dous, em vez de quatro deputados.

O resultado desta alteração é que a Inglaterra e o paiz de Galles terão no novo parlamento 495 deputados, ou um augmento de seis; a Escocia 72, ou um augmento de 12; e a Irlanda os mesmos que tinha, 103.

Ao todo, 670 deputados.

São elegiveis todos os cidadãos inglezes, maiores, no goso dos direitos civis e politicos, exceptuando os juizes, os ministros protestantes da igreja estabelecida em Inglaterra e na Escocia, os padres catholicos e os pares da Inglaterra. Os outros pares que não tem titulos inglezes, são elegiveis. E' assim que o conde Galway e o barão Kensington, ambos membros do pariato irlandez, tem actualmente assento no parlamento, o primeiro como representante do Nottinghamshire, e o segundo de Haverferwest.

As funcções de membro do parlamento são absolutamente gratuitas. Para ter assento em Westminster é preciso pois ser rico, ou ter pelos menos uma renda sufficiente para viver.

Em taes condições, como podem os operarios e as pessoas sem fortuna ser deputados? Os inglezes attenderam a essa difficuldade com a admiravel organisação das suas associações politicas.

Os operarios eleitores de um certo districto cotisam-se para se fazerem representar no parlamento. Além de fazerem as despezas eleitoraes, os eleitores instituem uma pensão ao seu representante.

Mas não basta ser elegivel, para ser candidato. Para se chegar lá é preciso passar-se por um processo de selecção, feito pelas associações liberaes ou conservadoras, que adoptam e patrocinam os candidatos á vista do seu talento, das suas relações, da sua influencia, ou da sua posição pessoal.

As candidaturas isoladas são relativamente raras, e em geral não vingam.

Desde alguns annos as associações politicas tem tido um desenvolvimento e adquirido uma influencia que não tinham outr'ora, o que se explica pela parte activa que tem tomado nos negocios do paiz a grande massa da população viril, á qual as reformas de 1832, 1867 e 1885 deram quasi o suffragio universal.

Conservadores e liberaes têm uma organisação muito completa e efficaz.

Os liberaes tem a *Liberal Association* e principalmente a *National Liberal Federation*, o *caucus*, imitado da America e introduzido nos costumes politicos inglezes pelo Sr. Chamberlain, ha alguns annos.

A federação liberal tem a sua séde em Birmingham e ramificações em todo o reino. Publica livros, estatisticas, reimprime os grandes discursos pronunciados no parlamento e em outros lugares pelos chefes e homens eminentes do partido: Gladstone, Bright, Chamberlain, Morley: e faz uma propaganda activa por todos os meios.

Por sua parte, os conservadores tem igualmente numerosas sociedades. Fazem publicações successivas e procuram attrahir proselytos para o seu partido.

Qualquer movimento dos liberaes encontra logo a reação dos conservadores.

O impulso dado a umas e outras destas associações é unico e constante, dando ás lutas publicas uma intensidade, uma energia, de que não havia idéa, graças ás ramificações desta associação em toda a Inglaterra.

* * *

Estava reservado aos conservadores fazerem innovações em materia de associação politica, introduzindo em uma de suas sociedades, de creação recente, o elemento feminino. Esta sociedade é a *Primrose League*, a Liga das primaveras, fundada ha dous annos, em honra, dizem, ás publicações officiaes da Liga, de lord Beaconsfield. A Liga não se limitou a admittir as senhoras em seu seio, julgou que a organisação ordinaria das associações politicas estava fora de moda. Quiz fazer innovações e conseguio-o. O proprio titulo *Liga* tem um sabor bellicoso, que a palavra associação evidentemente não tem.

Depois, como os titulos de presidente e vice presidente não pareciam sufficientemente retumbantes, inventaram dotar a Liga com um grande conselho, do qual os personagens mais elevados, o marquez de Salisbury e lord Idderleigh são os grã-mestres.

Emfim, a Liga não tem membros; os que fazem parte della, são cavalheiros. E' uma ordem da antiga cavallaria, e para nada mesmo faltar ha insignias para os membros da ordem. Para as senhoras essa insignia é um broche, e para as que fazem parte do grande conselho feminino é uma placa, de esmalte azul.

Esta insignia representa quatro primaveras, em volta das letras *P. L.* collocadas sobre a corôa real e de uma fita, em que se lê o lemma da Liga:—*Imperium et Libertas.*

Ninguem tem feito maior propaganda desta associação do que a Sra. Randolph Churchill que ainda ha pouco pleiteou a eleição de seu marido.

O candidato uma vez aceito pela associação do partido a que pertence, deve preparar a sua eleição e fazer a escolha deste indispensavel auxiliar, o *election agent*, do qual depende em sua parte o seu triumpho.

O agente eleitoral deve ser de uma actividade infatigavel e saber toda a legislação eleitoral na ponta da lingua. E' preciso que o dedalo das *Corrupt Practices Acts* lhe seja familiar e que as subtilezas dessas leis embrulhadas não tenham segredos para elle.

Não ha ainda muito tempo as manobras corruptoras empregadas nas eleições constituiam um verdadeiro escandalo. Sem remontar á epocha, da qual C. Dickens nos pintou um quadro tão interessante no seu Pickwick, não são passados doze ou treze annos que alguns burgos foram privados do direito de eleger representantes ao parlamento por causa das manobras illegaes, por meio das quaes os candidatos se faziam eleger. Por diversas vezes, foram decretadas leis especiaes: a ultima é de 1883.

Antes dessas leis salutares os votos eram vendidos a quem mais dava.

Os agentes eleitoraes, em banquetes pantagruelicos, embebedavam os eleitores e mettiam-os em vehiculos alugados por preços altos e levavam-os a votar como quem leva o gado á feira.

Quando um agente conseguia, á ultima hora, illudir a vigilancia do seu adversario e fazia votar o seu rebanho de eleitores, no seu candidato, era o cumulo da arte.

Todos os meios eram bons para evitar que os eleitores contrarios fossem votar.

O dinheiro era espalhado á mãos largas pelos candidatos rivaes, que se installavam nas tavernas e nos restaurants.

Davam de comer e sobretudo de beber aos eleitores, que o agente eleitoral e os seus ajudantes não perdiam de vista um só momento. Frequentemente havia rixas e varias cabeças quebradas. Uma eleição custava milhares de libras esterlinas e o parlamento só podia ser conquistado por quem dispuzesse de grande fortuna.

* * *

Actualmente os candidatos, agentes eleitoraes e eleitores expõem-se a penas muito severas, se se descobre que empregaram manobras illegaes ou corruptoras. As despezas com as eleições são limitadas por lei.

Nas ultimas eleições geraes em 1880, a lei não era tão estricta. Entretanto, exigia ella que os candidatos fornecessem uma conta do que lhes havia custado a eleição.

Os algarismos officiaes, publicados por ordem do parlamento em 1880, e que agora já se não encontram, são muito interessantes.

Eis aqui alguns extractos:

No Montgomeryshire, o Sr. Wynn, candidato infeliz, despendeu 13,453 libras esterlinas. Obteve 2,041 votos, que lhe sahiram, segundo o *Parliamentary Paper*, a 6 libras, 11 shillings e 10 pences cada um.

Quem tem pago mais caro os suffragios de seus concidadãos em Inglaterra, é um candidato de Chester, o Sr. Malgarini, que teve 16 votos, custando lhe cada um 33 libras, 15 shillings e 6 pences.

Na Irlanda, o Sr. James Davis pagou a 34 libras cada um dos 9 votos que lhe deram alguns amigos dedicados. Em compensação, o Sr. Anderson, de Glasgow, obteve os suffragios de 24,016 eleitores, a razão de meio shilling por voto, o que parece o cumulo da barateza em materia eleitoral.

A eleição do Sr. Gladstone, Middlotuan, custou-lhe 2,693 libras. Divididas por 1,579 votos, vê-se que cada um costou 34 shillings.

A eleição de John Bright custou dous mil libras a do Sr. Chamberlain a mesma somma, e a de lord Hartington, 4,600 libras.

Do lado dos conservadores a eleição de Sir Stafford Northcote, que não tinha concurrente, custou-lhe 532 libras, e a de lord Randolpho Churchill 11, 31.

Os *home-rulers* foram muito economicos. O Sr. Parnell despendeu apenas 216 libras, o Sr. O'Donnell 116, o Sr. Wallace, sem concurrente, em Lisburn, 445.

O Sr. Bradlaugh, em Northampton, obteve em 1880, 3,827 votos, pela quantia de 683 libras.

Segundo as leis de 1883, o maximo das despezas eleitoraes é fixado do modo seguinte:

Nos burgos, se o numero de eleitores inscriptos não excede de dous mil, a despeza é fixada em 350 libras. Se é superior áquelle numero, a despeza é de 380 libras, e mais dez libras por cada mil eleitores.

Nos condados, se o numero dos eleitores inscriptos não excede a dous mil, o maximo é de 500 libras.

Na Irlanda, para cima de dous mil eleitores, o maximo é de 500 libras.

Quanto ao candidato, elle pode despender com a sua viagem pessoal 100 libras sterlinas, e é obrigado a declarar as despezas que faz, bem como o seu agente o qual no praso de 35 dias deve remetter, ao *returning officer*, a conta exacta de todas as despezas com a eleição. Todos os pagamentos devem ser feitos pelo agente eleitoral.

Mas a lei não fixa sómente o maximo das despezas, marca o numero de agentes subalternos e de empregados que o candidato pode ter, o numero dos salas que pode alugar para as suas reuniões.

A lei prohibe ao candidato, ao seu agente ou a qualquer outra pessoa, offerecer de beber ou de comer aos eleitores, ou de pagar-lhes qualquer espectaculo. Prohibe-lhes tambem prometter dinheiro, empregos ou trabalho aos eleitores quer seja para elles votarem, quer seja para se absterem. Isto é considerado meio corruptor.

A lei prohibe tambem as despezas de viagem dos eleitores, de suas casas para o local onde devem votar. Se, porém, os eleitores tem de atravessar o mar para ir votar, o candidato pode fornecer-lhes os meios de transporte. E' prohibido alugar carros para conduzir eleitores; mas é permittido a um particular emprestar os seus carros para tal fim. A infracção destas disposições constitue uma illegalidade.

A nova lei torna muito perigosa a propaganda em domicilio, pelo candidato e seus amigos. Uma palavra menos propria, uma promessa disfarçada, uma palavra imprudente, podem ser interpretadas como manobras, que tornam nullas a eleição.

Vê-se por isto, quanto é difficil o papel do agente eleitoral, quanto o candidato deve ser circumspecto, com que cuidado deve escolher os convivas no periodo eleitoral, e com que prudencia elle se deve exprimir.

Poucos dias antes da eleição, em Devonshire, um candidato convidado para assistir a uma reunião de convidados, encontrou-se abancados a uma mesa lauta, a qual elle devia presidir. O candidato recusou absolutamente tomar assento, a menos que todas as pessoas presentes não pagassem o seu jantar.

Effectivamente alguns operarios levantaram-se e sahiram da sala. Se o candidato tivesse de pagar o jantar a alguns delles, daria um motivo para a nullidade de sua eleição.

* *

Chega afinal o dia das eleições.

Cada candidato deve ser proposto por escripto por oito eleitores, e esta proposta deve ser apoiada por oito eleitores. Antigamente esta nomeação fazia-se verbalmente, no ultimo momento; os eleitores levantavam as mãos, e a eleição estava terminada. Se entretanto, na contra-prova, um dos concorrentes declarava ter duvidas sobre a expressão dos suffragios, procedia-se a uma votação em regra.

Agora, não compete mas ao candidato pedir um escrutinio.

Se ha mais candidatos do que lugares, o escrutinio conserva se aberto desde ás 8 horas da manhã ás 8 da noite. No caso de haver tantos candidatos como lugares, a eleição chama-se *unopposed* e o *returning officer* proclama e leitos os candidatos propostos.

Depois d'isto o *writ* é enviado a Westminster com a declaração de *returning officer*, e o feliz eleito não tem mais que dirigir se ao parlamento, onde presta juramento de fidelidade perante o *speaker*, que troca com o novo eleito um cordial aperto de mão.

E' assim que se chega ao parlamento britannico e, uma vez lá, não se póde sahir, porque, segundo a Constituição, nenhum membro d'aquella assembléa se póde subtrahir ao mandato que lhe foi conferido pelos eleitores. Simplesmente, ha meio de illudir esta disposição.

Como é sabido, todo representante, que aceita um emprego dependente da corôa, perde o seu lugar.

Ora, para uso dos representantes que se desejam retirar, são conservados sempre alguns empregos puramente nominaes.

Por este modo, um deputado póde recolher-se á vida privada, sem comtudo perder o lugar.

REVISTA DIARIA

Promotor publico—Por portaria da Presidencia da provincia de 16 do corrente, foi nomeado o bacharel Tito Celso Correia Cesar para exercer o cargo de promotor publico da comarca de Ouricury.

Fazenda provincial — Por portaria da Presidencia de 16 do corrente e sob proposta do inspector do Thesouro foi nomeado o cidadão Antonio Manoel Bezerra Cavalcante para exercer o cargo de ajudante do procurador dos feitos da fazenda provincial, no municipio de Cimbres, ficando assim exonerado Valeriano Bezerra Cavalcante, que foi nomeado para o mesmo cargo por portaria de 4 de Outubro de 1882, mas não apresentou o respectivo titulo.

Provincia de Alagôas—São candidatos á deputação geral pela provincia de Alagôas:

1º districto
Dr. Bernardo Antonio de Mendonça Sobrinho C
Dr. Joaquim Pontes de Miranda C
Dr. Thomaz do Bom fim Espindola L
2º districto
Dr. Luis Antonio Moreira de Mendonça C
Dr. Pedro Nolasco dos Reis Lima L
3º districto
Dr. José Angelo Marcio da Silva C
Dr. Francisco Ildefonso Ribeiro de Menezes L
4º districto
Conselheiro Lourenço Cavalcante de Albuquerque L
5º districto
Dr. Felinto Elisio de Lemos Gonzaga C
Dr. João Lins Vieira Cansansão de Sinimbú Filho L

Suicidio —Em Palmares suicidou-se ante-hontem, ás 11 horas do dia, o artista sapateiro Zeferino Correia de Mello, que apenas contava 25 annos de idade.

O infeliz soffria desde algum tempo de desarranjo mental.

Capturas —Em S. Bento foram capturados: Miguel Archanjo da Silva, pronunciado no art. 257 do codigo criminal, no Brejo da Madre de Deus, e Tertuliano de Medeiros Cabral, pronunciado no mesmo artigo do codigo, porém na comarca de Panellas.

Tertuliano oppoz tenaz resistencia á captura, pelo que foi mister empregar a força, resultando d'ahi receber elle algumas contusões leves.

Camara Municipal — Não tendo havido sessão no dia 16 do corrente por falta de numero legal, foi designado o dia de hoje, ás horas do costume, para nova reunião.

Doces finos—Os Srs. Charles Playm & C., estabelecidos á rua do Commercio n. 24, no Recife, receberam um magnifico sortimento de caixinhas com doces finos e fructos europêos confeitados, que estão vendendo a 8$ cada caixinha.

E' um bonito mimo e barato, proprio para o Natal.

A Voz do Christão—Para a respectiva agencia, no pateo do Rosario, chegou o n. 14, de Novembro findo, desta publicação feita no Porto.

Dinheiro—O paquete *Ceará* trouxe do sul para:

Antonio Augusto dos Santos Porto	5:000$000
Augusto Octaviano de Souza	2:000$000
Francisco Gonçalves Torres	1:000$000

Arribada—Entrou hontem arribada no porto desta cidade a galera ingleza *County of Clare*, que ia de viagem de Cardiff para a India ingleza, afim de aqui deixar 6 homens da escuna americana *M. E. Simmons*, os quaes foram encontrados em alto mar n'um escaler em deploraveis condições.

Referem esses homens que, tendo o seu navio —uma baleeira—lançado ao mar 3 escaleres, no dia 29 de Novembro findo, afim de harpoarem algumas baleias, aquelle em que elles estavam conseguiram fisgar um desses cetaceos, que disparou n'uma tal corrida que os arrastou a perder de vista do dito navio.

Dous dias depois, no 1º de dezembro corrente, estando já o escaler cheio d'agua, foi encontrado pela galera *County of Clare*, que os recolheu e os trouxe para Pernambuco.

Theatro das Variedades — Devido a incommodos de saude do actor Luiz Milone, deixou hontem de ter lugar a estréa da companhia italiana, o que se realisará sabbado 19 do corrente com a applaudida operata Mascotte.

Exames primarios—No dia 5 de Dezembro, procedeu-se ao exame dos alumnos da escola publica á cargo do professor Antonio das Chagas Rodrigues Machado, em S. Caetano da Raposa, sendo o resultado seguinte: 1º grão - Justo Lins de Macedo, approvado plenamente. 2º grão—Antonio Pedro de Andrade, approvado com distincção.

O acto foi presidido pelo Sr. capitão e delegado litterario José Clemente dos Santos, servindo de examinador o Sr. João Guilherme de Pontes.

— No dia 7 do corrente, na escola publica do sexo masculino do povoado do Peres, freguezia de Afogados, prestaram exames em todas as materias que constituem a instrucção primaria os alumnos habilitados pelo professor Francisco Manoel Bezerra de Vasconcellos; sendo este o resultado: Antonio da Silva Maia, Antonio José do Monte, Rodopiano da Fonseca Peres, Umbelino Pereira Rumalho e Amaro Lucio Alves Bandeira Campello, approvados com distincção, e Innocencio Bezerra da Silva, approvado plenamente.

— No dia 7 do corrente mez, em ambas as escolas publicas da villa da Pedra de Buique, tiveram lugar os exames dos alumnos habilitados pelos respectivos professores, dando o resultado seguinte:

Cadeira do sexo masculino regida pelo professor Antonio Claudio de Oliveira: 1º grão — Alberto Magalhães Bezerra, approvado com distincção.

Cadeira do sexo feminino regida pela professora D. Josepha Catharina de Oliveira: 1º grão — Isabel de Albuquerque Cavalcante Rocha, approvada com distincção; Maria Nunes Theodora da Costa, approvada plenamente.

— No dia 10 do corrente e na povoação da Pedra Branca da comarca da Victoria, prestaram exame os seguintes alumnos da escola regida pelo professor publico Antonio de Alleluia Patricio, sendo este o resultado: José Fernandes da Silva, approvado com distincção; e João Domingos Pereira dos Santos, approvado plenamente.

— No dia 12 do corrente, na quinta escola publica do sexo femenino da freguezia de Santo Antonio, regida pela professora D. Amelia de Santa Rosa Cunha, sob a presidencia do delegado litterario Dr. Olympio Marques da Silva, sendo examinador o professor José Martiniano de Souza, foram examinadas no 1º e 2º grão as alumnas Esther Alice dos Santos e Ignacia de Miranda Forto, sendo approvadas com distincção.

— No dia 16 do corrente, ás 4 horas da tarde, tiveram lugar sob a presidencia do delegado litterario Dr. José Diniz Barreto, os exames das alumnas habilitadas pela professora publica do Campo Grande, D. Maria Paulina A. dos Santos, sendo examinador o professor publico A. S. Baudel. Foram approvadas, em 1º grão, com distincção a alumna Amelia Eremita da Costa Gomes e plenamente a alumna Luiza Quaresma dos Santos.

Villa de S. Bento — Em 12 do corrente escreveu-nos o nosso correspondencia a seguinte carta:

« Já vamos colhendo resultados satisfactorios com a inauguração da estação do Canhotinho, pois que o pedestre que conduzio a mala do correio do dia 4 do corrente mez, aqui chegou ás 5 horas da tarde de 6; e por isto razão tivemos de pedir ao digno administrador dos correios da provincia para ser alterado o itinerario da linha geral que vai até Tacaratu', deixando o pedestre de tocar em Catende, para onde se expedem malas diariamente.

« As feiras, depois das chuvas, tem sido abundantes, e os generos tem barateado; mas o systema do policiar da feira desta villa fará afugentar os matutos, por quanto, em vez das multas, quando são legaes, põem se em pratica as prisões, e o povo quer antes encontrar-se com uma cascavel assanhada, do que ir para a cadeia.

« A escassez de viveres no alto sertão, obriga os seus habitantes a prover-se dos necessarios nas feiras desta villa e nos que ficam mais ao sul. Chegados que sejam, desejam ser despachados, e por isto tratam de comprar os generos em parcellas, ou mesmo por atacado, afim de regressar, á vista da falta de pastagens para os animaes nesta villa.

« No entanto, atravessar generos alimenticios, antes de duas horas da tarde, ou quando ha falta, é infracção das posturas municipaes, as quaes punem com 10$000 de multa o infractor. Mas a policia, ou antes o fiscal da Camara, não intima o infractor, o qual é preso e conduzido para a cadeia, como quem tem commettido um crime grave!

« Parece e é certo, que o infractor, assim apanhado em flagrante, somente deverá ir á cadeia na falta do pagamento da multa; e a continuar o systema illegal, tantas vezes reproduzido, perdem a Camara e a população; esta pela escassez dos viveres e aquella por não receber a importancia da multa.

« O *tratante* que furtou o cavallo na fazenda Primavera, foi Jeaquim Soares da Silva, celebre e famoso ladrão de cavallos, e quando seu proprietario, José Odilon Cordeiro da Fonseca, o procurava para os lados do sul, encontrou-o no dia seguinte na povoação de Alagoinhas, da visinha comarca de Cimbres, e ainda desta vez não foi preso o mesmo Soares por não se encontrar naquella povoação o subdelegado, o juiz de paz e nem mesmo um inspector de quarteirão!

« No dia 8 do corrente, no lugar Poço Doce, distante desta villa tres kilometros, José Gregorio de Araujo espancou a seu primo Francisco Pereira da Silva, produzindo o espancamento ferimentos leves.

« A causa da discordia foi haver, ha tempos, Francisco Pereira seduzido a mulher de José Gregorio, e podendo este rehaver a consorte infiel, retirou-se para as mattas.

« Ultimamente, porém, festejando os parentes de José Gregorio a padroeira do imperio, veio este assistir aos festejos com a mulher, e sabendo que o primo tentava roubal-a de novo, deu busca nos arredores da casa onde se havia hospedado e encontrando o seductor, agachado em umas moitas, fel-o levantar-se debaixo do cacete. José Gregorio poz-se ao fresco e o offendido voltou para esta villa.

« Na mesma noite foi preso Tertulino de Medeiros Cabral, o Terto de Medeiros de quem temos por mais de uma vez tratado nas missivas anteriores, pronunciado na comarca de Panellas no artigo 257 do codigo criminal, e morador no lugar Bazilio, distante desta villa doze kilometros, e companheiro inseparavel de Joaquim Simões de Macedo, pronunciado neste termo, duplamente, em crime de homicidio, dando entrada na cadeia ás 3 horas da madrugada do dia 9 do corrente.

« Commandou a patrulha, em pessoa, o delegado e subdelegado de policia desta villa alferes Paulino Ayres e João Cintra; mas na prisão não se guardaram as prescripções legaes, segundo se diz.

« Não houve requisição da autoridade processante, não houve ordem de prisão, nem mandado de busca, e chegados que foram á casa do réo, foram derribadas as portas e janellas, e a soldadesca entrou com tanta soffreguidão no lar do cidadão, á noite, que foi despertar o infeliz Medeiros que desfructava o somno dos bemaventurados no leito.

« Então os soldados principiaram o sarilho, ás escuras, e teriam victimado o réo, se a voz poderosa do delegado não se fizer ouvir, accendendo um phosphoro e bradando basta!

« O sangue e as catiladas que recebeu Tertulino de Medeiros, horrorisaram os seus autores, porque, estando Tertulino nu', e sendo a sua cor branca, ficaram bem patentes, bem como o estrago dos moveis e das garrafas de sua pequena quitanda, e foram a salvaguarda do mesmo no trajecto do Bazilio á cadeia, em uma noite escura, pois que nada soffreu.

« Ao retirar-se a força da casa do Tertulino de Medeiros, Joaquim Simões que é visinho do mesmo, deu signal de vida, disparando um bacamarte quando a força se achava a alguns kilometros de distancia.

« Até tres horas da tarde do dia 9 não se tratava de resistencia da parte do preso Tertulino, mas isto appareceu, logo que o mesmo requereu ao Dr. juiz municipal do termo um corpo de delicto em sua pessoa, e quando se findava, o acto mesmo juiz municipal recebeu um officio do delegado de policia, acompanhando um auto de resistencia, lavrado por um soldado arvorado em official de justiça e quiçá um dos que mais torturaram o infeliz Tertulino! Os peritos nomeados, coronel Luiz Paulino e Ernesto Martins Moreira encontraram no corpo do paciente 33 ferimentos e 32 contusões, produzidas por sabres, e julgavam que os ferimentos produsiam grave incommodo de saude e inhabitação do serviço por mais de 30 dias.

« Queremos (e não cessaremos de apontar os criminosos que afrontam a nossa pequena sociedade) a punição dos que se tornam indignos de conviver com os homens de bem; mas na prisão desses miseraveis deverá haver mais humanidade. O nosso codigo do processo muito sabia e prudentemente determinou a marcha das prisões dos criminosos, e estando estes com culpa formada não poderão ser presos sem ordem escripta da autoridade competente, e esta ordem deverá ser cumprida por official de justiça, o qual se fará accompanhar da força necessaria. Chegado o official a casa do réu, se for a noite e o réu não quizer abrir as suas portas, declarará, depois de cercar a mesma casa, incommunicavel aquella habitação, para, no dia seguinte, ás claras, intimar a ordem, e não querendo o réu entregar-se, lavrar-se então o auto de resistencia e proceder-se ao arrombamento das portas.

« Aos delegados e subdelegados de policia fallece a attribuição de nomear officiaes de justiça, servindo-se os primeiros com os officiaes do juizo municipal e os segundos com os dos juizes de paz.

« Se o réu resiste, pode o executor oppôr outra resistencia maior, até tirar-lhe a vida, mas no auto deverá fazer especial menção dos meios de que se servio o réu para resistir, e não simplesmente fazer-se esta menção o réu resistio, e por isto empregamos a força para prendel-o e conduzil-o á cadeia!—

« No dia 10 do correnie, pelas 4 horas da tarde, Joaquim Guilherme de Olivera espancou ao inoffensivo official de justiça Manoel Januario Bispo Caminana, attrahindo-o para o quintal de sua casa, e escovando-o, dentro desta villa!

« Ignoramos os motivos que levaram Joaquim Guilherme a espancar um *pastor*. Será porque este resignou a *mitra* para se metter no *curedo* da justiça.

« Até hoje não foi approvado o contracto da casa de mercado desta villa, parecendo que o Exm. Sr. presidente da provincia aguarda a proxima reunião da Assembléa Provincial. Essa obra de grande utilidade para esta villa em geral para todo o municipio, seria um grande auxilio para os trabalhadores pobres, e por isto entendemos, a vista das clausulas do contracto: que o empreiteiro podia desde logo, e independente de approvação, dar principio a edificação da casa de mercado.

« Do dia 5 até agora, não mais chuvéu: o calor é intenso, mas resta-nos a esperança de muita chuva pois assim nos indica o horisonte.

« Até outra vez.»

Cousas da terra—Na assembléa provincial do Rio Grande foi apresentado o mez passado pelo deputado Dr. Rodrigo de Azambuja Villa Nova, um projecto de lei autorisando a presidencia da provincia a conceder, mediante concurso, certos favores a empreza que tomar a si o estabelecimento de 10 moinhos centraes aperfeiçoados para o fabrico da farinha de trigo em diversos municipios da provincia.

O projecto é de grande utilidade, diz o *Jornal*, da capital, de Porto Alegre, e pela forma por que o Sr. Dr. Villa Nova o justificou causou agradavel impressão nos representantes da provincia.

Estando o governo imperial deliberado a dar de arrendamento a utilisação do phosphato de cal existente nas ilhas do archipelago de Fernando de Noronha, com excepção da ilha do presidio do mesmo nome, e tendo recebido muitas propostas para a concessão de taes jazidas, resolveu adjudical-os por 10 annos por concurrencia, pelo que foi marcado o praso de 6 mezes para o recebimento, na secretaria da Agricultura, de propostas dos que quizerem, emprehender esta proveitosa especulação.

— Do Paraná escreveram ao *Paiz*, da corte, em 3 do corrente:

«Os partidos politicos desta provincia preparam-se para o pleito de 15 de janeiro.

« Pelas probabilidades mais conhececidas, serão eleitos no 1º districto o Dr. Eupharsio Correia, conservador, que concorre com o Dr. Generoso, liberal; e pelo 2º districto, o conselheiro Alves de Araujo, liberal que concorre com o Dr. Therezio Porto, conservador.

« O presidente da provincia, Dr. Taunay, coherente com as idéas que tem sustentado, promoveu a fundação da Sociedade de Immigração na provincia que ja tem prestado relevantes serviços no estabelecimento e distribuição nos immigrantes A sociedade de Curityba tem poupado ao Estado quantias importantes e continua na sua patriotica faina. O presidente aliás as auxilia tanto quanto lhe permittem as suas attribuições.

« Tem elle visitado as colonias já estabelecidas conversando e tratando com os immigrantes de modo a convencel-os que o governo do paiz os estima e sabe apreciar a sua valiosa cooperação no progresso e prosperidade do Brazil.

« Tem sido muito apreciado o acto do conselheiro Alfredo Chaves, mandando collocar balisas na barra e entrada do porto de Paranaguá.

« A renda da Estrada de Ferro, desde o mez de Agosto deste anno, tem sido superior á despeza o que indica algum progresso no commercio da provincia do Paraná.

« Tem havido, para essa corte e Santos, muita exportação de pinho, e consta que a quatidade da madeira muito tem agradado, o que muito concorrerá para o engrandecimento desta esperançosa provincia.

« O Sr. Williames Withes acaba de crear uma fabrica de sabão, em Corityba, e em Paranaguá existem duas outras.

« A fabricação de aguardente foi este anno abundantissima e só em Morretes foram fabricadas 100 pipas, entretanto que as safras anteriores nunca excederam de 80 pipas.

« E agora que a assembléa creou o imposto de 30$ por pipa importada, maior será o plantio da canna e o seu aproveitamento. »

— Em vista dos repetidos suicidios havidos na corte ultimamente, o Sr. Souza Lima, presidente da Academia Imperial de medecina, dirigio o seguinte officio á imprensa fluminense:

« Rio, 6 de dezembro de 1885 —Illm. Sr Em cumprimento ao que resolveu a Academia Imperial de Medicina em sessão de 24 de novembro proximo passado, dirijo me a V. solicitando, em prol dos interesses da humanidade, a cessação das noticias relativas aos suicidios, principalmente com a indicação aos meios empregados.

« Quasi todos os escriptores que se tem occupado com este assumpto chamam attenção dos jornalistas para a influencia perniciosa fatal que exercem taes noticias sobre o espirito daquelles que alimentando as mesmas tendencias, só esperam a primeira opportunidade, e animam-se a realizar seus planos sinistro attrahidos ou inspirados pelo exemplo dado á luz da publicidade em todos os seus pormenores.

« Dahi a especie do contagio por imitação, que explica a repetição, em dias consecutivos do mesmo facto, como tem succedido ultimamente nesta capital com os suicidios, effectuados até pelo mesmo processo.

« Assim pois, se V. quizer tomar em consideração este pedido, que faço em nome da Academia, desde já, em nome desta corporação agradeço a V. prevenindo que em igual sentido dirijo-me ás redacções das outras folhas diarias entre nós.—De V. etc., etc., Dr. Souza Lima. »

— Inaugurou se no dia 2 do corrente na cidade de Rezende, conforme noticiamos, a exposição regional, promovida pela respectiva Camara, a convite do Centro da Lavoura do Commercio desta corte.

Segundo o *Itatiaya*, o edificio municipal, pintado e forrado de novo, achava-se caprichosamente adornado, graças á solicitude da distincta commissão nomeada.

Ao meio dia, presentes o Dr. Pedro Paulo, presidente da camara, diversos veriadores, membros da commissão da exposição regional, Dr. Honorio Ribeiro representante do Centro da Lavoura e Commercio, representantes da imprensa, e grande concurso de pessoas, foi pelo Dr. presidente da Camara proferida uma allocução analoga ao acto.

Em seguida usaram da palavra os Srs. Manoel Conrado Teixeira, presidente da commissão, alferes La-Sierra, secretario, e Dr. Honorio Ribeiro.

MUTILADO

O presidente levantou vivas ao Imperador e á familia imperial, declarando inaugurada a exposição regional de Rezende.

A orchestra tocou o hymno nacional, e os circumstantes passaram aos salões da exposição, ao som da grande marcha triumphal da Exposição regional de Rezende, composta expressamente para o acto pel maestro Alberto Bett.

Entre os productos destacava-se o café.

A exposição, que foi visitada no dia 2 por 780 pessoas, e no dia 3 por 466, devia ter sido encerrada hontem.

— O *Correio Paulistano* de 6 do corrente, publicou este telegramma:

« Rio Claro, 5 de Dezembro, ás 6 horas da tarde.

« O Sr. senador João Alfredo Correia de Oliveira, presidente da provincia, teve uma imponente recepção nesta cidade, onde chegou ao meio dia.

« S. Exc. e diversas pessoas de sua comitiva hospedaram se em casa do illustrado advogado Dr. Siqueira Campos.

« Depois de servido um lauto almoço, visitou o presidente o paço da Camara Municipal, a cadeia, uma das escolas publicas, a caixa d'agua do abastecimento da cidade e o gabinete de leitura local.

« Em todas estas visitas deteve-se S. Exc. em colher minuciosas informações sobre o estado dos edificios e organisação dos serviços.

« Haverá hoje tambem grande banquete em honra á S. Exc.

« Ha muitos convites para um baile que deverá realisar-se esta noite.

« Tudo está preparado, e até esta hora, sem novidade ou accidente, para a illuminação publica por meio da electricidade.

« Rio Claro será a primeira cidade da provincia que adoptara este systema de illuminação. »

— No dia 6 do corrente, na estrada de ferro Leopoldina, proximo á estação da Providencia, houve encontro do expresso que vinha da estação de S. Geraldo com o que faz a manobra naquella estação.

A machina do expresso ficou avariada e descarrillou, o fogão do botequim foi completamente inutilisado, a louça em grande parte quebrada e deslocadas as mesas de serviço.

Ficaram feridos levemente alguns poucos passageiros.

— Lemos no *Paiz*, da côrte, de 9 do corrente:

« Procedente de Lisboa com escalas pela Madeira e S. Vicente, entrou hontem a corveta *Nitheroy*, amarrando a uma das boias, no Poço, ás 4 horas da tarde.

« Como sabem os leitores, este navio regressa da viagem de instrucção que fez com a turma dos guardas-marinha, que completaram o curso da escola no anno passado.

« A *Nitheroy* sarpou de Lisboa no dia 36 de Outubro findo. Dalli seguio á vela para a ilha da Madeira, fundeando no Funchal, onde se demorou tres dias. Deste ultimo porto fez rumo para S. Vicente, onde chegou e fundeou, ahi encontrando uma esquadra allemã.

« Durante os poucos dias que se demorou em S. Vicente occuparam-se os guardas-marinha no levantamento da planta do ancoradouro.

« De S. Vicente seguio a *Nitheroy* com o rumo para o penedo de S. Pedro. Mais ou menos na longitude desse penhasco, cortou a linha equatorial e continuou a derrota, passando a éste da ilha de Fernando de Noronha. Na altura dos Abrolhos e depois de os haver montado, sobrevieram grandes aguaceiros e logo após vento rijo de NE., que se manteve até ao parallelo de Cabo Frio. A' vista desse cabo diminuio de panno por se achar nublado o tempo, pairando até que clareou, demandando hoje a terra, a qual foi avistada ás 9 horas da manhã. Dessa hora em diante fez força de vela em direcção á barra. Ao meio dia começou a usar do vapor, e a vapor entrou em nosso porto. »

Um desafio a Pasteur—Uma senhora ingleza, secretaria da sociedade contra a vivisecção, acaba de protestar contra o methodo de Pasteur para a cura da hydrophobia, sustentando que a cauterisação é um remedio absolutamente sufficiente. E' n'uma carta ao illustre sabio francez, que esta senhora sustenta a sua these. Ella não se contenta com affirmar por cinco ou seis vezes se tem curado das dentadas d'um cão enraivecido, cauterisando se; accrescenta ainda: « Offereço ao Sr. Pasteur deixar-me morder, no seu laboratorio, por um cão damnado, com a condição de me deixar curar a ferida pelo modo que entendo. »

Eis uma mulher que tem a coragem de suas opiniões.

Uma terrivel morte—Annunciou-se, ha dous dias, diz a *Independance belge* de 24 de Novembro, a morte do sabio physiologista Dr. W. B. Carpenter, mas sem se dizer ainda de que modo elle succumbio. Hoje já se tem a certeza: o infeliz doutor foi queimado vivo. Elle tomava um banho de vapor n'um quarto aquecido com espirito de vinho collocado n'um recipiente sem tampa. Este recipiente tendo cahido, as chammas se communicaram ao tapete do aposento e ao penteador do Dr. Carpenter que, horrivelmente queimado, expirou duas horas depois. Triste fim de uma tão bella vida.

Para cevar porcos—Um rico fazendeiro do Estado de New York, gosando de uma alta consideração entre os seus concidadãos, achou um novo methodo para engordar rapidamente e por pouco dinheiro os porcos que vende depois para serem comidos. Este meio é dos mais simples; elle apanha em todos os canaes e regatos do paiz os cadaveres de animaes mortos que pode encontrar; fal-os cosinhar e os dá depois a comer aos seus porcos. Mas parece que o conselho sanitario teve noticia da cousa, e tratou de dar as necessarias providencias para fazer castigar este criador pouco escrupuloso e cessar este modo de cevar porcos, que assim como pode ser muito rendoso para o criador pode igualmente ser muito perigoso para a saude dos consumidores.

Um quadro celebre—Sabe-se o incidente que fez tanto barulho em Vienna. Um pintor celebre. M. Vervechagine, tinha exposto no circulo artistico muitos quadros, entre os quaes um da Santa Familia onde Jesus, adolescente, é representado estudando as escripturas, entre S. José, maneando a plaina, e a virgem tendo nos seus braços um recemnascido, emquanto os irmãos e as irmãs brincam no pateo. Estava-se longe das Virgens de Raphael!

O quadro causou escandalo aos catholicos. O cardeal-arcebispo se apresentou ao archi-duque, presidente do circulo e lhe pedio para fazer desapparecer este quadro heretico, pois o dogma catholico não admitte que a Virgem tivesse outros filhos além do Christo.

Assegura-se que, apesar deste passo, o quadro não foi retirado. O cardeal-archibispo tomou o expediente de fazer saber aos catholicos que elles deviam abster-se de ir a esta exposição.

Refutação das idéas de Koch sobre o cholera—Importante noticia para os sabios, diz o *XIX Siecle*, de Paris:

Todos se recordarão de que em consequencia da descoberta do famoso bacillo do cholera feita nas Indias inglezas pelo Dr. Koch, dous notaveis medicos inglezes, os Drs. Klein e Gibbes, foram enviados ás Indias para censurar os dizeres do pratico allemão. Depois de numerosas experiencias feitas sobre os cholericos em Bombay, Calcutta e outras cidades, estes dous medicos acabam de enviar um relatorio em que, embora confirmando a existencia do bacillo em certos cholericos, contesta que este « ser obrigado » seja uma causa do cholera, pois é antes um effeito da doença, tanto que se o encontra em doentes ou cadaveres de pessoas que succumbiram a outros generos de perturbações. Este relatorio, tão contrario ás theorias do sabio allemão, está por muito tempo motivado e fará barulho no Landerneau scientifico.

O futuro dos macacos—Um sabio italiano affirmou ultimamente que a raça humana está gravemente ameaçada, pois quanto mais progredirmos menos fecundos seremos.

As estatisticas mostram que a raça humana se reproduz menos, á medida que a civilisação mais caminha.

Ha de chegar, pois, um momento em que o homem desapparecerá da terra como já desappareceram entes mais vigorosos da creação como os mastrodontes, por exemplo.

O sabio italiano a que nos referimos, assustado ante tal perspectiva, aconselha aos seus compatriotas toda a prudencia, n'um volumoso livro que acaba de publicar.

N'elle recommenda que se não dê inutilmente morte aos macacos, porque estes animaes devem regenerar por fim a nossa decadente especie.

O futuro pois é dos macacos!

Os mormões—Todos sabem que o presidente dos Estados Unidos, Mr. Cleveland, propoz se, logo que subio ao poder, fazer uma guerra constante á poligamia que reina em Lago Salgado. O novo presidente cumpre o seu projecto, e o panico começou por Utah, capital da sociedade dos mormons, fundada por Brigham Young.

Tres presidentes da igreja dos mormons Taylor, Cannon e Smith, tomaram as de villa Diogo, para evitarem a prisão com que os tinham ameaçado; cincoenta bispos e apostolos, approximadamente, julgaram opportuno abandonar as suas funcções; outros viste, presos e julgados, foram condemnados a prisão.

Como se vê, o amor livre conduz á perda da liberdade.

O que os chinezes comem—Eis alguns pratos favoritos dos chinezes, segundo um manuel de cosinha escripto por um famoso Brillat Savarin, do Celeste Imperio:

Sopas.—Ninhos de andorinhas, barbatanas de tubarão, caldo de cogumelos, caldo de pato, caldo de presunto.

Primeiras entradas—Borrachos cosidos, camarões cosidos, frango frito, linguas de pato, porco assado, frango.

Entremeios.—Pevides de melão, nozes com assucar, ameixas á hortelã, ameixas com calda, doce de gengibre, algas marinhas, nesperas do Japão, cana doce, peixe cosido, assucar-candi, pinhões com assucar, cascas de laranja fritas, azeitonas com assucar, ovos podres, peixe frito, figado de frango.

Sobremezas.—Sementes de golfão, pastel de arroz com azeite, pasteis de algas marinhas, tortas.

Vinhos. - Aguardente de ameixas, vinho de arroz.

Como temperos, os mais delicados são:—favas fermentadas, vinagre, cebolas e azeite de ricino.

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Pinto, ás 10 horas, á rua do Rangel n. 50, de armação e pertenças da loja ahi sita.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua de Santo Amaro n. 6, de moveis, louças, vidros, etc.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Marquez de Olinda n. 18, de moveis.

— Amanhã:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Bispo Sardinha n. 5, de moveis, louças, vidros, etc.

Missa funebre—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 6 horas, na Penha, por alma de D. Anna Moreira de Jesus.

— Amanhã:

A's 8 horas, na matriz de Gamelleira, por alma de D. Maria Leopoldina Rodrigues Lima; ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio, por alma de Domingos Albuquerque Cavalcante Villela.

— Segunda-feira:

A's 9 horas, na matriz de S. Lourenço da Matta, pela alma de José Presbytero do Nascimento.

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II no dia 17 do corrente, as seguintes:

Pelo Dr. Malaquias:

Urethotomia externa reclamada por estreitamento infranqueavel da porção espongio-membranosa da urethra.

Pelo Dr. Berardo:

Extracção de cataracta senil dura pelo retalho periferico de Wecker.

Casa de Detenção—Movimento dos presos no dia 16 de Dezembro:

Existiam presos 353, entraram 6, sahiram 23, existem 336.

A saber:

Nacionaes 286, mulheres 7, estrangeiros 11, escravos sentenciados e processados 16, ditos de correcção 16.—Total 336.

Arraçoados 301, sendo: bons 291, doentes 10. —Total 301.

Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:

Victor Alves Pereira da Silva.
José Caboclo de Oliveira.
José Calisto de Souza.
Antonio, escravo de Visconde da Silva Loyo.

Teve alta:

Antonio José Machado.

Loteria da provincia — Amanhã, 19 de dezembro, se extrahirá a loteria n. 27, em beneficio da matriz de Triumpho.

No consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, se acharão expostas as urnas e as espheras arrumadas em ordem numerica, á apreciação do publico.

Loteria de Macció de 200:000$000—Esta grande loteria, cujo premio grande é de 200:000$000, pelo novo plano, será extrahida impreterivelmente no dia 22 de dezembro.

Os bilhetes acham-se a venda na Casa Feliz praça da Independencia ns 37 e 39.

Loteria do Ceará de 10:000$000—Esta loteria, cujo maior premio é 10:000$000, pelo novo plano, será extrahida no dia 9 de janeiro proximo vindouro.

Os bilhetes acham-se á venda n Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23.

Loteria de 30:000$000. — A loteria 194ª serie B, será extrahida no dia 19 de dezembro.

Bilhetes á venda na Casa Feliz da praça da Independencia ns. 37 e 39.

Tambem acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23.

Loteria Extraordinaria do Ypiranga.— O terceiro sorteio das 4ª e 5ª series desta importante loteria, cujo maior premio é de 100:000$000, será extrahida no dia 12 de janeiro proximo.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna á rua 1º de Março n. 23.

Matadouro Publico da Cabanga.—Foram abatidas neste estabelecimento 51 rezes para o consumo do dia 18 de dezembro.

Mercado Municipal de S. José.—O movimento deste Mercado no dia 17 de dezembro foi o seguinte:

Entraram:

32 bois pesando 5.148 kilos.	
521 kilos de peixe a 20 réis	10$420
37 cargas de farinha, milho e feijão a 200 réis	7$400
25 ditas de fructas diversas a 300 réis	7$500
14 taboleiros a 200 réis	2$800
10 Suinos a 200 réis	2$000

Preços do dia:

Carne verde a 480, 400 e 380 réis o kilo.
Suinos a 600 e 500 réis idem.
Carneiro a 1$000 e 800 réis idem.
Farinha a 800, e 320 réis a cuia
Milho de 400, e 240 réis, idem.
Feijão de 1$000, até 400 réis idem

Foram occupados:

17 compartimentos de suino a 700 réis	11$900
13 ditos de fressuras a 600 réis	7$800
44 talhos de carne verde a 1$000	44$000
20 ditos de ditos a 2$	40$000
41 compartimentos de farinha e comidas a 500 réis	20$400
64 ditos de legumes a 400 réis	25$600
18 columnas a 600 réis	10$800

Deve ter sido arrecadada neste dia a quantia de 190$720

— Foram mandados lançar ao mar 50 kilos de peixe arruinados.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Vibrações sonoras

(*Ao tenente coronel Austreclino de Sá Barreto*)

E' a gratidão o balsamo celeste que unge os labios do homem puro sobre a terra. Sem a gratidão seria o homem um ente sem significação a boiar na tona desse mar revolto, que afasta o bello da praia aurifulgente. Em nome dessa virtude sacro santa é que venho nas paginas da imprensa gravar um voto que nada significa, e significa muito.

Nada significa porque é o obrado de um coração, que evola-se como esses sons harmonicos de uma orchestra desconhecida; significa muito porque é a consciencia que falla, e perante o tribunal da liberdade physica demonstra-se em sensações immaculas.

Devo-vos tudo: sem vós eu não seria mais que um calceta, perdido no embryão das miserias humanas. Em face desta sociedade estulta eu vagaria, eu não seria mais que um espectro a doudejar pelas cellulas habitadas desses desprotegidos da fortuna, desses entes decahidos, que jámais se ergueirão perante a humanidade.

Eu, e o meu primo, pelos infortunios da vida, haviamos cahido. Não que nos enchamusqueissemos no lodaçal do crime, mas a turba dos venaes assim comprehendera-o!..

E vós, que tendes a alma grande, como a dos heróes de que nos falla a historia, estendestes a mão, e levantastes os preceitos, que se iam despenhar no fundo do abysmo.. Heroismo tão nobre não se paga nunca.

Não é a nuvem do incenso que me anima; é a pureza das idéas que me instiga. Comprehendo quo o incenso, alem de não ser digno de mim, seria uma affronta para vós. Por tanto, mais uma vez, a realidade dos factos soergue-se diante a grandeza de si mesmo.

E' um protesto solemne contra a linguagem desemfreiada e torpe de certos espiritos pequeninos, que enfronhados em orgãos da republica, atrevem-se calumniar o que ha de mais verdadeiro e casto. Sempre a gratidão ha de ser o dogma que elevará o espirito de perfectibilidade.

A' vós o nosso juramento de abnegação...

Quizeramos ter uma grinalda de louros para vos corôar a fronte.

Palmares, 23 de Novembro de 1885.

Antonio Gonçalves de S. Granja.

Grande festa

77 libertações

A Commissão Redemptora, tendo de entregar 77 cartas de liberdade, conseguidas com a 3ª quota do fundo de emancipação provincial, convida ao generoso publico desta capital, e, especialmente, ás Exmas. senhoras e as sociedades abolicionistas, a comparecerem no Theatro de Variedades, da Fabrica Nova Hamburgo, domingo, 20 do corrente, á 1 hora da tarde, para abrilhantarem esta festa de liberdade.

Na mesma occasião, a Commissão fará, tambem, estrega de 50 cartas, conseguidas á expensas do Exm. Sr. Visconde de Mecejana, que, generosamente, poz, á sua disposição, a quantia necessaria para esse fim.

Facto horroroso

Estamos em pleno dominio da regeneração conservadera; e é exactamente por isto que foi nomeado delegado de Pedras de Fogo o major Ursulino Cavalcante da Cunha Rego, que por sua vez emprega os meios de regenerar as suas forças para tirar maior proveito da agricultura com o braço escravo.

A imprensa já denunciou a grande gentileza dessa autoridade mandando prender, espancar e depor, peiar com peia de ferro o pardo Francisco, que tinha em seu favor liberdade de parte de seu valor, e estava depositado por força da acção de liberdade que intentou em 1880 para obter o resto de sua manumissão.

Essa acção até o presente não foi decidida.

Entretanto o major Ursulino compra a parte litigiosa do pardo Francisco, e sem liquidar a acção de liberdade, o reduz a completa escravidão.

Isto não é tudo.

Logo que esse regenerador teve conhecimento da publicação do facto pela imprensa, desencadeou suas iras, e lá geme a pobre victima sob o azorrague de seu verdugo, que protesta matal-a por essa forma deshumana, e isto por que requerendo-se providencias do Dr. chefe de policia, a unica que julgou S. S. conveniente dar, foi mandar que a auctoridade incriminada informasse!!

E ninguem quer ouvir os gemidos da victima!

E' uma regeneração horrorosa, sendo certo que o major Ursulino voltou ainda mais potente, depois que, denunciado o facto, veio a capital e entendeu-se com o chefe de policia.

Digne-se S. Exc. o Sr. Dr. Bandeira lançar suas vistas para esse descalabro E' bom de ver-se que assim como na capital a força publica assassina a um Norueguez, não é de admirar que um regulo de aldeia assassine um misero, a quem se nega a protecção da lei.

Pergunta-se

ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda:

Se os 3:000$ do espolio de Miguel de Araujo Dantas, que ha seis annos o juiz de ausentes do termo de Páo d'Alho mandára recolher á respectiva collectoria, consta ou não dos seus livros esse recolhimento?

Os dinheiros pertencentes aos orphãos daquelle infeliz termo, que foram recolhidos áquella collectoria estarão tambem como deposito particular ou consta dos livros a entrada o

Os 70$800 pertencentes á André de Albuquerque Mello, e que em dia do corrente anno foram depositados naquella collectoria, de ordem do juiz municipal, consta dos livros esse deposito?

Se é verdade que o collector ultimamente demittido, empregára todos esses dinheiros em lavouras, em prejuizo dos juros aos seus donos?

Uma das victimas.

Páo d'Alho

Breve resposta á victima

Bens de capella vão á quem tocam. Se os 3:000$ do espolio de Miguel de Araujo Dantas foram ou não recolhidos á collectoria e escripturados nos respectivos livros, ha seis annos, respondam os collectores daquella epocha, e o que o succedeu (presentemente no Cabo), porque o cidadão a quem se procura ferir responderá quando lhe chegar a vez, não só a este quanto aos demais pontos da pergunta.

Páo d'Alho, 17 de Dezembro de 1885.

O club da camisa preta.

Collegio 7 de Janeiro para o sexo femenino

A abaixo assignada, avisa aos senhores paes de familia, tutores e correspondentes que a 7 de Janeiro proximo, na rua do Visconde de Pelotas (antiga do Aragão) n. 1, abrirá um collegio para educação e instrucção de meninas. Sob sua direcção e com o auxilio de professores e professoras competentemente habilitadas, nelle se ensinarão as primeiras letras, portuguez, francez, geographia, desenho linear e de figuras, musica e piano, toda qualidade de trabalhos de agulhas e de flores

As condicções para admissão são as geralmente adoptadas nos estabelecimentos de igual natureza, havendo, porém, reducção de preço.

Affiança a boa hygiene, educação esmerada e toda dedicação e zelo na instrucção.

Póde-se desde já tratar na referida casa.

Recife, 4 de Dezembro de 1885.

A directora,

Leopoldina de Carvalho Varejão.

Agradecimento

Venho do alto da imprensa agradecer profundamente o modo desinteressado porque trataram a minha reclamação pelos terrenos que me pertenciam e que foram invalidos pela estrada de ferro de Caruarú, os Ilms. Drs. Seabra, Estevão de Oliveira e Joaquim Manoel Vieira de Mello.

Não lhes podendo retribuir pecuniariamente o quanto fizeram em favor de uma pobre senhora, uso deste meio, esperando que não se sentirão offendidos em suas modestias.

Florinda Anselma de Moura.

Ao distincto eleitorado do 8º districto

Illms. Srs.—Tendo expirado com o encerramento da ultima sessão da actual legislatura, o praso de mandato que me outorgastes para representar-vos na assembléa desta provincia, venho hoje agradecer-vos a prova de confiança com que me distinguistes, o que ora faço na effusão da mais intensiva cordialidade; e, pedindo-vos ao mesmo tempo a graça de vossos indultos para as faltas que, porventura tenha commettido no desempenho de encargo tão honroso, solicitar os vossos suffragios na proxima eleição.

A vós e sómente a vós cabe aquilatar o meu procedimento no exercicio do poder que me delegastes, e decidir se dèveis continuar a exaltar-me com a preferencia de que, em outras occasiões, me haveis julgado merecedor.

As arrhas que tenho para empenhar-vos e as credenciaes com que, ainda uma vez, ante vós me apresento, penhores esses que, em troca de vossos suffragios posso offerecer-vos, se não garantem-me a vossa perseverança no apreço e consideração que nunca vos dedignastes de liberalisar me, não sopitam tambem a esperança de um benevolo acolhimento.

O interesse com que na Assembléa Provincial promovi sempre o engrandecimento dessa localidade pelo desejo constante de corresponder á vossa confiança, thesouro o mais precioso de todos quanto ambiciono, alenta-me a grata convicção de que não decahi do vosso conceito.

Não sei se podia ser mais devotado á causa de que me incubistes; o que vos asseguro, porém, é que, tanto quanto pude, e consentiram as condições especiaes de provincia, não descurei os interesses dessa districto, cujos melhoramentos sempre preoccuparam-me o espirito, e não foram nunca esquecidos durante o tempo que tenho tido assento na Assembléa Provincial.

Sou o primeiro a confessar que muitos delles, aliás necessarios, foram desattendidos; mas creio que não se poderá, em boa fé, attribuir semelhante falta á incuria de minha parte, maximé não sendo ignoradas as causas que me inhibiram de realisal-os e que não poderam ser por mim superadas.

Conhecedor, porém, das necessidades d'esse districto ao qual tão reconhecido me confesso pela minha escolha em duas eleições successivas, se conseguir ser reeleito na proxima legistura, empenharei toda a minha actividade, e envidarei os meios a meu alcance, afim de que sejam ellas satisfeitas.

Mediante compromisso tão solemne é que venho solicitar, não só os vossos votos, como o vosso apoio e valiosa condjuvação; e, contando com a vossa costumada generosidade, confio que não me recusareis a honra impetrada, e antes me proporcionareis mais esse ensejo de continuar a prestar á provincia que nos servio a todos de berço os meus fracos e desinteressados serviços, e e a manifestar-vos o meu profundo reconhecimento e eterna gratidão; sendo como sou

De Vs. Ss.—Amigo attencioso, venerador e criado

Barão de Nazareth.

Partido conservador

Incumbidos pelo nosso illustre chefe o Exm. Sr. conselheiro João Alfredo Correia de Oliveira de organisar a lista dos candidatos á proxima eleição de deputados provinciaes, recommendamos ao eleitorado do partido conservador para serem votados em primeiro e segundo escrutinio na ordem em que se acham os seguintes nomes:

DISTRICTOS

1.º

Dr. Gaspar Drummond Filho.
Dr. Antonio Gonçalves Ferreira.

2.º

Dr. João do Rego Barros.
Dr. José Zeferino Ferreira Velloso.

3.º

Advogado João Francisco do Amaral.
Dr. João de Sá Cavalcante de Albuquerque.

4.º

Padre Julio Maria do Rego Barros.
Conego Manoel Gonçalves Soares de Amorim.

5.º

Dr. Herculano Bandeira de Mello.
Dr. Augusto da Costa Gomes.

6.º

Dr. José Domingues da Silva.
Dr. Pedro Gaudiano de Ratis e Silva.

7.º

Dr. José Manoel de Barros Wanderley.
Dr. Ignacio de Barros Barreto Junior.

8.º

Dr. Antonio Venancio Cavalcante de Albuquerque.
Dr. Augusto Coelho de Moraes.

9.º

Dr. Francisco Antonio Regueira Costa.
Dr. Antonio Francisco Correia de Araujo.

10.º

Manoel Rodrigues Porto.
Dr. Francisco de Assis Rosa e Silva.

11.º

Coronel Constantino Lins de Albuquerque.
Dr. Sophronio Eutiquiniano da Paz Portella.

12.º

(*) Vigario Augusto Franklim Moreira da Silva
Advogado João Alves Bezerra Cavalcante.

13.º

Dr. Francisco Gomes Parente.
Dr. padre Manoel Cavalcante de Assis Bezerra de Menezes.

Francisco de Assis Oliveira Maciel.
João Antonio de Araujo F. Henriques.
Hermogenes S. Tavares de Vasconcellos.
Antonio Joaquim de Moraes e Silva.
Antonio Francisco Correia de Araujo
Francisco do Rego Barros de Lacerda.
Henrique M. de Hollanda Cavalcante.
Ignacio Joaquim de Souza Leão.
Gaspar de Drummond.
José Bernardo Galvão Alcoforado Junior
Francisco de Assis Rosa e Silva.
Antonio Gonçalves Ferreira.
Miguel José de Almeida Pernambuco.
João Juvencio Ferreira de Aguiar.
José da Silva Loyo Filho.
Olympio Marques da Silva.
José Osorio de Cerqueira.

(*) Por ter renunciado o desembargador Manoel Clementino Carneiro da Cunha.

Tigipió

Pede-se ao medonho major Urso zarolho o favor de portar-se com mais decencia, deixando de andar inteiramente nú pelo leito da ferro via, assim como de moderar a linguagem immunda de que usa habitualmente.

Veja bem o Sr. major Urso zarolho, que convive entre familias honestas e que o seu procedimento infame e desbragado, a par da intriga e calumnia de que lança mão, no damnoso intento de molestar caracteres distinctos e exemplarmente moralisados é por demais tôrpe, e bem pode levar a fazel-o comprehender que já não estamos no tempo das Lages, em que se mandava surrar e matar por dá cá aquella palha! Outros são os tempos, Sr. major Urso zarolho! Deixe as vis insinuações, quando não havemos de arrancar lhe o pello e deixal-o em carne viva.

Tome tento, Sr. major Urso-zarolho, e tenha em vista que, quem com muitas pedras bole alguma na cabeça lhe cahe.

Tigipió, 11 de Dezembro de 85.

Zé Boi.

Agradecimento

Não posso deixar de vir pela imprensa testemunhar meu profundo reconhecimento para com o Exm. Sr. desembargador José Manoel de Freitas, digno juiz dos Feitos da Fazenda, o Sr. Dr. Duarte Estevão de Oliveira, procurador fiscal interino, e bem assim o Dr. Aristides Galvão de Queiroz, pela maneira delicada e attenciosa com que sempre me ouviram na reclamação que fiz para haver da Fazenda a indemnisação de um terreno de minha propriedade á margem do rio I cuca, em Gravatá, desapropriado em bem da estrada de ferro do Recife á Caruarú.

Tambem aproveito a opportunidade para manifestar todo respeito e apreço aos dignissimos Drs. Joaquim Guennes da Silva Mello, juiz de direito de Beserros, e Antonio Cesario Ribeiro, juiz municipal da mesma comarca, os quaes sempre estiveram promptos para me faser justiça, reconhecendo meus direitos no inventario de meu irmão, Lourenço Gonçalves da Silva.

Desculpem os illustres e distinctos cavalheiros se, porventura, lhes magôo a sua reconhecida modestia, com a presente publicação.

Recife, 10 de Dezembro de 1885.

Florinda Anselma de Moura.

Escola mixta particular de instrucção primaria

No dia 15 do corrente, no 2º andar do sobrado da praça do Conde d'Eu, com entrada pela rua do Hospicio, tiveram lugar os exames dessa nova e acreditada escola regida pela Exma. Sra. D. Odorica Argentina dos Santos; presidindo o acto o Sr. conselheiro Pinto Junior e servindo de examinadores a referida professora e o professor publico Francisco Carlos da Silva Fragoso.

Foram apresentadas como habilitadas nas materias do 1º grão, as alumnas Maria do Carmo Pires da Silva, Maria dos Anjos Pereira do Carmo, Anna Lupecina Pereira Lebre e Zulmira Paulina de Castro e Silva, sendo todas approvadas com distincção.

O presidente da commissão julgadora, annunciando esse resultado, congratulou se com a professora e com as alumnas, ás quaes pedio que proseguissem no anno vindouro com a mesma applicação e boa vontade para conseguir identico resultado favoravel nos exames das materias dos outros grãos de instrucção.

Depois a professora obsequiou as familias das alumnas e as pessoas presente com um copo d'agua, onde trocaram-se diversos brindes.

No resto da tarde e durante a noite foram executadas ao piano lindos trechos de musica e outros divertimentos proprios de taes occasiões.

Um pai de familia.

Instituto de Nossa Senhora do Carmo

Tiveram lugar no sabbado ultimo, conforme estavam annunciados, os exames dos alumnos do 3º anno d'aula primaria desse collegio, terminando pelo encerramento das aulas do curso.

O acto começou ás 4 horas da tarde, n'um salão decorado com gosto e elegancia, prolongando-se até mais de 8 horas da noite, com a assistencia de varias familias, pais dos alumnos e outras pessoas gradas.

Presidia a banca de exames o Exm. Sr. commendador Antonio Caetano da Silva Kelly, servindo de examinadores os Srs. professor Augusto José Mauricio Wanderley e José Victorino Maia, versando os ditos exames sobre as seguintes materias:

Prova escripta: analyse logica e grammatical de um trecho classico tirado á sorte d'entre vinte.

Prova oral: leitura, analyse logica e grammatical, no terceiro livro do Dr. Abilio á vontade dos examinadores.

Historia sagrada: factos principaes desde a creação do mundo até a vinda do Messias.

Arithmetica: theorica e pratica sobre inteiros e fracções.

Leitura manuscripta, e abreviaturas usadas familiarmente e no commercio.

Cathecismo: preceitos e orações.

Os examinandos responderam com facilidade a arguição, especialmente a grammatica, historia e arithmetica, revelando optimo aproveitamento.

Em seguida foram entregues os diplomas pelo Exm. Sr. commendador Kelly, proferindo nessa occasião o mui illustrado medico, Sr. Dr. Mello Gomes um lindo discurso improvisado que arrebatou applausos geraes do auditorio.

Finda a ceremonia e depois de pronunciarem eloquentes discursos, os Srs. José Victorino, academico Thiago da Fonseca, José Joaquim Pereira do Rego e o director do instituto o Sr. professor Hermino Rodrigues de Siqueira, sendo muito applaudidos, achegou-se da mesa examinadora o alumno João Rodopiano Laberty, que offereceu ao seu director o Sr. Siqueira um mimoso tinteiro com caneta e penna de ouro.

Um pequeno alumno, cheio de enthusiasmo por aquella festa litteraria, pedio ao Sr. Dr. Mello Gomes para em nome d'elle dirigir algumas palavras de agradecimento ao director, que tão bem o encaminhava e que com tanto carinho lhe dispensava a educação. O que o referido doutor desempenhou com muita felicidade, fazendo ver em linguagem primorosa qual o papel do educador, as vantagens da instrucção e os deveres reciprocos do mestre e do discipulo.

Servio-se depois um profuso lunch, em que se trocaram diversos brindes, dançando-se em seguida com muito enthusiasmo até 4 1/2 da madrugada, recitando-se então diversas poesias entremeiadas de canto ao piano.

Foi uma bonita festa, que, oxalá, todos os annos, seja reproduzida, com igual vantagem para os collegiaes, que n'aquella casa de educação encontram todo o disvelo de mestre e os maiores aperfeiçoamentos no ensino.

Abaixo publicamos o resultado dos exames do dia 9, que foram presididos pelo director, sendo examinadores, os Srs. professores Augusto José Mauricio Wanderley e João Joaquim da Costa Leite.

Em seguida damos tambem o resultado das provas de sabbado.

Este é o resultado dos exames do dia 9.

Primeiras lettras, 1º e 2º anno

João Licio do Carmo A. Siqueira, plenamente.
Oscar da Silva Kelly, idem.
Oscar Lima, idem.
Miguel de Figueirôa Faria, idem.
Henrique Saraiva de A. Mello.
João Francisco da Cunha, idem.
João Joaquim Ribeiro, idem.
Rodrigo Elysio Ribeiro, idem.
Arthur de Oliveira, idem.
Arthur de Mello, idem.
Camillo Luiz Hamburgo, idem.
Euclides Lima, idem.
Faltaram 8.

Portuguez

Demetrio Joaquim Rodrigues, distincção.
Domingos Joaquim Ferreira Gomes, idem.
Victorino D. Alves Maia Junior, plenamente.
Hercilio Pereira da Cunha, idem.
Francisco José Gomes Junior, idem.
Augusto Paulo de Carvalho idem.
Herculano José Rodrigues Pinheiro, idem.
Theotonio Felix de Mello, approvado.
Faltaram 7.

Francez

Demetrio Joaquim Rodrigues, distincção.
Heliodoro Fernandes de Barros, plenamente
Victorino Domingues A. Maia Junior, idem.
Francisco José Gomes Junior, idem.
Theotonio Felix de Mello, approvado.
Faltaram 5.

Latim

Victorino D. Alves Maia Junior, plenamente.
Domingos Joaquim Ferreira Gomes, idem.
Heliodoro Fernandes Barros, idem.
Francisco José Gomes Junior, idem.
Herculano José Rodrigues Pinheiro, idem.
Theotonio Felix de Mello, approvado.
Augusto Paulo de Carvalho, idem.
Faltaram 6.

Dia 12:

Genesio de Figueirôa Faria, distincção.
Caetano Ferreira Pinto Malheiro, idem.
José Rodrigues de Miranda Franco, idem.
João Rodopiano Laberty, plenamente.
Joaquim Antonio de Carvalho, idem.
Severiano Cavalcante de Albuquerque, idem.
Luiz Leopoldo dos Guimarães Peixoto, idem.

Assistente examinada

Maria Lima de Castro e Silva

Rua Velha n. 83

Os grandes calores provocam ordinariamente nas creanças desordens taes, que as glandulas do pescoço se engorgitam; o nariz, os labios, e ás vezes todo o rosto cobram-se de pustulas eruptivas: desapparecem a viveza natural e propria da idade, o appetite, e a côr rosada das faces. Nestes casos não se pode administrar o oleo de figado de bacalhão, não só por que com o calor elle não é digerido, mas tambem por que a creança o repelle pelo seu sabor detestavel. Que faser? Lançar mão do *Xarope de Rabão Iodado* de Grimault & C., que é bem aceito pelos doentes, e, continuando o seu uso por algum tempo, dissipa todas essas manifestações, restabelecendo a saúde, o vigor e a alegria tão desejaveis para as creanças.

Cajurubeba

O grande bemfeitor da humanidade, que teve a feliz lembraça de combinar varias plantas brasileiras, de virtudes therapeuticas geralmente reconhecidas, e formar o preparado que denominou *Cajurubeba* não procura impor por annuncios e cartazes a applicação do mesmo preparado; e, se recorre a estes meios de publicidade, é para o tornar conhecido, e poderem os padecentes procural-o, porque elle tinha a convicção, que os factos têm vindo corroborar, de que as pessoas que procurassem em seu uso allivio e cura a seus padecimentos, viriam sem discordancia apregoar seus effeitos, as vezes verdadeiramente miraculosos, e aconselhar a todos os que padecem de incommodos identicos a recorrerem com plena confiança ao mesmo meio.

De facto, no curto periodo em que se acha exposto á venda o *Cajurubeba*, já é crescido o numero dos doentes que o bemdizem, e isto se prova pelo sensivel augmento que se nota na procura, já por prescripção de medicos da maior nomeada, já por instigações de pessoas que o aconselham aos conhecidos que padecem dos mesmos incommodos, de que elles se curaram.

O *cajurubeba*, que é annunciado como um excellente depurativo do sangue, da incontestavel proveito no rheumatismo, nas affecções syphiliticas e dartrosas, nas leucorrhéas, etc., tem sobre os outros preparados congeneres, apregoados como purificadores do sangue, a grande superioridade de ser um tonico, emquanto que todos os outros são debilitantes, de modo que estes, debellando o mal para que são empregados, reduzem o doente a um extremo de debilidade, que requer depois para ser compatido o uso prolongado de tonicos, que muitas vezes não conseguem restituir ao doente seu antigo vigor; emquanto que o *cajurubeba*, sendo simultaneamente depurativo e tonico, a medida que elle debella o mal primitivo, augmenta o appetite do doente e robustece-lhe as forças.

A razão desta differença de effeitos é obvia para os homens da sciencia, porque é geralmente sabido que os depurativos de que se acham cheias as pharmacias, e cujo numero o genio especulativo diariamente faz crescer, todos contém mercurio ou iodoreto de potassio em alta dóse, e a sciencia ensina que estas substancias debilitam, porque diminuem a crassidez e riqueza do sangue; que assim não é apto para preencher os officios de um bom liquido nutriente.

As analyses chimicas mais rigorosas, algumas mandadas fazer com o intuito de desacreditar o *cajurubeba*—por verem seus invejosos que elle vai merecendo a geral preferencia, não conseguiram *descobrir a menor particula de mercurio ou de arsenico.*

O cajú e jurubeba - são as substancias que formam a base de sua composição, auxiliadas por vegetaes de nossa flora, cujos nomes o autor guarda em segredo.

Quem desconhece os effeitos depurativos do cajú?

Só com o seu uso tem conseguido muitos rheumaticos e syphiliticos debellarem seus males inveterados, que as prescripções medicas não conseguiram curar.

Os nossos indigenas e homens do povo aguardam a quadra do seu apparecimento para com elles se curarem.

A jurubeba é um tonico poderoso, desobstruente das vicceras abdominaes, e principalmente do figado, é um excellente anti-periodico; assim corrigindo o estado morbido de orgãos tão essenciaes para a digestão e absorpção dos liquidos alimenticios, ella dá vigor ao organismo por uma boa nutrição.

Ninguem usa do *cajurubeba*—que não experimente em poucos dias augmento de appetite e uma sensação geral de bem estar.

Para um preparado de uma combinação tão racional e scientifica, em cuja manipulação seus autores empregam todo zelo e empenho, não poupando coúsa alguma para obtenção dos melhores ingredientes, está reservada uma vida longa e gloriosa, apezar das maiores aggressões dos despeitados e invejosos.

Seus autores, conscios do que valem os seus preparados, fecham os ouvidos aos clamores da maledicencia, para ouvirem os votos da gratidão, manifestados em innumeros e valiosos attestados.

Na côrte, nas provincias do sul e norte em geral e especialmente em Pernambuco, já muitos medicos de primeira plana, scientes do grande beneficio, que o *cajurubeba* tem produzido na cura de seus doentes o receitam e preconisam em sua clinica, por ter-se verificado que esse medicamento é superior a todos os meios terapeuticos, até agora conhecidos, para a purificação do sangue.

MACHINAS DE COSTURA

FRIRTER & ROSSMANN

SOCIEDADE POR ACÇÕES

BERLIN

Unico representante em PERNAMBUCO

THEO. JUST

2 — LARGO DO CORPO SANTO — 2

Machina superior, systemas Singer e Wheeler & Wilson.

APERFEIÇOADAS

PREMIADAS EM TODAS AS EXPOSIÇÕES

Caridade

Ainda a pobre octagenaria do beco do Bernardo n. 51. impetra as almas caridosas, um obulo dos que teem em consideração a decrepitude na miseria.

EDITAES

Juizo de direito do 3.° districto criminal.

De ordem do Exm. Sr. Dr. juiz de direito faço publico aos Srs. eleitores qualificados na revisão ultimamente procedida nos 1.° e 2.° districtos da parochia de S. José, que se acha em distribuição os respectivos titulos no cartorio deste juizo a rua do Imperador n. 22, onde poderão ser procurados das 10 as 4 horas da tarde.

E para que chegue ao conhecimento de todos passei o presente afim de ser publicado pela imprensa.

Recife, 17 de Dezembro de 1885.

O escrivão,
José Franklin de Alencar Lima.

Alistamento eleitoral

De ordem do Sr. Dr. juiz de direito do 2° districto criminal, encarregado do alistamento eleitoral da parochia de Santo Antonio, faço publico que nesta data se mandou, em consequencia dos documentos apresentados em grão de recurso, que fossem alistados os cidadãos seguintes:
Antero Joaquim de Freitas.
Antonio de Almeida Gomes.
Francisco Mauricio dos Santos.

E para constar faço o presente.

Recife, 17 de Dezembro de 1885.

O escrivão do jury,
Florencio Rodrigues de Miranda Franco.

O cidadão Bernardino de Sena Pereira, 3° juiz de paz no impedimento do 1° e 2° e presidente da mesa eleitoral da parochia da Boa-Viagem, etc.

Pelo presente edital são convocados os cidadãos Antonio Francisco Alves, Francisco Dias de Souza, Joaquim G. Pereira Simões, João Francisco Callado e Ildefonso Joaquim dos Passos, juizes de paz e supplentes deste districto, para se reunirem a igreja de N. S. da Boa-Viagem no dia 29 do corrente, afim de nomearem os membros da mesa eleitoral, que tem de receber os votos dos eleitores da secção deste districto, na eleição para deputados provinciaes que deve ter lugar no dia 30 do corrente, devendo a reunião ter lugar no dia indicado, as 9 horas da manhã.

Boa Viagem. 14 de Dezembro de 1885. Eu João Gomes dos Santos Filho, escrevi.

Bernardino de Sena Pereira.

Antonio Marques Correia, juiz de paz do 1.° anno da parochia de S. Salvador da Sé de Olinda, em virtude da lei, etc.

Convoco os eleitores desta parochia, comprehendidos na revisão de 1884, á comparecerem no Paço da Camara Municipal, as 9 horas da manhã do dia 15 de janeiro de 1886, afim de darem os seus votos para a eleição de um deputado á Assembléa Geral Legislativa por este 3.° districto eleitoral, observadas as disposições dos arts. 140 e 142 do Reg. promulgado polo decreto n. 8,213 de 13 de agosto de 1881.

Parochia de S. Salvador da Sé de Olinda, 15 de dezembro de 1886.

E eu, Antonio Marques da Silva Manguinho, escrivão de paz, o escrevi.

Antonio Marques Correia.

O cidadão Manoel Antonio Ferreira Gomes juiz de paz da freguezia de Nossa Senhora das Graças em virtude da lei etc., etc.

Faço saber que a Camara Municipal da cidade do Recife me communicou para os devidos fins, que por decreto n. 9501 de 26 de setembro do corrente anno, foi designado o dia 15 de janeiro proximo vindouro, para se proceder em todo o imperio a eleição de deputado a assembléa geral legislativa, pelo que nos termos do art. 124 do regulamento que baixou com o decreto n. 8213 de 13 de agosto de 1881, e expedido para a execução da lei.

Convoco aos Srs. eleitores para que se reunam naquelle dia as 9 horas da manhã, na sachristia da igreja Matriz os da primeira secção e os da 2ª secção na capella de Nossa Senhora de Belem afim de darem os seus votos, o qual será escripto em pael branco ou anilado, não devendo este ser transparente nem ter marca, signal ou numeração cuja sedula deverá conter um só nome e no rotulo a designação para deputado geral, devendo exibir nesta occasião o seu titulo, sem de eleitor, o qual não será admettido á votar.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei lavrar o presente edital que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Freguezia de Nossa Senhora das Graças 15 de dezembro de 1885.—Eu Joaquim Clemente de Lemos Duarte escrivão o escrevi

Manoel Antonio Ferreira Gomes.

Edital n. 718

De ordem do inspector geral, declara-se aos professores publicos Manoel Clemente da Costa Santos e Lourenço Gonçalves Aleixo, removidos por acto da presidencia da provincia de 20 de novembro ultimo, o 1° para Garanhuns e o 2° para Rio Formoso, que lhes fica marcado o prazo de 60 dias, a contar daquella data, para assumirem os respectivos exercicios.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 12 de dezembro de 85,—O secretario,

Pergentino S. de Araujo Galvão.

Juizo de direito do 4° districto criminal

De ordem do Illm. Sr. Dr. juiz de direito do 4° districto criminal, faço constar a todos os eleitores abaixo, que requereram a sua inclusão no alistamento que ultimamente se procedeu, tiveram os seguintes despachos.

Abilio José Correia. Não tem lugar o alistamento requerido por ser falso o attestado de residencia apresentado, pelo que mando se tire copia do mesmo attestado da informação do subdelegado e da petição do supplicante e seja remettido ao Dr. promotor publico para dar sua denuncia não só contra quem passou o attestado como contra quem usou delle para ser alistado, tudo na forma do art. 232 § 5° do decreto n. 8313 de 13 de agosto de 1881.

Recife, 30 de novembro de 1885.—Silva Rego.
Antonio José de Miranda Junior
Germano Motta
José da Silva Ferrão Tigre
João Francisco de Oliveira
Reginaldo Francisco das Chagas
Humbelino José de Mello

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será publicado pela imprensa.

Recife, 14 de dezembro de 1885.

O escrivão
Luiz da Veiga Pessoa

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector, faço publico que no dia 19 do carrente, pelas 11 horas da manhã, em sessão da junta, recebem-se propostas para o fornecimento dos artigos de expediente, abaixo descriptos, precisos ao arsenal de guerra, no semestre de janeiro á junho do anno proximo vindouro.

Canetas finas, duzia.
Canivete fino, um.
Enveloppes para officios, cento.
Espatula, uma.
Gomma arabica liquida, frasco.
Grampos para prender papel, caixa.
Lapis pretos de Faber, duzia.
Ditos de duas cores, idem.
Ditos de borracha, idem.
Lacre em panno, idem.
Livro em branco de papel hollanda de differentes formatos, um.
Ditos de papel fiume, idem.
Papel fiume pautado, resma.
Dito liso, idem.
Dito rosado para officios, idem.
Dito hollanda de differentes formatos, caderno.
Dito mata-borrão, cartão, folha.
Pennas calygraphicas, caixa.
Raspadeira fina, uma.
Tinta preta, garrafa.
Dita ingleza, boião.
Dita carmin, frasco.

Secretaria da Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 15 de dezembro de 85.

O secretario,
Luiz Emygdio P. da Camara.

Thesouraria de Fazenda

O conselho de fornecimento de viveres, forragens e ferragens aos corpos desta guarnição e enfermaria militar, contrata com quem melhores vantagens offerecer, em sessão de 22 do corrente, o fornecimento de carne de vacca com osso e sem elle, por serem exagerados os preços apresentados na sessão ultima, para o fornecimento do 1° semestre do anno vindouro.

As condições são as mesmas contidas no edital de 7 de novembro ultimo.

Secretaria da Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 15 de dezembro de 85.

O secretario do conselho,
Epiphanio de Luna Freire.

A Camara Municipal da Gloria do Goitá, da provincia de Pernambuco, etc., etc.:

Pelo presente que será affixádo no lugar mais publico da povoação da Chã de Alegria, para inteiro conhecimento, declaramos e fazemos sciente a todos os habitantes deste municipio da Gloria do Goitá e principalmente aos do referido povoado, que as feiras para mercado publico que nelle tem lugar nos dias de sabbados, acaba de ser transferido para os dias de domingo, por ser assim de mais utilidade publica, e devendo isso effectuar-se a começar do mez de Janeiro do anno proximo vindouro.

Dado e passado nesta cidade da Gloria de Goitá, no Paço da Camara Municipal, em sessão, aos 12 dias do mez de Dezembro de 1885.

Eu, Sebastião de Souza Costa, secretario, o escrevi.

Antonio Bezerra de Medeiros,
Vice-presidente.

Commissão Redemptora

São chamados a comparecer no domingo, 20 do corrente, ao meio dia, no Theatro das Variedades da Fabrica Nova Hamburgo, os libertados constantes da nota infra, afim de receberem as respectivas cartas de liberdades.

Pelo fundo de emancipação provincial:
1 Thereza de Francisco Cavalcanti de Albuquerque Lins.
2 Regina de D. Marianna de Benevides Cordeiro.
3 Francisca de D. Maria Thereza de Jesus Oliveira.
4 Luiz de D. Anna Hermina F. Castello Branco
5 Josepha da mesma.
6 Marcho de Antonio Joaquim Machado.
7 Israel de D. Felippa Paulina Cavalcante de Albuquerque.
8 Antero de José Ildefonso Barboza de Miranda.
9 Margarida de D. Carlota Burlamaqui Magalhães.
10 Francisco de João José de Carvalho Moraes.
11 Antonia de João Alves dos Santos.
12 Maria da mesma.
13 Armanda de Clodoaldo de Barros Franco.
14 Maria de D. Anna Francisco Gonçalves Ferreira.
15 Thereza de João de Azevedo Pereira.
16 Eulalia do Dr. Alvaro Uchoa Cavalcanti.
17 Josepha de José Cordeiro dos Santos.
18 Sabina, D. Adriana Accioly Lins.
19 Damião José de Charteus Ferreira.
20 Rosa do Dr. Gaspar Cavalcante de Albuquerque Uchoa,
21 Francisco de Antonio Juvencio Rodrigues da Silva.
22 Joanna de Pedro de Souza Barbosa.
23 Antonia de Bernardino da Costa Campos.
24 Margarida de D. Clara de Arruda Camara.
25 Justina de D. Anna Mariz de Buarque Macedo.
26 Esperança do Dr. Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos.
27 Joaquim do major Antonio José de Castro.

Pelo fundo especial—donativo do Exm. Sr. Visconde de Mecejana:
1 Jorge, de D. Ignez Veronica Correia de Araujo.
2 Tobias, da mesma.
3 Merencia, de D. Maria Joaquina Burle Monteiro.
4 Vicencia, da mesma.
5 Celiano, de D. Maria Alexandrina Gomes de Mello.
6 Demetria, de Miguel A. Lopes da Fonseca.
7 Generosa, de D. Maria e Joanna de Gusmão.
8 Maria, de D. A. Francisca C. Leão.
9 João Francisco, de Francisco Pedro Boulitreau.
10 Josepha, de D. Julia A. Monte Pacheco.
11 Thomasia, de Antonio Pereira da Camara Lins.
12 Eulalia, de D. Anna F. Carneiro L.
13 Antonio, de José Paulo da Silva.
14 Angela, de D. Antonia da Conceição Xavier.
15 Prudencio, de D. Anna Francisca C. Leão.
16 Idalina, de Militão Ramos de Siqueira Lopes.
17 Simôa, de Manoel Joaquim de Castro Madeira.
18 Nathalia, de D. Francisca Justina de Andrade.
19 Juliana, de D. A. F. C. Leão.
20 Cassiana, de Manoel da Cunha Reis.
21 Maria, de D. Lauriana de Jesus Regadas.
22 Roberto, de D. Maria de Sant'Anna Ribeiro Coelho.
23 Sebastiana, de Aristides Honorio B. de Menezes.
24 Francisco, de D. Anna F. Carneiro Leão.
25 Jesuina, de D. Senhorinha Maria Simões Cruz.
26 Jacintha, de D. Marcolina Ferreira Galvão.
27 Roque, de D. Anna Francisca C. Leão.
28 Samuel, de João Duarte Carneiro C. Gama.
29 Joanna, de Francisco Gomes de Araujo.
30 Bemvinda, de D. Maria Adelaide de S. Leão.
31 Lydia, de D. Evelina Augusto do Rego Barros.
32 Raymundo, do Barão de Gurjahu.
33 Felippe, de Manoel de Souza Leão.
34 Chrispim, de Antonio dos Santos Pinheiro.
35 Maria, de Antonio Joaquim Machado.
36 Maria, de João Ferreira dos Santos.
37 Virginia, de João Bernardo Ricardo dos Reis.
38 Turbilina, dos herdeiros de José Vieira de Mello.
39 Firmina, de D. Guilhermina Francisca da Veiga.
40 Cypriana, de Manoel Gomes Pereira Guerra.
41 Catharina, de D. Hortencia Seraphico de Assis Carvalho.
42 Maria Luiza, de D. Julia Angelica Pires Ferreira.
43 Delfina, de D. Maria Mesquita de Oliveira Lima.
44 Ignacio, de D. Francisca Monica de F. Lima.
45 Balbino, de D. Maria Delfina Carneiro da Cunha.
46 Porcina, da mesma.
47 Joanna, de D. Francisca M. da Conceição Rego.
48 Constantino, da viuva de Henrique Soares de Andrade Braderodes.
49 Joaquim, de D. Anna Francisca Carneiro Leão.
50 Maria, de D. Dorothéa Ferreira Pinho.

Secretaria da Commissão Redemptora, aos 16 de Dezembro de 1881.

Dr. Barros Sobrinho,
Vice secretario.

Juizo dos feitos da fazenda

Escrivão Torres Bandeira

No dia 18 do corrente, depois da audiencia, irão a praça por venda, os predios abaixo declarados, penhorados pela fazenda provincial:

Boa-Vista

Sobrado á rua de Luiz do Rego n. 11, uma terça parte, com 8 metros e 25 centimetros de vão, 10 metros e 50 centimetros de fundo, tendo o andar superior 2 portas de frente, e copiar, 10 janellas em cada oitão, 2 salas, 6 quartos, cozinha fóra; o andar terreo 1 porta na frente, 2 arcos, 4 portas e 3 janellas no oitão, repartido em 3 lojas, tendo cada uma 2 quartos, coxeira, sitio murado na frente, portão de ferro e viveiro, avaliada dita terça parte em 1:400$ a qual pertence a Joaquim Rodrigues de Amorim.

Graça

Casa terrea, sita na Tamarineira n. 3, com 1 porta e 4 janellas de frente, 7 janellas e 2 portas nos oitões, 10 metros e 80 centimetros de vão, 15 metros e 15 centimetros de fundo, 4 salas, 4 quartos, cozinha fóra, gaz encanado, quintal em aberto, com cacimba, propria, avaliada em 4:000$, pertencente a Manoel Duarte de Figueiredo.

Apipucos

Casa em Apipucos na estrada que vai para o engenho, com 4 metros e 45 centimetros de vão, 8 metros e 40 centimetros de fundo, 2 janellas de frente, 1 porta e 1 janella no oitão, 2 salas, 1 quarto, cozinha interna, quintal em aberto, construida de taipa, em solo foreiro, avaliada em 100$, pertencente a Silvino dos Reis Gomes.

Boa-Viagem

Casa á rua da Gamelleira n. 14, com 7 metros e 95 centimetros de frente, 13 metros e 80 centimetros de comprimento, 2 portas e 2 janellas de frente, 2 salas, 4 quartos, cosinha e 1 quarto externo, quintal em aberto, de pedra e cal, por 800$, já feito o abate da lei, pertencente a João Manoel Pontual.

S. Lourenço

Casa á rua do Rosario n. 3, com 1 porta e 2 janellas de frente, 1 porta no oitão, 7 metros e 80 centimetros de frente, 11 metros e 20 centimetros de fundo, 2 salas, 3 quartos, cozinha interna, quintal em aberto, por 160$, já feito o abate da lei, pertencente a Antonio dos Santos Bessone.

Aluguel:

Casa no lugar da Levada do Monteiro, com porta e janella de frente, 1 sala, 2 quartos, cozinha, 1 quarto externo e quintal em aberto, por 4$800 mensaes, pertencente a Gertrudes Germana de Siqueira.

Armações:

Armação existente no estabelecimento á rua do Bispo Sardinha n. 1, freguezia do Recife, avaliada em 300$, pertencente a Herman Paterson.

Armação de louro, com balcão da mesma madeira, existente no estabelecimento a estrada do Giquiá a Jaboatão n. 112, avaliada em 200$ pertencente a Ignacio Estevão Moreira da Costa.

Armação de pinho, envernisada de branco, com caxilhos envidraçados existente no estabelecimento á rua da Imperatriz n. 74, avaliada em 50$, pertencente a Joaquim Francisco das Chagas e Silva.

Poço

Casa terrea á travessa do Marques n. 5, com 4 metros e 25 centimetros de vão e 10 metros e 10 centimetros de fundo, 2 salas, 1 qurto, cosinha fóra, quintal em aberto, avaliada em 100$ pertencente a...

Subdelegacia de Santo Amaro das Salinas, em 17 de Dezembro de 1885.

Por esta subdelegacia se faz publico que se acha depositada na mesma subdelegacia um pequeno embrulho contendo diversas peças de roupa, o qual foi cahido de um carro que seguia para Olinda, puchado por dous burros. Quem se julgar com direito ao mesmo embrulho, apresente-se reclamando-o, que dando os signaes certos lhe será entregue.

O subdelegado
José de Sá e Souza.

DECLARAÇÕES

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 18 DE DEZEMBRO DE 1885

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor nacional *Ceará*, para os portos do norte, esta administração recebe impressos e objectos á registrar até 2 horas da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, ou 3 1/2 com porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

IRMANDADE DE

N. S. da Conceição dos Militares

MESA GERAL

De ordem do irmão presidente, convido a todos os nossos irmãos para no domingo 20 do corrente, ás 11 horas da manhã, comparecerem em o consistorio de nossa igreja, afim de proceder-se a eleição da nova administração para o anno de 1886, conforme preceitúa o compromisso que nos rege.

Irmandade de N. S. da Conceição dos Militares, 18 de dezembro de 85.—O secretario,

E. J. de Souza Leal

Arsenal de Guerra

Não tendo o conselho economico das companhias de aprendizes artifices e operarios militares contratado, em sessão de 7 do corrente, os artigos annunciados, com excepção da lavagem e engommado da roupa e côrte de cabello, por não ter apparecido competidores á concurrencia, fica de novo marcado o dia 21 do fluente, ás 11 horas da manhã, para a reunião do mesmo conselho, afim de contratar os demais artigos já annunciados.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 17 de dezembro de 85.—O official servindo de secretario,

Manoel Caetano Vieira da Paz.

C. D. F.

Club Dramatico Familiar

Assembléa geral

Não se tendo reunido no dia 15 do corrente numero sufficiente dos senhores socios para se proceder a eleição da nova directoria que tem de reger o club de janeiro á junho de 1886, são novamente convidados á se reunirem em assembléa geral, para o mesmo fim, domingo 20 do corrente, ás 11 horas do dia. Abrir-se-ha a sessão com o numero de socios que comparecer, nos termos dos estatutos.

Secretaria do Club Dramatico Familiar, em 16 de dezembro de 85.—O 1° seretario,

Ulysses Ponce de Leon.

Arsenal de Guerra

O conselho de compras recebe propostas no dia 23 do corrente, até ás 11 horas da manhã, para a compra dos artigos seguintes:

Para differentes corpos e companhias
Panno azul para fardas, metros 749,
Aniagem, metros 630,80.
Algodão em rama, kilog. 47,032.
Coroas douradas 4.
Galão dourado de um friso, metros 0,40.
Sargelim de cor, metros 17,75.
Alpaca preta, metros 15.
Casemira encarnada enfestada 25,41.
Hollanda de forro, metros 2,040,69.
Casemira branca enfestada, metros 5,20.
Panno alvadio para capotes, metros 1,400.
Flanella branca de algodão, metros 600.
Brim pardo, metros 2,698,72.
Panno azul para capotes, metros 8.
Algodão mescla, metros 96,25.
Zuarte, metros 129,25.
Baeta encarnada enfestada 33,60.
Flanella de cor, metros 14.
Botões grandes de metal amarello fino 110.
Botões pequenos do mesmo metal 70.
Botões grandes pretos de aço 10.
Ditos pequenos idem, idem 10.
Boneta de formatura para operarios militares 25.
Ditos conicos para musicos 18.
Bandas de lã para inferiores 13.
Gravatas de couro de lustro 59.
Luvas de algodão, pares 12.
Cortunos para cavallaria, pares 48.
Sapatos, pares 934.
Tamancos, pares 15.

Previne-se que não serão tomadas em consideração as propostas que não forem feitas na forma do art. 64 do regulamento de 19 de Outubro de 1872, em duplicata, com referencia a um só artigo, mencionando o nome do proponente, a indicação da casa commercial, o preço de cada artigo, o numero e marca das amostras, declaração expressa de sujeitar-se a multa de 5 0/0 no caso de recusar assignar o contracto, bem como os de que tratam os arts. 87 e 88 do regulamento citado.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 17 de Dezembro de 1885.

O official servindo de secretario,
Manoel Caetano V. da Paz.

Arsenal de Guerra

A commissão de compras deste Arsenal, precisa contractar para o 1° semestre de 1886, na forma dos arts. 95 e 96 do regulamento em vigor o seguinte:

Agua raz, kilogramma.
Alvaiade de zinco, idem.
Dito de chumbo, idem.
Azul ultramar, idem.
Cola da Bahia, idem.
Cré, idem.
Espirito de vinho de 38 gráos, litro.
Gomma laca, kilogramma.
Ocre amarello, idem.
Pó preto, idem.
Rexo terra, idem.
Secante feses de ouro, idem.
Dito branco, idem.
Verde chrome, idem.
Dito francez, idem.
Verniz copal, idem.
Tineal, idem.
Zarcão, idem.
Pruciato de amarello, idem.
Arcos de ferro de differentes dimensões kilogramma.
Aço de differentes qualidades, idem.
Cravos de ferro sortidos, milheiro.
Ferro inglez de differentes qualidades, kilogramma.
Dito sueco, idem.
Dita em lençol, idem.
Fechaduras de caixa para portas de differentes dimensões, idem.
Ditas para gavetas e armarios, idem.
Dobradiças de cruz de differentes tamanhos par.
Ditas de encosto para armarios, idem.
Torno de bancada para serralheiro, um.
Ferrolhos de ferro de latão, idem.
Vassouras de differentes dimensões, uma.
Pregos de differentes qualidades, milheiro.
Ditos francezes de differentes dimensões, kilogramma.
Ferros para pua de differentes dimensões, duzia.
Parafuso de ferro para madeira, de differentes tamanhos idem.
Ditos de latão, idem idem.
Limas inglezas bastardas de 4 a 16 pollegadas, chatas e meia cana, uma.
Ditas dita murças triangulares meia canna chatas e meia canna de 8 a 10 pollegadas, uma.
Grosas chatas e meia canna de 6 a 14 pollegados, idem.
Limatões de 4 a 12 pollegadas, idem.
Arame de ferro de differentes grossuras, kilogramma.
Serras de volta, uma.
Serrote de fixa, um.
Ditas de mão, um.
Formões de differentes dimensões, idem.
Badames, idem.
Goivas, idem.
Ferro de plaina com capa, idem.
Ditos dito para debastar, idem.
Carvão para forja, kilogramma.
Dito cock, idem.
Sabão, idem.
Pinceis, um.
Brocha de caiar, uma.
Enxameis de qualidade, um.
Pranchões de amarello, idem.
Dito de sicupira, idem.
Ditos de pinho da Suecia, idem.
Ditos de ditos de riga, idem.
Taboas de soalho de amarello, duzia.
Ditas de dito de forro, idem.
Ditas de dito de 3/4, idem.
Ditas de louro para soalho, idem.
Ditas de dito de 3/4, idem.
Ditas de dito para forro, idem.
Palha de junco, ns. 1, 2 e 3, kilog.
Costados de amarello, um.
Ditos de páo carga, um.
Ditos de sicupira, um.
Costadinho de amarello, um.
Dito de páo carga, um.
Dito de sicupira, um.
Areia de moldar para fundição, kilog.

O fornecimento dos artigos acima será feito por pedidos parceaes, conforme as exigencias do serviço, devendo sel-o de prompto.

Previne-se que não serão tomadas em consideração as propostas que não forem feitas na fórma do art. 64 do regulamento acima, em duplicata com referencia a um só artigo, mencionando o nome do proponente, a indicação da casa commercial, o preço de cada artigo, o numero e marca das amostras e finalmente declaração expressa de sujeitar-se a multa de 5 %, no caso de recusar, assignar o respectivo contracto e as demais de que tratam os arts. 87 e 88 do regulamento em vigor, devendo ditas propostas e amostras serem apresentadas nesta secretaria, ás 11 horas da manhã do dia 19 do corrente.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 16 de de Dezembro de 1885.

Manoel Caetano Vieira da Paz,
Official.

Camara municipal do Recife

Tendo se esgotado o prazo para pagamento dos diversos impostos da municipalidade, como determina o art. 77 da lei n. 1607, previne-se aos contribuintes que fica prorogado por mais trinta dias, (excepto afericão e revisão) afim de satisfazerem ditos impostos, livre da multa de 50 0/0, conforme prescreve a lei citada.

Paço da camara municipal do Recife, 30 de novembro de 1885.

Dr. Antonio de Siqueira C. da Cunha,
Presidente.
Francisco de Assis P. Rocha,
Secretario.

Sociedade União Commercial Beneficente dos Merceiros em Pernambuco.

A directoria desta Sociedade leva ao conhecimento dos cavalheiros abaixo declarados que em vista de não terem realisado a entrada para o cofre social de suas mensalidades, em sessão de 14 do corrente tomou a resolução de fazer-lhes effectivo o disposto no § 3° do art. 6°, de nossos estatutos, illiminando-os do quadro social.

E para que produza os precisos effeitos se faz publico a presente resolução para que em qualquer tempo não alleguem ignorancia como o tem feito outros illiminados em differente epochas.

Recife, 15 de dezembro de 1885.

José Maria Palmeira de Freitas
1° secretario

Por falta de pagamento de mensalidades
Antonio Rodrigues da Silva
Antonio Abrantes de Gouveia
Antonio Ferreira Rodrigues
André Affonso de Carvalho
Antonio Cardozo de Oliveira
Antonio José da Silva Bastos
Antonio Alves Villela
Antonio Vasques
Bernardes Esteves
Bento Domingues Dias
Baptista Peres
Caetano Gonçalves da Fonte
Custodio Martins Pinto
Domingos Pinto da Motta
David José Fernandes da Silva
Francisco Cardoso de Souza Pinto
Florianno Passos
Francisco Torres da Costa
Francisco de Souza Alves dos Santos
Francisco Rodrigues Martins
Geminiano José da Rosa
Jeronymo da Silva Mello
João Rufino Barbosa
João Baptista Gonçalves
João Marques de Pinho
João Rincon
João Manoel Alves
João Pascal Cerdo
João M. da Silva
João Francisco de Souza
João Francisco Pereira
José Lopes Pereira de Mello
José Cardoso da Silva
Joaquim Lopes de Azevedo Ramos
Joaquim José de Carvalho
Justino Gomes da Costa
José Pereira de Carvalho
Joaquim Rodrigues Antunes Sobrinho
José Joaquim Dourado
Joaquim Rodrigues da Gama
José Francisco Ferreira
José Jacintho de Souza
José da Silva Pereira
Joaquim da Silva Pereira
José Freire Pinho
Joaquim Ferreira Alves
Luis de França Marques
Luis Ferreira Bandeira de Mello
Manoel Pereira Pavão
Manoel da Paixão Ramos
Manoel G. de Sá Leitão
Manoel Pires Agra
Manoel Roberto da Costa
Manoel Tavares de Mello
Manoel Francisco de Souza Lima
Manoel Francisco de Andrade
Manoel Martins Lourenço
Manoel Joaquim Fernandes
Manoel Teixeira de Moraes
Matias Muniz Tavares
Manoel de Carvalho
Manoel Pereira de Miranda
Manoel Ferreira de A. Cruz
Sigismundo Lopes da Silva
Sebastião Henrique Lisboa
Thomaz José de Mello
Victorino de Almeida Rabello

Por mudança do municipio.
Albino Joaquim Ferreira
Antonio Dias de Paiva
Emigdio Antonio da Rocha
João Pimentel Pereira
José Joaquim Rodrigues
Manoel Martins Torres
Manoel Ribeiro Gomes

Eliminados a pedido
Francisco José Leite
Joaquim José da Fonseca
Manoel Joaquim Alves Ribeiro

Por terem fallecido
Antonio Pinto Ferreira
Antonio da Costa Almeida
Antonio Joaquim da Silva Britto
André Soares Barbosa
Demingos Martins Gomes
Francisco Gonçalves da Costa
Fructuoso Rodrigues de Souza
Herminio Rodrigues
José Antoni Villela
Joaquim Ferreira Cruz
Manoel Marques de Simes
Manoel da Silva Costa Campos
Thomaz Antonio Coimbra

Segredo e Amor da Ordem

Convido aos membros activos desta sociedade para a sessão de sexta-feira 18 do corrente, ás 6 horas da tarde, afim de proceder se a eleição dos funccionarios para o anno social de 1886-87.

Secretaria, 15 de dezembro de 85.

O secretario,
J. Monteiro Pessoa.

— A camara municipal da cidade do Recife, convida aos donos dos estabelecimentos commerciaes das freguezias de Afogados e Varzea, para virem a secção competente aferir os pesos, medidas e balanças dos mesmos, no proximo mez de dezembro, sob as penas da lei.

Paço da camara municipal do Recife, 30 de novembro de 1885.

Dr. Antonio de Siqueira Carneiro da Cunha,
Presidente.
Francisco de Assis Pereira Rocha,
Secretario.

Santa Casa da Misericordia do Recife

Na sessão de terça-feira 22 do corrente, a Illma. junta administrativa continúa a receber propostas para o fornecimento do assucar de 1ª, 2ª e 3ª sorte e turbinado de que precisam os seus estabelecimentos no trimestre de janeiro á março de 1886.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 16 de dezembro de 1885.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Thesouraria de Fazenda

Fornecimento de bois para Fernando

De ordem do Illm. Sr. inspector, e de accordo com o officio da presidencia da provincia de 14 do corrente, de novo convido concurrentes ao fornecimento de gado vaccum para o presidio de Fernando de Noronha, no semestre de janeiro á junho do anno vindouro, devendo as respectivas propostas serem apresentadas até o dia 19 deste mez, em que pelas 11 horas da manhã se reunirá a junta desta thesouraria para resolver.

Thesouraria de Fazenda de Pruambuco, 16 de dezembro de 85.—O escripturario,

J. H. Oliveira Amaral.

Santa Casa de Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa desta casa ainda contrata com quem melhores vantagens offerecer, o fornecimento dos generos abaixo declarados, para o consumo dos estabelecimentos seguintes, durante o trimestre de janeiro á março de 1886:

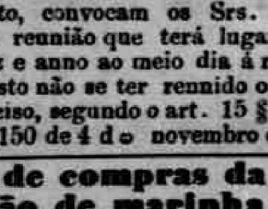
Hospital Pedro II, hospicio de alienados, casa dos expostos, hospital de Santa Agueda, asylo de mendicidade, hospital dos lasaros e collegio das orphãs.

Aletria, kilos.
Arroz, idem.
Aguardente, litros.
Azeite doce, idem.
Araruta, kilos.
Assucar de 1ª, 2ª e 3ª sorte e turbinado, idem.
Bacalhão, idem.
Banha de porco, idem.
Batatas, idem.
Chá, idem.
Café em grão, idem.
Carne secca, idem.
Cebolas, cento.
Farinha de mandioca da provincia, litro.
Feijão, idem.
Fumo do Rio, kilo.
Gaz, lata.
Dito inexplosivel, idem.
Milho, kilo.
Manteiga franceza, idem.
Potassa, idem.
Rapé, idem.
Sabão, idem.
Sal, litros.
Tapioca, kilos.
Toucinho, idem.
Velas de carnaúba, idem.
Ditas stearinas, maços.
Vinho branco, litros.
Dito tinto (Figueira) idem.
Dito do Porto idem.
Vinagre, idem.

As propostas deverão ser apresentadas na sala de suas sessões, em cartas fechadas, devidamente selladas, até as 3 horas da tarde do dia 15 do mez corrente, declarando os proponentes sujeitarem-se a uma multa de 5 0/0 sobre o valor total do fornecimento, se no prazo de tres dias não comparecerem na secretaria da mesma santa casa, para assignarem os respectivos contratos.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 3 de dezembro de 85.—O escrivão,

Pedro Rodrigues de Souza.



Os concessionarios da estrada de ferro de Ribeirão a Bonito, convocam os Srs. accionistas para uma nova reunião que terá lugar no dia 19 do corrente mez e anno ao meio dia á rua do Bom Jesus n. 19, visto não se ter reunido o numero de accionistas preciso, segundo o art. 15 § 4° 2ª parte do dec. n. 3,150 de 4 de novembro de 1882.

Conselho de compras da repartição de marinha

Objectos de expediente, fardamento e calçado para a Companhia de Aprendizes Marinheiros desta provincia e o serviço de lavagem, engommado e concerto da roupa da enfermaria de marinha.

De ordem do Exm. Sr. chefe de divisão José Manoel Picanço da Costa, inspector deste Arsenal e capitão do porto desta provincia, faço publico que no dia 19 do corrente mez, ás 11 horas da manhã contracta-se em conselho em cartas fechadas por tempo de 6 mezes a contar do 1.° de janeiro ao ultimo de julho vindouro o fornecimento acima declarado.

As amostras das peças de fardamento e calçado acham-se desde já expostas nesta secretaria.

Os calçados para os menores da referida companhia deverão ser fornecidos sob medidas e á proporção das necessidades.

COMMERCIO

Bolsa commercial de Pernambuco

Recife, 17 de dezembro de 1885

As tres horas da tarde

Cotações officiaes

Cambio sobre o Rio Grande do Sul, 90 d/v. com 1 3/4 0/0 de desconto.
Cambio sobre Pará, 90 d/v. com 1 3/4 0/0 de desconto.
Cambio sobre Londres, 90 d/v. 18 d. por 1$, do banco.

A. Leonardo Rodrigues,
Presidente.
Eduardo Dubeux,
Secretario interino.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de dezembro de 1885

ALFANDEGA—De 1 á 16	472:315$249
Idem de 17	28:209$068
	500:524$317
RECEBEDORIA—De 1 á 16	23:660$973
Idem de 17	1:910$251
	25:571$224
CONSULADO PROVINCIAL—De 1 á 16	135:164$370
Idem de 17	4:222$320
	139:386$690
RECIFE DRAINAGE—De 1 á 16	3:516$867
Idem de 17	131$629
	3:648$496

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Vapor nacional *Ceará*, entrado dos portos do Sul, no dia 17 do corrente e consignado a Bernardino Pontual, manifestou:

Carga do Rio de Janeiro

Cognac 10 caixas a Paulino de Oliveira Maia.

Café 250 saccos á ordem, 102 a Souza Basto Amorim & C., 100 a Joaquim Duarte Simões & C., 64 a Araujo Castro & C., 60 a Mendes Lima & C., 55 a Augusto Figueiredo & C., 50 a Antonio Rodrigues.

Cevada 5 barricas a A. L. Ferreira. Chapéos 1 caixão a Adolpho Ferrão, 1 a Fernandes & Irmão, 1 a Raphael Dias & C., 1 á ordem, 1 a Antonio Dias & C.

Fumo 10 volumes a João V. Alves Matheus & C., 10 a Balthar Irmão & C., 10 a Sodré da Motta & Filho, 8 a Carvalho Cunha & C. Ferragens 25 volumes a Fernandes & Irmão.

Mercadorias diversas 2 volumes á ordem, 1 a Manoel Joaquim Ribeiro.

Nozes 10 saccas a Joaquim Ferreira de Carvalho, 8 Fraga Rocha & C.

Panno de algodão 10 fardos a Severino & Irmão, 10 a Ferreira Irmão, 5 a Rodrigues Limo & C.

Vinho 10 barris á ordem.

Xarque 258 fardos a Maia & Rezende, 257 a Balthar Oliveira & C.

Carga da Bahia

Charutos 1 caixão á ordem, 3 a Antonio Pinto da Silva, 5 a A. Luiz Ferreira, 1 a José Antonio dos Santos.

Fazendas 1 caixa á ordem.

Panno de algodão 10 fardos a João Francisco Leite, 18 a Rodrigues Lima & C., 5 á ordem, 5 a Machado & Pereira.

Carga de Maceió

Fumo 17 volumes á ordem.

Lugre inglez *Francis Johns*, entrado de Santa Catharina, no dia 16 do corrente e consignado a Amorim Irmão & C., manifestou:

Farinha de mandioca 6:000 saccos aos consignatarios.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 16 de dezembro de 1885

Para o exterior

— Na barca ingleza *Mary Evans*, carregou:
Para New-York, F. Cascão & Filho 1,500 saccos com 112,500 kilos de assucar mascavado.

— No vapor americano *Advance*, carregou:
Para New York, H. Nuesch & C. 17,250 couros de cabra.

— No navio inglez *Rosland Huile*, carregou:
C. P. de Lemos 8,000 pontas de boi e 80,000 kilos de ossos.

— Na barca nacional *Ida*, carregou:
Para o Porto, S. Guimarães & C. 100 saccas com 8,694 kilos de algodão; J. S. Loyo & Filho 800 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado; C. D. Saldanha 800 kilos de metaes velhos.

Para o interior

— No patacho nacional *Pereira*, carregou:
Para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 125 volumes com 10,243 kilos de assucar branco e 10 saccos com 750 ditos de dito mascavado; S. G. Brito 200 ditos com 15,000 ditos de dito branco.

— No patacho allemão *D. Pedro*, carregou:
Para o Rio Grande do Sul, L. J. S. Guimarães 50 barricas com 5,287 kilos de assucar mascavado e 300 ditas com 25,845 ditos de dito branco.

— No patacho nacional *Francolin*, carregou:
Para Porto-Alegre, Amorim Irmãos & C. 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar branco e 500 ditas com 37,500 ditos de dito mascavado.

— No patacho nacional *Rival*, carregou:
Para Pelotas, Amorim Irmãos & C. 500 barricas com 54,211 kilos de assucar branco e 50 ditas com 5,606 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional *Ceará*, carregou:
Para o Pará, V. da Silveira 300 barricas com 20,040 kilos de assucar branco; M. A. Senna & C. 15 ditas com 880 ditos de dito; P. Alves & C. 25 ditas com 1,008 ditos de dito refinado.

— No hiate nacional *Camelia*, carregou:
Para Macáo, M. Amorim 800 saccos com farinha de mandioca.

— No hiate nacional *D. Julia*, carregou:
Para Mossoró, S. Nogueira & C. 10 barris com 860 litros de aguardente,

— No cuter *Jaguary*, carregou:
Para o Natal, P. Alves & C. 10 barricas com 600 kilos de assucar refinado e 15 ditas com 903 ditos de dito mascavado.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 17

Rio de Janeiro e escalas—7 dias, vapor nacional *Ceará*, de 1,999 toneladas, commandante Guilherme José Pacheco, equipagem 59, carga varios generos; ao Barão de Petrolina.

Santa Catharina—22 dias, patacho inglez *Francis John*, de 218 toneladas, capitão Th. William, equipagem 7, carga farinha de mandioca; a Amorim Irmãos & C.

Liverpool por Lisboa—21 dias, vapor inglez *Warrior*, de 797 toneladas, commandante David James, equipagem 26, carga varios generos; a Saunders Brothers & C.

Rio de Janeiro e escalas—5 dias, vapor americano *Advance*, de 1,902 toneladas, commandante J. Beers, equipagem 59, carga varios generos: a Henry Forster & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Liverpool—Vapor inglez *Actor*, commandante J. Jones, carga varios generos.

Venezuela—Barca ingleza *Iota*, capitão Edward Kluge, em lastro.

West-Indies—Lugar inglez *May Cory*, capitão Joseph Goss, em lastro.

VAPORES ESPERADOS

Paranaguá	de Hamburgo	amanhã
Warrior	de Liverpool	amanhã
Patagonia	da Europa	a 20
Espirito Santo	do norte	a 21
Portuense	de New-York	a 22
Ville de Rio de Janeiro	do sul	a 22
Ville de Pernambuco	da Europa	a 24
Neva	da Europa	a 24
Finance	de New-Port-News	a 25
Congo	do sul	a 25
Pernambuco	do sul	a 26
Tagus	do sul	a 29

Os Srs. concurrentes devem apresentar suas propostas acompanhadas das amostras dos artigos para cujo fornecimento se propõem e em caso contrario não se tomará conhecimento das propostas.

Objectos de expediente para o Arsenal e dependencias:

Compasso, um.
Caneta, uma.
Canivete fino, um.
Colchetes, uma caixa.
Cartas alphabeticas, uma.
Cathecismo de doutrina christã, um.
Cathecismo brazileiro, um
Collecção de compendios exemplar, um.
Compendios de economia da vida humana, um.
Crayons, um.
Cordão, rôlo.
Envelopes, diversos conforme as amostras, cento.
Ditos com inscripção para officios, idem.
Escrivaninha de metal, uma.
Faca para cortar papel, uma.
Gomma arabica liquida, vidro.
Gutta percha, um.
Lapis de côres, um.
Ditos pretos, um.
Livros em branco de 25, 50, 100, 150 e 200 folhas, um.
Limpador do panno, um
Livros grandes para registro de officios, um.
Lousas tamanho SS, uma.
Lacres de côres, páo.
Obreias de massa, caixa.
Ditas de colla, caixa.
Papel Branco liso, conforme amostra, caderno.
Dito branco pautado, conforme amostra, caderno.
Dito Hollanda pautado, caderno.
Dito idem liso, caderno.
Dito marca pequeno, caixa.
Dito com inscripção para officios, resma.
Dito mata-borrão, folha.
Dito ministro, caixa.
Dito proprio para mappas, uma folha.
Dito p rdo proprio para capa, idem.
Pennas de aço com a amostra, caixa.
Pasta, uma.
Pesos de vidro, um.
Regoas, uma.
Raspadeira com cabo de osso, uma.
Sylabario portuguez, um.
Traslado calygraphico, um.
Tinta para escrever, litro.
Tinteiros de vidro, metal ou louça, um.
Tinta carmim para escripta, vidro, um.
Tira-linhas, um.
Thesouras, uma.
Vaso com esponja, um.

Fardamento e calçado para a Companhia de Aprendizes Marinheiros, a saber:

Bonet do uniforme, um.
Capa de brim, um.
Lenço de sêda, um.
Calça de panno, uma.
Dita de brim, uma.
Dita de algodão mescla, uma.
Dita de flanella, uma.
Camisa de panno, uma.
Dita de flanella, uma.
Dita de brim, uma,
Dita de algodão mescla, uma.
Sapatão, par. um.

CONDIÇÕES

1· Todos os artigos serão de primeira qualidade.

2· Serão entregues pelos Srs. fornecedores nas porções que lhe forem pedido pelo almoxarifado e pelos navios de guerra, no praso de 3 dias, contados da data em que os pedidos forem despachados pelo Exm. Sr. inspector.

3· Os generos ficarão sujeitos a approvação ou reprovação do perito que for designado para examinal-os.

4· Os fornecedores pagarão as multas de 10 por cento do valor dos generos no caso de demora nas entregas e de 20 por cento no de falta de entrega ou rejeição por má qualidade indemnisando neste caso a fazenda nacional da differença que se der entre os preços justados e os porque forem comprados os generos não fornecidos ou rejeitados: salvo se este forem immediatamente substituidos por outros da qualidade contractada.

5º O pagamento da importancia dos fornecimentos será feito pela Thesouraria de Fazenda á vista dos documentos que obtiverem os fornecedores depois de satisfeito o sello proporcional.

6º Conforme o aviso circular do ministerio da marinha n. 172, de 28 de Janeiro do corrente anno o fornecedor ficará sujeito a mais sessenta dias de supprimento, além do praso estipulado no contracto, sem que esta circumstancia lhe dê direito a prorogação do ajuste.

7º Os objectos fornecidos só serão pagos no mez seguinte.

OBSERVAÇÕES

1º Nenhuma proposta será recebida sem que o proponente nella declare, por extenso, sem claro algum, emenda, entrelinha ou rasura, o preço de cada genero.

2º Não será aceita proposta sem que o negociante declare que se sujeita ao pagamento da multa de 25 por cento do valor provavel do fornecimento durante o praso para que é este annunciado, se não comparecer nesta secretaria para assignar o contracto, no praso de 3 dias contados daquelle em que for notificado pela imprensa, como determina o aviso de 28 de Dezembro de 1874.

3º Conforme o recommendado em aviso de 11 de Maio de 1880, não serão admittidas as propostas dos negociantes ou firmas sociaes, que não apresentarem os documentos seguintes:

Certidão da matricula da Junta Commercial, bilhete de pagamento do imposto de industria no ultimo semestre.

Certidão do contracto social extrahido do registro da Junta Commercial.

4º Nenhuma proposta será recebida depois do dia e hora designados neste annuncio.

5º Os propoentes apresentarão os documentos exigidos pelo aviso de 11 de Maio acima referida tres dias antes do praso marcado para o recebimento das propostas, para a necessaria averiguação.

6· Os fornecedores ficarão sujeitos a mais 30 dias de supprimento, além do praso estipulado no contracto, sem que esta circumstancia lhes dê direito a prorogação do ajuste conforme a clausula estabelecida pelo aviso do ministerio da marinha de 13 de Junho de 1877.

Secretaria da Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 10 de Dezembro de 1885.

O secretario,
Antonio da Silva Azevedo.

Estrada de ferro do Bonito

Os concessionarios do trecho da estrada de ferro de Ribeirão á villa do Bonito, ponto terminal dentro da referida villa, e incorporadores da companhia que se destina a construcção e exploração da mesma, convidam aos senhores que se subscreveram como accionistas na fórma da lei, a virem depositar, dentro do praso de 60 dias a contar do dia 2 do corrente mez, no New-London & Brasilian Bank Limited, a decima parte do capital subscripto ou 10 % do valor de cada acção.

Outro sim, convidam o publico em geral, para subscrever o resto do capital, visto a empreza offerecer lucros certos aos capitaes nella empregados e convidam finalmente os referidos subscriptores para se reunirem em assembléa geral no dia 10 de dezembro proximo vindouro, para fazer-se a incorporação da companhia, na rua do Bom-Jesus n. 19 1º andar, escriptorio do Sr. Wanderley Bastos onde se acha exposto o livro das assignaturas,

Recife, 2 de Outubro de 1885.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife arrendam-se por espaço de um á tres annos, as casas abaixo declaradas:

Rua da Moeda n. 45,	300$000
Idem idem n. 47	300$000
Idem idem n. 49	300$000
Rua do Bom Jesus n. 13, 1· andar	300$000
Idem idem n. 13, 2· andar	240$000
Idem idem n. 14, pavimento terreo e 1º andar	600$000
Idem idem n. 29, 1· andar	240$000
Rua dos Burgos n. 27	216$000
Rua do Vigario n. 22, 2· andar	240$000
Idem idem n. 22, 3º andar	240$000
Rua da Madre de Deus n. 10-A	200$000
Caes da Alfandega, armazem	1:600$000
Rua do Sol, sobrado n. 9	600$000
Becco do Abreu n. 2. loja	48$000
Largo do Paraizo n. 29 2· andar	300$000
Rua da Detenção n. 3 (dentro do quadro) mei'agua	84$000
Becco do Quiabo n. 8	144$000

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 29 de outubro de 1885.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Pavilhão Familiar

Junto ao Hotel Universo em Jaboatão

Bonecos Japonezes

Sabado, domingo, vespera e dia de Natal das 4 da tarde as 8 horas da noute.

Tocarão os artistas italianos

Entrada geral 200 réis

THEATRO
DAS
VARIEDADES
NA
NOVA HAMBURGO

—«—o—»—

COMPANHIA-LYRICO-COMICO-DRAMATICA

DIRIGIDA PELO ARTISTA

LUIZ MILONE

EMPREZA
AUGUSTO BOLDRINI e L. MILONE

SABBADO, 19 de Dezembro de 1885
GRANDE ESTREA DA COMPANHIA

Representar-se-ha a verdadeira e muito applaudida opera comica em 3 actos de MAESTRO

EDMOND AUDRAN

que alcançou em todos os theatros da Europa e da America o mais estrondoso successo.

MASCOTTE

A peça está montada e ensaiada a capricho

O vestuario é completamente novo e feito expressamente para esta peça,

—«—o—»—

Preços

Cadeiras de 1.ª classe e varandas . . .	2$500
Ditas de 2.ª dita.	2$000
Camarotes.	10$000
Geraes	1$000

AVISO

Tendo a Empreza contractado o theatro e o jardim, e praticado muitas aberturas para tornar o theatro mais ventilado, previne ao respeitavel publico que nas noites de espectaculo, só terão ingresso no jardim as pessoas munidas dos respectivos bilhetes do theatro ou de bilhete das geraes. que dão ingresso ao mesmo theatro.

A's 8 horas

MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

Fernando de Noronha
O vapor Giquiá
Commandante Lobo

Segue no dia 19 de dezembro, ás 12 horas da manhã. Recebe carga até o dia 18. Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 10 horas do dia 14.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12.

United States & Brasil Mail S. S. C
O paquete Finance

Espera-se de New Port-News, até o dia 25 de dezembro o qual seguirá depois da demora necessaria para

Bahia e Rio de Janeiro

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro frete: tracta-se comos

Agentes
Henry Forster & C.
N. 8 – RUA DO COMMERCIO – N. 8
1.· andar

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
Paquete Patagonia

E' esperado da Europa até o dia 20 de dezembro e depois da demora necessaria seguirá para os do sul e do Pacifico.

Para carga, passagens e encommendas e dinheiro a frete tracta-se com os

AGENTES
Wilson Sons & C., Limited
N. 14 RUA DO COMMERCIO N. – 14

Companhia Bahiana de navegação a Vapor

Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor Marquez de Caxias
Commandante Nova

Segue para os portos acima no dia 20 do corrente, ás 2 horas da tarde. Recebe carga unicamente até ao meio dia do dia de sabbado 19.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se na

7—Rua do Vigario—7
Domingos Alves Matheus

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Steamer Ville de Rio de Janeiro

Espera-se dos portos do sul até o dia 21 de dezembro, seguindo depois da indispensavel demora para o Havre.

As passagens poderão ser tomadas de antemão Recebe encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accommodações.

Steamer Ville de Pernambuco

E' esperado da Europa até o dia 24 de dezembro, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores decarga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prase a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accomodações.

Augusto F. de Oliveira & C.
AGENTES
42 – RUA DO COMMERCIO – 42

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acarahu e Camossim

O vapor Ipojuca
Commandante Carvalho

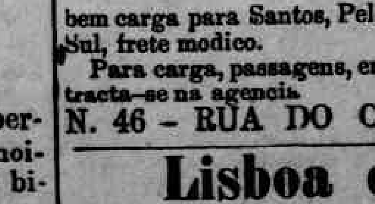
Seguirá no dia 22 de dezembro, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 21.

Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Brazileira de Navegação a Vapor
PORTOS DO SUL
Vapor Espirito-Santo
Commandante João Maria Pessoa



E' esperado dos portos do norte até o dia 23 de dezembro, e depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos, Pelotas e Rio Grande do Sul, frete modico.

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se na agencia

N. 46 – RUA DO COMMERCIO – 46

Lisboa e Porto

A barca portugueza *Lopes Duarte* engaja carga a frete para seguir dentro de poucos dias; a tratar com Amorim Irmãos & C.

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft
O vapor Paranaguá

Espera-se de Hamburgo, via Lisboa, até o dia 19 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, e encommendas, tracta-se com os

CONSIGNATARIOS
Borstelmann & C.
RUA DO VIGARIO N. 3
1º andar

Lisboa e Porto

Segue com brevidade para os portos acima a barca portugueza *Novo Silencio*, recebe carga: a tratar com Baltar Oliveira & C., rua do Vigario n. 1, 1º andar.

Para Lisboa e Porto

Segue com brevidade para os portos acima a barca nacional *Ida*: para o resto da carga e passageiros, trata se com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

Pará

Segue com toda a brevidade para esse porto o patacho nacional OSCAR; a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 6.

LEILOES

Hoje, 18, ás 10 horas, deve ter lugar o leilão da armação da loja da rua do Rangel n. 50; ás 11 horas o da armação e generos da taverna dos Afogados, e uma carroça e boi, bens pertencentes ao espolio do subdito portuguez Domingos Martins Gomes.

— Sabbado, 19, o do Hotel Oriental á rua do Bispo Sardinha n. 5, em um só lote.

Leilão

Da armação, balcão e candieiros á gaz da loja da rua do Rangel n. 50

Sexta-feira, 18 do corrente
A's 10 horas em ponto
AGENTE PINTO

Na referida loja.

Leilão

Da armação, balcão, candieiros e generos (seccos e molhados) do estabelecimento pertencente ao espolio do sudito portuguez Domingos Martins Gomes

(Nos Afogados)
BEM COMO
Um boi e uma carroça
Sexta-feira 18 do corrente
As 11 horas

O agente Pinto levará a leilão por autorisação e em presença do encarregado do Consulado de Portugal, um boi, uma carroça, uma loja de seccos e molhados nos Afogados, pertencentes ao espolio do sudito portuguez Domingos Martins Gomes.

Leilão

De moveis, louça, vidros, espelhos, quadros, utencilios e bemfeitorias do Hotel Oriental.

A' rua do Bispo Sardinha n. 5
Sabbado, 14 do corrente
A's 11 horas em ponto

O agente Pinto levará de novo o leilão servindo de base a maior offerta obtida o Hotel Oriental e seus pertences que constituem a massa fallida de Moraes & Rocha, isto, por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio em virtude do requerimento do curador fiscal da referida massa.

LEILÃO
(Em continuação)
Sem limites

De bons moveis, 1 cofre inglez prova de fogo e 12 crotos

Sexta feira 18 do corrente
A's 11 horas

No 2º andar do sobrado n. 6 da rua de Santo Amaro, junto a estação da praça do Capim

O agente Martins não tendo tido tempo para vender todos os moveis existentes ne sobrado acima, fará leilão em continuação, de uma mobilia preta com tampo de pedra, lanternas, jarros, 1 bonito candieiro de suspensão, 2 importantes guarda-vestidos de amarello, uma mesa e estante para livros, uma meia mobilia de jacarandá obra de gosto, uma solida cama de amarello, lavatorio, uma meia commoda, 1 bonito guarda louça, 1 aparador de caixa, 1 dito de columna, uma mesa elastica de 3 taboas, 1 marquezão, consolos, marqueza de amarello, duas frueteiras de vidro, 1 bonito fiteiro que serve de estante, 12 cadeiras de junco e outros muitos moveis.

1 cofre inglez prova de fogo e 12 crotos muito bonitos.

Ultimo leilão
Em continuação

De 1 mobilia de jacarandá massiço, 1 dita de dito gosto da Bahia, 1 piano forte, 2 espelhos com moldura de jacarandá, 1 guarda-vestido, 1 aparador grande de armario, 4 etagers, mesa para jantar, camas francezas, marquesões, bancas para jardim, lanternas, jarros, quadros, relogios e 2 importantes redomas com vista de campos.

Em seguida

Grande quantidade de chapéos de sol de seda alpaca e zanella para homens e senhoras, chapéos de palha para senhoras e muitos outros artigos que serão vendidos para entregar-se as chaves do armazem, e aluga-se o mesmo á tratar com os Srs. Parente Vianna & C.

Sexta-feira, 18 do corrente
A'S 11 HORAS

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 18

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Gusmão

2· leilão

Dos predios da massa fallida de Antonio Francisco Corga

Terça-feira 22 de Dezembro
A'S 11 HORAS
No armazem da rua do Imperador n. 22

O preposto do agente Burlamaqui por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio venderá em leilão os predios seguintes:

Um sobrado de 3 andares n. 2 sito á rua de Mariz e Barros, este sobrado tem uma parte de..... 827$120 pertencente os herdeiros de José Joaquim Dias Fernandes.

Uma casa terrea na cidade da Escada n. 71 á rua da Cadeia, tendo a mesma uma armação.

Uma dita á rua do Amparo em Olinda n. 65, tendo a mesma uma armação e mais utensilios para taverna.

Na cidade de Goyanna

Uma casa terrea n. 11 á rua do Padre Reinaldo, tem armação e mais objectos da venda.

Uma dita á rua do Imperador n. 31.

Uma dita á rua do Rio n.

Em Mamanguape

Uma casa terrea á rua de S. Pedro n. 1.

Uma dita á rua da Ponte n. 16.

Uma dita á rua da Pedra.

Uma dita á rua do Rosario n. 3, utensilios na mesma casa.

Uma dita na mesma rua.

Uma dita na mesma rua n. 5, armação de amarello.

Uma dita na mesma rua n. 9.

Um engenho denominado Barra Leite Meirim.

Uma propriedade denominada Preguiça.

Os Srs. pretendentes desde já poderão ir examinar as referidas casas, e alguma explicação com o mesmo agente no seu escriptorio sito á rua do Imperador n. 22.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se o segundo andar no pateo de S Pedro n. 4, tem agua e gaz; a tratar na rua estreita do Rosario n. 9.

— Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de muito pouca familia: a tratar na rua da Conceição n. 9.

— Aluga-se o 2· andar do sobrado n. 8 á rua da Imperatriz, excellente morada; trata-se na rua do Imperador n. 61, 1º andar.

— Aluga-se a loja do sobrado n. 4, no pateo de S. Pedro, tem agua; a tratar na rua estreita do Rosario n. 9.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado n. 4, no pateo de S. Pedro, está caiado e pintado, tem agua e gaz; a tratar na rua estreita do Rosario numero 9.

— Precisa-se de uma criada para acompanhar uma senhora á Lisboa, prefere-se portugueza: quem estiver em taes condições dirija-se á rua da União n. 54.

— Na rua do Hospicio n. 33, precisa-se tratar um criado para todo serviço.

Aluga-se uma excellente casa, limpa e asseiada, com bons commodos para familia, tendo agua e gaz, quartos para criados, gallinheiro de ferro, grande quintal arborisado, com lugar para jardim e muitas outras commodidades, sita á rua do Visconde de Goyanna n. 167; a tratar no largo do Corpo Santo n. 19, 1· andar.

— Aluga-se a casa com sotéa, toda caiada e pintada de novo, sita á rua da Fundição n. 8, em Santo Amaro; a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 8, lithographia.

Aluga se as casinhas da travessa das Formosas (antigo becco do Amaro) rua Imperial, caiadas e pintadas de novo; a tratar na rua do Imperador n. 44, 1º andar, com Antonio Bezerra Cavalcante de Albuquerque.

— Precisa-se de um menino com pratica de taverna; trata-se na rua do Caldeireiro n. 39, taverna.

— Aluga-se o rancho e parte da casa contigua, sitio e baixa, em Apipucos; a tratar na rua do Crespo n. 12, 1· andar.

— Prepara-se obras de flores de couro lindissimas, tambem toma-se algumas pensionistas mesmo de longe terras, que seus pais as queiram confiar para fazer sua educação de primeiras lettras, portuguez, francez italiano, desenho e musica, e todas as costuras; no Caminho Novo n. 128. Na mesma casa toma-se uma orphã de 10 á 12 annos, e uma mulher já de idade que preste alguns serviços, dando-se comida.

— Precisa-se de costureiras; na rua da Imperatriz n. 43.

— Aluga-se por 10$ mensaes uma casa no povoado da Torre, tendo ella 5 quartos, 2 salas e cosinha; a tratar no armazem da bola amarella.

— Aluga-se o sobrado da rua de S. João n. 8, com commodos para grande familia; a tratar na rua de S. Borja n. 28.

— Na rua Augusta n. 212 aceita-se meninos até 10 annos, e meninas de qualquer idade para ensinar-se primeiras lettras, portuguez, arithmetica e francez, pelo preço de 5$000 por cada materia, adiantados.

— Precisa-se de uma governante para casa de um moço viuvo com filhos; na rua do Marquez do Herval n. 105.

— Precisa-se de officiaes de cigarreiros; na fabrica Vendome.

— Aluga-se uma boa casa e grande sitio, todo murado e arborisado, tendo agua e gaz, sito na travessa Fernandes Vieira, perto dos bonds dessa linha e a vista da linha ferro Caxangá; trata-se no armazem n. 25, oitão do Corpo Santo. Recife.

— Compra-se um ou dous exemplares da ultima edicção da Arvore Genealogica da familia Leal: quem tiver anuncie.

— Precisa se de um menino com alguma pratica de taverna; na rua da Assumpção n. 50.

— Precisa-se de um menino com pratica de taverna; trata-se na rua do Visconde de Albuquerque n. 27.

— Aluga se o 1· andar da casa á rua nova de Santa Rita n. 31, tem bastantes commodos, com agua e gaz, e está pintada de novo; a tratar na mesma casa.

— Recebe-se encommendas de pasteis de carne, para as festas do Natal, Anno Bom e Reis, feitos com antecedencia; na rua do Visconde de Albuquerque (antiga Matriz da Boa-Vista) numero 3.

— O abaixo assignado, outr'ora estabelecido á estrada nova do Caxangá n. 84, previne a seus devedores que continúa a ser, como sempre, o unico a fazer suas cobranças, sendo nullo qualquer recibo que não seja firmado pelo mesmo abaixo assignado. Se esta prevenção faço é por constar-me que o Sr. Mathias Muniz Tavares se intitula liquidatario de minha extincta firma, com a qual nada teve nem tem, e tem recebido de diversos.

Antonia Custodio Loureiro.

— Vende se a taverna da rua da Penha n. 2: a tratar na mesma.

— Convida-se o eleitorado conservador da Boa Vista á reunir-se no pateo de S. Gonçalo n. 29, no sabbado 19 do corrente, ás 6 horas da tarde, para tratar-se das proximas eleições.

— Compra-se um moinho para moer café, em segunda mão; na Ponte Velha n. 27.

Xarope de stigmas de milho

Preparado segundo a formula do Dr. Dassein, por Bartholomeu & C.

O stigma de milho é o remedio hoje preconisado pelos medicos mais notaveis da Europa para cura das molestias das vias primarias e os edema geraes ou parciaes, ainda mesmo a accite ou hydropesia do ventre.

E' um diuretico de effeito infallivel e seguro que cura rapidamente as retenções de urinas qualquer que seja a causa combatendo até mesmo as inflammações productivas dos rins e da bexiga

Elle cura a retenção da urina catarro da bexiga, faz desapparecer em poucos dias as inchações parciaes ou geraes, os sedimentos da urina; é finalmente o melhor remedio sempre que for necessario augmentar a secreção da urina.

Deposito geral, na pharmacia e drogaria á rua larga do Rosario n 54

Novidades
Para a festa

Fitas modernas, largas, para fachas, plissés modernos, brancos, pretos e de cores. Novidade em luvas de seda. Lindos bonecos para crianças. Novidades em perfumarias. Objectos para presentes e outros artigos, recebeu Emilio Roberto

Exposição Universal
17 Rua do Barão da Victoria 17

Pinho de Riga

Acaba de chegar pelo brigue *Acacia* um completo sortimento de pranchões de varias dimensões, como tambem taboas da mesma madeira, de uma e uma e meia pollegada de grossura; vendem-se por preços modicos em casa de Matheus Austin & C., á rua do Commercio n. 18, ou no caes do Apollo n. 51.

Farello

a 3$000 o sacco; no trapiche Vianna, no Forte do Mattos.

Palitots de seda crua
Todos os tamanhos
M. C. Lobo

33—Rua do Marquez de Olinda, Recife—33

Excellente morada

Aluga-se o armazem, 1º andar e sotéa do predio sito á rua nova de Santa Rita n. 17, atraz do mercado, com commodos para grande familia, é muito fresca, tem uma excellente vista para o mar e agua encanada; a tratar na rua do Marquez do Herval n. 8, ou na associação commercial com o corretor Antonio Leonardo Rodrigues.

Criado

Na rua da Santa Cruz n. 10 precisa-se de 1 criado de 12 a 14 annos para serviços domesticos.

Amas

Precisa-se de uma cosinheira e de uma engommadeira; na rua do Marquez de Olinda, n. 33, Recife.

Ao digno juiz do commercio

Peço encarecidamente á V. S. que não se cinja á offerta que fizeram pelo hotel Oriental, pois retalhando-se renderá muito mais.

Um credor que é bastante prejudicado.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite; na rua do Barão da Victoria n. 48-A.

Governante

Uma senhora estrangeira, que sabe desempenhar as funcções de uma casa, se offerece ainda mesmo para engenho, ou como criada para acompanhar alguma familia ao Rio de Janeiro, para pensar de crianças com o maior carinho, ou mesmo para casa de algum senhor viuvo ou solteiro; quem de seus prestimos precisar, póde dirigir-se á esta typographia em cartas, sob as iniciaes A. B.

Ama

Precisa-se de uma ama para o serviço domestico; a tratar na rua do Queimado n. 56, 1· andar, ou rua de Joaquim Nabuco n. 17, Capunga.

Ao publico

Os abaixo assignados declaram que a contar de hoje em diante fica sem nenhum effeito a procuração que passaram em 26 de Setembro do corrente anno ao Sr. Diogenes de Amorim Lima.

Recife, 18 de Dezembro de 1885.

Manoel Joaquina Alves Ribeiro & C.

Sociedade dos Mercieiros

Pergunta-se ao Sr. secretario dos mercieiros em que estatutos desta sociedade encontrou § ou artigo que lhe dê força ou autorisação para publicar em edital os nomes dos socios eliminados.

A taverna.

Ao Sr. Astolpho Tavares

Achando-se o seu remedio em casa de Mendonça Primo & C., queira mandar vel-o.

Casa em Beberibe

Vende-se ou aluga-se uma excellente casa no lugar Matumbe (Beberibe) por preço razoavel; a tratar com Jacintho C. Lobão, taverna da Povoação.

Taverna

Vende-se a taverna da rua Imperial n. 104, livre e desembaraçada, a qual se acha bem montada e sortimento todo novo, tendo a casa boa accommodação para familia, independente do negocio, o motivo da venda é o dono estar doente e querer tratar de sua saúde; a tratar na mesma.

A VENTUROSA
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
16-Rua do Cabugá-16

Acham-se á venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria n. 27ª em beneficio da matriz de Triumpho que se extrahirá no sabbado 18 do corrente.

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

PREÇOS
Sendo quantidade superior a 100:000

Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$785

Joaquim Pires da Silva.

Bacharel Antonio Rogerio Freire de Carvalho

D. Bernardina Candida de Carvalho e seus filhos, tendo de mandar celebrar uma missa pelo repouso eterno de seu sempre lembrado esposo e pai, bacharel Antonio Rogerio Freire de Carvalho, no dia 21 do corrente, 2º anniversario de seu passamento, ás 8 horas, na igreja do Terço, convidam, para esse acto de religião e caridade, seus parentes e amigos, declarando desde já sincero reconhecimento.

José Presbytero do Nascimento

O tenente Lourenço J. Valentim do Nascimento, seus irmãos e cunhados, convidam aos seus parentes e amigos a assistirem na matriz de S. Lourenço da Matta, uma missa que mandam celebrar por alma do mesmo finado, 7º dia do seu fallecimento, cujo acto terá lugar 2· feira, 21 do corrente, as 9 horas da manhã, de que ficarão summamente gratos.

Recife, 16 de Dezembro de 1885.

ILEGIVEL

Aluga-se

O armazem, 1· andar e 3· do sobrado da rua do Bom-Jesus n. 63, junto do Corpo-Santo; a tratar á rua do Apollo n. 30, armazem.

Aluga-se

A loja e andar da casa á rua do Livramento n. 32, muito propria para loja de fazendas ou miudezas; a tratar na rua do Apollo n. 30.

Aluga-se

O armazem da casa n. 110 á rua de Domingos José Martins; a tratar com J. J. de M. Rego.

Aluga-se

O primeiro andar e sotão do sobrado á rua de Santa Rita n. 83, com commodos para grande familia, bem como o andar terreo, proprio para qualquer estabelecimento; a tratar na travessa da Madre de Deus n. 5.

Aluga-se

O 2· e 3· andar do sobrado á rua do Brum n. 62; a tratar na padaria.

Aluga-se

A casa da rua da Palma n. 126; a tratar com Joaquim Dias de Almeida Costa, á rua de Pedro Affonso n. 6 (antiga da Praia).

Aluga-se

O primeiro andar e loja do sobrado á rua da Imperatriz n. 20, e a casa da rua da União n. 34, todas com excellentes commodos; a tratar na rua do Bom Jesus n. 11, 1º andar, com Capitulino de Gusmão.

Aluga-se

O 2· e 3· andar da casa á rua estreita do Rosario n. 4-A; a tratar no caes 22 de Novembro n. 77, ou no bazar popular, onde estão as chaves.

Aluga-se barato

O 2.º andar á travessa do Campello n. 1.
A loja da rua do Calabouço n. 4.
As casas da rua de Lomas Valentina n. 7 e 4
A casa da rua Vidal de Negreiros n. 45.
A casa do largo de S. José n. 74,
A casa da rua da Ponte Velha n. 22
A casa da rua Gervasio Pires n. 12,
A casa da Baixa Verde n. 1 B Capunga.
A tratar no Largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

Aluga-se

O segundo andar do predio sito á rua do Barão da Victoria n. 14; a tratar na loja do referi o predio.

ALUGA-SE o primeiro andar do predio n. 51 a rua do Marquez de Olinda, a tractar com José de Azevedo Braga & C., pavimento terreo.

Attenção

Na rua Augusta n. 266 se dirá quem desconta letras e dá dinheiros a premio.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira que seja perfeita, para casa de pequena familia, no Monteiro; a tratar na rua do Cabugá n. 14, 1º andar, de meio dia ás 3 da tarde.

Leonor Porto

Rua do Imperador n. 45
Primeiro andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisboa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costura, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Mamona, Amendoim e Gergelim

A Fabrica Apollo contracta e compra qualquer quantidade das tres sementes acima, para o trabalho de sua fabrica de extrahir oleos vegetaes: A' tractar na mesma fabrica—Rua do Hospicio n. 79.

CASA FELIZ

AOS 4:000$000 E 1:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Praça da Independencia ns. 37 e 39

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da 26ª loteria a sorte de 1:000$000 em 4 quartos n. 948 além de outras muitas de 32$, 16$ e 8$.

Convida os possuidores a virem recebe sem desconto algum.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 27ª, parte da loteria a beneficio da matriz do Triumpho, que se extrahirá no dia 19 do corrente.

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

Mudança de escriptorio

Ernesto & Leopoldo transferiram seu escriptorio para a rua larga do Rosario (antiga dos Quarteis) n. 22, 1º andar.

Luz brilhante, sem Fumo

OLEO AROMATICO

Hygienico e Economico

PARA LAMPARINAS

MARTINS & BASTOS

Pernambuco

NUMERO TELEPHONICO: Nº 33

Criado

Precisa-se de um: á tratar na rua do Paysandú n. 19, Passagem da Magdalena.

Ama

A' rua da Imperatriz n. 14, 2º andar, precisa-se de uma ama para engommar e fazer mais outros serviços leves de uma casa de de familia.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: na Passagem, rua do Bemfica n. 17 A, casa amarella,

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; a tratar na rua do Paysandú n. 19, Passagem da Magdalena.

AMA

Para Jaboatão, casa de pequena familia, precisa se de duas amas, uma que saiba cosinhar e outra engommar; a tractar na rua do Cabugá n. 2 A, loja de fazendas.

Ama

Precisa-se de uma ama idosa para cosinhar e mais serviço de casa de familia; no largo da Santa Cruz n. 16.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e fazer todo o serviço de uma casa de familia de tres pessoas, n'um arrabalde muito perto da cidade; na rua do Vigario Thenorio n. 5, 1· andar, escriptorio, das 9 ás 3 da tarde.

Amas para cozinhar e engommar

Precisa-se de duas amas para cozinhar e engommar em casa de familia. No escriptorio do «Diario se indicará.

Cosinheira

Precisa-se de uma que cosinhe com perfeição, para casa de familia, e de um menino de 12 á 16 annos, para copeiro e mais serviço domestico; na rua do Marquez do Herval n. 10.

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro; a tratar na rua de Paysandú n. 19. Passagem da Magdalena.

Criadas

Precisa se de uma que seja perita cosinheira e outra para andar com meninos, preferindo-se escravas; na rua Duque de Caxias n. 59, loja.

Caixeiro

Precisa se de um menino com pratica de taverna; a tratar na rua de Hortas n. 17.

Caixeiro

Precisa-se de um menino com pratica ou sem pratica de molhados; a tratar no pateo do Paraizo n. 18.

Bouquets de apurados e novos gostos

O bem conhecido fabricantes de bouquets, José Samuel Botelho, se faz lembrado neste trabalho; além da reputação grangeada nelle, pelo gosto, asseio, promptidão, etc., tem hoje para offerecer ao publico novos porta-bouquets de bem estudada e reflectida combinação e gosto; a tratar na rua Nova n. 29, loja de selleiro, e na rua da Cadeia do Recife n. 43, loja de selleiro.

RELOGIOS

O MUSEU DE JOIAS

MIGUEL WOLFF & C.

Offerecem ao respeitavel publico um grande e variado sortimento de relogios dos mais acreditados fabricantes, e se acham habilitados a vender mais barato do que outro qualquer, visto receberm directamente.

Todos os relogios vendidos nesta casa são garantidos.

Rua do Cabugá n. 4

20$000

Aluga-se a casa terrea n. B da rua de Riachuello (Boa-Vista) com 2 salas, 2 quartos, cosinha, quintal, é limpa; a chave acha-se na mesma rua n. E, e trata se na rua da Guia numero 62, Recife.

XAROPE

FERRUGINOSO

de Cascas de Laranjas e de Quassia amarga

ao PROTO-IODURETO de FERRO

Preparado por **J.-P. LAROZE**, Pharmaceutico

PARIS — 2, Rue des Lions St-Paul — PARIS

APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRAZIL.

O **Proto-Ioduretc de Ferro**, bem preparado, bem conservado, principalmente no estado liquido, é de todas as preparações ferruginosas, a que produz os melhores resultados. Sob a influencia do principios **amargo** e **tonicos**, da casca de laranja e da quassia amarga, o ferro é assimilado facilmente e produz effeito prompto e geral restituindo ao sangue, a força; ás carnes, a dureza; aos differentes tecidos, a actividade e energia necessarias ás suas funcções diversas.

Porisso, o **Xarope Ferruginoso de J. P. Laroze**, é considerado pelos medicos da Faculdade de Paris, como o especifico mais acertado para as **Doenças de langor, Chlorose. Anemia, Chlori-Anemia, Fluxos brancos com dixestoes demoradas, Molestias escorbuticas e escrofulosas, Rachitismo, etc.**

No mesmo deposito acha-se á venda os seguintes Productos de J.-P. LAROZE:

XAROPE LAROZE de cascas de laranjas amargas **TONICO, ANTI-NERVOSO**
Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Caimbras de Estomago.

XAROPE DEPURATIVO de cascas de laranjas amargas com **IODURETO DE POTASSIO**
Contra as Affecções escrofulosas, cancerosas, Tumores brancos, Acidez de Sangue, Accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.

XAROPE SEDATIVO de cascas de laranjas amargas com **BROMURETO DE POTASSIO**
Contra Epilepsia, Hysterico, Dansa de S. Guy, Insomnia das Crianças durante a Dentição

DEPOSITO EM TODAS AS BOAS DROGARIAS DO BRAZIL

MOLESTIAS NERVOSAS

CAPSULAS do Doutor Clin

Laureado da Faculdade de Medicina de Paris. — Premio Montyon

As **Capsulas do Doutor CLIN** ao **Bromureto de Camphora** empregão-se nas **Molestias**, nas de **Cerebro** e contra as affecções seguintes: **Asthma, Insomnia, Palpitações do Coração, Epilepsia, Hallucinação, Tonteiras, Hemicrania, Affecções das vias urinarias** et para calmar toda especie de excitação.

1122 *Uma explicação detalhada acompanha cada Frasco.*

Exigir as **Verdadeiras Capsulas** *ao* **Bromureto** *de* **Camphora de CLIN & Cia**, de PARIS, *que se encontrão em casa dos Droguistas et Pharmaceuticos.*

CIGARROS INDIOS

DE GRIMAULT, e C. pharmaceuticos em Paris

Approvados pela Junta central de Hygiene do Brazil.

Basta aspirar o fumaça dos Cigarros Indios para fazer desapparecer completamente os mais violentos ataques de *Asthma, Tosse nervosa, Rouquidão, Extincção da voz, Nevralgia facial, Insomnia*, e tambem combater a Phtisica laryngea.

CADA ENVOLTORIO LEVA A MARCA DE FABRICA, A FIRMA E O SELLO DE GRIMAULT & Cº.

PARIS, 8, rua Vivienne e nas principaes Pharmacias.

GRAGEAS de Copahiba, Cubeba Ratanhia e Ferro, Bismutho Alcatrão, Terebenthina, &

FORTIN

INJECÇÃO *Hygienica e Preservadora sem causar accidente algum.*

As **GRAGEAS FORTIN**, forão as primeiras que obtiveram a approvação da *Academia de medicina* (1830) e que adoptaram-se nos Hospitaes. **Curam as molestias secretas, mais rebeldes sem fatigar os estomagos mais delicados.**

A **INJECÇÃO FORTIN** é sempre recommendada como o complemento da medicação.

Depositos em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cª, e nas principaes Pharmacias.

SAUDE PARA TODOS.

UNGUENTO HOLLOWAY

O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. E famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de peito não se reconhece egual

Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses.

Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não teem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, **78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES,**
E vendemse em todas as phamacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote, se não teem a direcção, 533. Oxford Street, são falsificações.

PILULAS DIGESTIVAS DE PANCREATINA de DEFRESNE

Pharmaceutico de 1ª Classe, Fornecedor dos Hospitaes de Paris

A **Pancreatina** empregada nos hospitaes de Paris, é o mais poderoso digestivo, que se conheça, visto como tem a propriedade de digerir e tornar assimilaveis não sómente a carne e os corpos gordurosos, mas tambem o pão, o amido e as feculas.

Qualquer que seja a causa da intolerancia dos alimentos, alteração, ou ausencia de succo gastrico, inflammação, ou ulcerações do estomago, ou do intestino, 3 a 5 pilulas de **Pancreatina de Defresne** depois da comida, sempre alcançam os melhores resultados e são por isso prescriptas pelos medicos contra as seguintes affecções:

Falta de appetite.	**Anemia.**	**Gastralgias**
Más digestões.	**Diarrhea.**	**Ulcerações cancerosas.**
Vomitos.	**Dysenteria.**	**Enfermidades do figado.**
Flatulencia estomacal	**Gastrites.**	**Emmagrecimento.**

Somnolencia depois de comer, e vomitos que acompanham a gravidez

PANCREATINA DEFRESNE em frasquinhos com a dose de 3 a 4 colheradazinhas depois da comida.

Em casa de **DEFRESNE**, autor da Peptona, **PARIS**, e em todas as Pharmacias

Exigir o sello Francez. **SOLUÇÃO COIRRE** *Exigir o sello Francez.*

AO CHLORHYDRO-PHOSPHATO DE CAL

O mais poderoso dos reconstituintes adoptado por todos os Medicos da **Europa na** *Fraqueza geral, Anemia, Chlorosis, Tisica, Cachexia, Escrofulac, Rachitismo, Doenças dos ossos, Crescimento difficil das crianças, Pastio, Dyspepsias.*

Paris, COIRRE, Phco, 79, rua do Cherche-Midi. — Depositos nas principaes Pharmacias.

Capsulas de Grimault & Cia com MATICO

Approvadas pela Junta central de Hygiene publica do Brazil.

Combinação da Essencia de Matico com o balsamo de Copahiba

Remedio infallivel para curar a Gonorrhéas, sem embaraçar o estomago, nem provocar repugnancia, effeito que sempre produzem todas as capsulas de copahiba liquida.

Depositos em Paris. Pharm. GRIMAULT & Cia, 8, rua Vivienne e nas principaes Pharmacias e Drogarias de Portugal e do Brazil.

OURO E PRATA

Compra-se e paga-se mais do que em outra qualquer parte, bem como

MOEDAS de qualquer qualidade.

Na rua do Imperador n. 32, loja de joias

Julio Fuerstenberg

Tintura Indiana

PARA TINGIR A

Barba e os Cabellos

Esta tintura tinge a barba e os cabellos instantaneamente, dando-lhes uma bonita côr preta e natural, é inofensiva o seu uso e simples e muito rapido; vende se na BOTICA FRANCEZA e DROGARIA de Rouquayrol Freres, successores de A. CAORS, rua do Bom Jesus, antiga da Cruz, numero 22.

Anna Moreira de Jesus

1· anniversario

Augusto Moreira da Silva, tendo de mandar celebrar uma missa por alma de sua extremosa mãi, Anna Moreira de Jesus, pelas 7 horas da manhã de sexta feira 18 do corrente, 1· anniversario de seu fallecimento, na igreja de N. S. da Penha convida a todos os seus parentes e amigos para assistirem a este acto de caridade e religião, pelo qual desde já se confessa grato.

CASA DE BANHOS

COM DUCHAS

26 PATEO DO CARMO 26

Este grande estabelecimento situado no centro desta cidade, contém 18 quartos, 10 destinados para homens, 4 para senhoras, 2 para banhos de chuva e 2 para as duchas. Este estabelecimento offerece todas as vantagens que se podem desejar, com o grande melhoramento que seu proprietario acaba de fazer, collocando uma caldeira a vapor para facilitar os banhos mornos e medicinaes; os apparelhos proprios para o tratamento pelo systema hydrotherapico, taes como são as duchas vertical, ascendente e a circular, systema este como o mais energico de tratamento que offerecem um abalo particular do systema nervoso nas molestias chronicas, porém frequentemente os banhos frios o seu thrôno, porque têm conseguido restabelecer doentes abandonados e tendo-se esgotados todos os meios therapeuticos, com o melhoramento das duchas — já muitos doentes recommendados pelos Srs. medicos têm achado cura de seus males.

Ordem e asseio serão rigorosamente observados em relação ás pessoas de ambos os sexos, para o que tem uma divisão a mais para os quartos destinados nos banhos — offerece uma garantia ao receio mais melindroso.

Pedimos aos Srs. Drs. em medicina o obsequio de honrarem este estabelecimento com suas visitas, para se informarem de seu estado e poderem assim recommendal-o a seus doentes, ... desta arte a dar-lhe um desenvolvimento que o torne util em todos os casos; a casa de banhos estará aberta nos dias uteis das 6 da manhã ás 10 da noite e nos santificados das 6 da manhã ás 4 da tarde.

Tabella dos Preços

Cura infallivel do rheumatismo

Elixir de Cabeça de Negro, preparado por Hermes de Souza Pereira & C. Successores.

Este poderoso medicamento já bem conhecido do publico desta cidade e do interior, é superior a todos os depurativos conhecidos, não só pela sua efficacia como pela modicidade de preço.

Elle cura radicalmente o rheumatismo, syphilis e todas as molestias que teem por origem a impureza do sangue.

Vende-se na pharmacia á rua do Marquez de de Olinda n. 2.

Cura infallivel das sezões

Pilulas do Dr. Santa Rosa

Na pharmacia de Hermes de Souza Pereira & C. Successores, á rua do Marquez de Olinda n. 27, vende se estas efficazes pilulas já tão conhecidas da população desta cidade e do interior, e cujo effeito é maravilhoso na cura das febres intermitentes **sezões**. Garante-se sua efficacia.

Boa morada

Aluga-se a casa n. 112 á rua Imperial, com gaz e agua encanada, com bastantes commodos, limpa e asseiada; a chave acha-se no numero 102.

Abanha-se

Na rua da Conceição n. 19, abanha-se babados a 20 rs. o metro.

Mme. Miquelina

Recebe constantemente da Europa um variado sortimento de chapelinas e chapeos para senhoras, o que ha de mais moderno, encarrega-se de concerta-los, pela ultima moda, assim como fazem-se vestidos.

Rua Primeiro de Março n. 17
Junto á Botina Maravilhosa

CAJÚRUBÉBA

PREPARADO VINOSO DEPURATIVO

APPROVADO PELA ILLUSTRADA JUNTA DE HYGIENE PUBLICA DA CÔRTE

AUTORISADO POR DECRETO IMPERIAL DE 20 DE JUNHO DE 1883

COMPOSIÇÃO DE

Firmino Candido de Figueirêdo

EMPREGADO COM A MAIOR EFFICACIA NO RHEUMATISMO DE QUALQUER NATUREZA, EM TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE, NAS LEUCORRHÉAS OU FLORES BRANCAS, NOS SOFFRIMENTOS OCCASIONADOS PELA IMPUREZA DO SANGUE, E FINALMENTE NAS DIFFERENTES FÓRMAS DA SYPHILIS

DOSE—Nos primeiros seis dias uma colher das de chá pela manhã e outra á noite, puramente ou diluida em agua e em seguida mudar-se-ha para colheres das de sôpa para os adultos e metade para as crianças.

REGIMEN — Os doentes devem abster-se apenas do alimento acido e gorduroso; devem usar dos banhos frios ou mornos, segundo o estado da molestia.

DEPOSITO CENTRAL
FABRICA APOLLO
Rua do Hospicio 79
PERNAMBUCO

A composição deste depurativo não entra o mercurio, o arsenico, etc., ou outra ... depurativo ... insignificantemente ... de medicamento.

Este depurativo não tem o inconveniente de tantos outros, que perturbam as funcções digestivas; pelo contrario, o CAJÚRUBÉBA restabelece o appetite, e regularisa o ventre; todos o podem tomar sem receio.

A PHOTOGRAPHIA FEITA FACIL.

Qualquer pessoa de intelligencia regular pode apprender tudo que se acha nesta obra. Preço $1.00 cada exemplar, encadernado em panno, entregue franco. Em pagamento do livro recebem-se sellos de correio, preferindo-se os das menores denominações. Aos que comprarem um apparelho completo daremos gratis um exemplar do dito manual. Apparelhos para Amadores de $10.00 para cima.

Envia-se Catalogo em Portuguez a quem o pedir.

E. & H. T. ANTHONY & CO., 591 BROADWAY, NOVA-YORK.

Fabricantes de toda especie de materiaes photographicos ... ha mais de 40 annos neste ramo de negocio

Gazeta Gastronomica

A penultima loteria antes do dia de festa do Natal, de que trata esta *Gazeta*, é a de n. 27 que será extrahida no sabbado, 19 do corrente. O exemplar que não for pago antes da extracção não terá direito ao premio.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Rua Primeiro de Março n. 25

O abaixo assignado tendo vendido nos seus afortunados bilhetes garantidos 4 quartos n. 649 com a sorte de 100$000, 4 quartos n. 2,417 com a sorte de 100$, além de outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (26.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 2.ª parte das loterias á beneficio da matriz do Triumpho, (27.ª), que se extrahirá sabbado, 19 do corrente.

Preços

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 2.ª parte das loterias á beneficio da matriz do Triumpho, (27ª), que se extrahirá no sabbado, 19 do corrente.

Preços

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

Ao commercio

Amaral Botelho & C. declaram ao publico e ao respeitavel corpo commercial desta praça, que nesta data dissolveram a sociedade que tinham no estabelecimento de molhados, sito á rua da Roda n. 48; retirando-se o socio Joaquim Pereira Penna pago e satisfeito de seu capital e lucros, e ficando o activo e passivo da extincta sociedade a cargo da firma. Recife, 16 de dezembro de 85.

Amaral & Vieira.

Arrendamento

Arrenda se uma baixa de capim na estrada de Luiz do Rego, em Santo Amaro das Salinas, tem casa para morar e commodos para bois e carroças; a tratar na refinação da rua do Lima.

Nazareth

O Sr. João Cavalcante Mauricio Wanderley, filho do Exm. Sr. Barão de Tracunhãem, queira ir ou mandar á rua Duque de Caxias n. 75, concluir o negocio que não ignora.

Consultorio homeopathico

DO

Dr. Tristão Henriques Costa

Rua da União n. 15

ultas das 11 ás 2 horas.
Chamados a qualquer hora.
Telephone numero 154.

Maria Leopoldina Rodrigues Lima

João Rodrigues Nogueira Lima, Maria Augusta Nogueira Lima, agradecem cordialmente á todos os seus parentes e amigos que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua sempre chorada esposa e mãi, Maria Leopoldina Rodrigues Lima, á sua ultima morada, e de novo convidam aos mesmos á assistirem a missa, que por alma da mesma mandam resar na matriz da villa de Gamelleira, ás 8 horas de sabbado 19 do corrente setimo dia de seu passamento; por cujo acto de caridade e religião, desde já se confessam eternamente gratos.

Domingos Albuquerque Cavalcante Vilella

O capitão João Ferreira Vilella (ausente), D. Idalina das Neves Leal Vilella, D. Edeltrudes Alice Vilella Botelho, D. Senhorinha Vilella de Gusmão Lobo, D. Isabel de Alcantara Vilella Accioly (ausente), D. Edelburges Aunita Vilella da Costa, Auxencio Apolonio Cavalcante Vilella, capitão Antonio Gracindo de Gusmão Lobo, Manoel Machado Botelho, Jezuino de Azevedo Costa e o Dr. João Carlos Accioly (ausente), tendo recebido da côrte a infausta noticia de haver fallecido em Nictheroy a 20 do passado seu presado filho, irmão e cunhado, Domingos Albuquerque Cavalcante Vilella, convidam os parentes e amigos para assistirem as missas de trigesimo dia, que, pelo descanso eterno do mesmo finado, mandam celebrar as 8 horas da manhã de sabbado proximo, 19 do corrente, na matriz de Santo Antonio, e pelo que desde já agradecem a todos que se dignarem de comparecer a esses actos de caridade e religião.

FABRICA TIGRE

--Rua de Barão da Victoria---

N. telephonico 404

Antiga rua Nova

Ao publico

Viuva Gonçalves & Lorega, proprietarios da FABRICA TIGRE, chamam a attenção de seus freguezes, tanto da capital como os do interior da provincia para os seus optimos e afamados cigarros denominados BOHEMIOS E PRIMORES.

Esses cigarros tornam-se recommendaveis não só pelo delicado aroma e sabor como tambem pela inalterabilidade dos tabacos com que são manipulados; accrescendo que attenta a circumstancia de serem manufacturados com fumos de primeira escolha, procedentes de Goyaz e Minas productos estes que conservam sempre preços altos no nosso mercado, são os cigarros BOHEMIOS E PRIMORES, vendidos por preço relativamente modico.

E para que os imitadores fraudulentos dos cigarros da bem conhecida FABRICA TIGRE não continuem a illaquear a boa fé dos incautos, já aproveitando se dos rotulos servidos, já mandando fazer imitações grosseiras da marca da FABRICA TIGRE, os abaixo assignados previnem os seus freguezes que reputem como falsos todos os cigarros cujas mortalhas e rotulos não levarem o emblima registrado da fabrica, (emblema este que para inteiro conhecimento de todos inserimos no cabeçario deste) exceptuanda-se os PRINCEZAS IMPERIAES cujas mortalhas não são marcadas.

Alem da marca BOHEMIOS a FABRICA TIGRE tem as seguintes marcas de cigarros de primeira qualidade:

Bohemios	9$000	o milheiro
Princezas	8$000	» »
Primores	8$000	» »
Pedro Affonso	6$000	» »
Dito ditos grossos	8$000	» »
Flor Hespanha	6$000	» »

Recife, 23 de setembro de 1885.

Viuva Gonçalves & Lorega.

Caixeiro

Precisa-se de um menino com alguma pratica de molhados, para Apipucos; a tratar no pateo do Paraizo n. 2.

JOIAS

MIGUEL WOLFF & C.

Participam ao respeitavel publico, que continuam ter um sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos.

Compromettem-se a vender mais barato doque em outra qualquer parte.

Rua do Cabugá n. 4

O Sr. Henrique Gibson

Paulino, proprietario do armazem do Campos pede a este amigo o favor de honral-o com sua presença.

Boa morada

Aluga-se a casa n. 112 á rua Imperial, tem commodos bastantes, gaz, agua encanada, acha se limpa e asseiada: a chave está no n. 102

R. DE DRUSINA & C.

Rua do Bom-Jesus n. 18

(ANTIGA DA CRUZ)

Casa de commissões

Grande e variado sortimento de amostras e catalogos de producções da Allemanha, França, Inglaterra, Austria, Hespanha, Italia e Estado-Unidos.

N. B.—Informações sobre machinismos agricolas, ditas para engenhos centraes bombas, etc. para incendios e outras machinas e utensilios

VENDAS

— Vende-se um piano bom no pateo do Terço n. 18.

Vende-se

a feliz e muito bem afreguezada taverna, situada em um dos melhores pontos de retalho, em Fóra de Portas, rua do Occidente n. 2, com frente para duas ruas, Occidente e Guararapes, intitulada —Amigo do Povo.—O motivo da venda é o dono estar prestes a embarcar, offerece ao comprador a vantagem de, quando chegar de sua viagem e encontrar arrependimento, sujeitar-se a ficar com a casa nas mesmas condições com que vendeu; a tratar na mesma.

Taverna

Vende se uma das melhores tavernas, livre e desembaraçada, bem afreguezada tanto para o mato como para a praça, tem commodo para familia, e muito em conta para principiantes; a tratar na rua Imperial n. 151.

Cofre á prova de fogo

Vende se um do afamado fabricante Milners; á tratar no trapiche Vianna, Forte do Matto.

Estopa para limpar machinas

Vende-se no deposito da fabrica de fiação e tecidos na rua do Bom Jesus n. 54.

Cavallo

Vende-se um lindo cavallo, andador de baixo a meio; a tratar na cocheira de José de Moraes á rua da Roda.

Vende-se

uma armação nova e moderna, de amarello, forrada e envidraçada, propria para qualquer negocio: a tratar na praça da Independencia ns. 24 e 26.

Balanças

Vende-se barato, para liquidar, quatro braços de balanças do fabricante Romão em bom estado: na rua do Brum n. 96, armazem.

Attenção

Vende-se um carro de quatro rodas, em perfeito estado, e um boi manso, proprio para o mesmo; a tratar na rua do Padre Floriano n. 9.

Taverna

Vende-se a bem afreguezada taverna sita á estrada do Pombal n. 16, e tambem se vende a fabrica de pão de milho junto a mesma; a tratar no mesmo lugar com seu proprietario.

Attenção

Vende-se a taverna da travessa do Arsenal de Guerra n. 9; a tratar na mesma, e o motivo da venda se dirá ao comprador.

Novas baptistes

a 200 rs.

Chegou para a nova loja da rua da Imperatriz n. 32, um avultado sortimento das mais finas e lindas baptistes para vestidos, sendo de cores fiches, e liquidam-se a 200 rs. o covado, é pechincha e dão-se as amostras.

Continúa a liquidação para acabar

Das miudezas existentes da loja da rua larga do Rosario n. 38

Damião Lima & C., querendo acabar o seu grande sortimento de miudezas até 31 de dezembro, resolveram vender por todo preço, pelo que convidam o respeitavel publico e principalmente ao bello sexo; aproveitem porque temos poucos dias.

Variadissimo sortimento de bordados de 300 rs. até	2$000
Linhas de 200 jardas, rs.	80
Lindos cintos de couro, 1$500 e	2$000
Duzias de grampos de chifre rs.	600
Ricas caixinhas com perfumarias, para presentes, 2$500	10$000
Leques de papel, rs. 500, 800 e	1$000
Oleo de oriza, 600, 900 e	1$000
Agua florida, 700 e	1$000
Meias cruas para homem, 3$, 4$. 5$ e	6$000
Ditas para senhora, 3$, 5$, 6$, 8$ e	10$000
Ditas de fio de seda, um par	1$000
Ditas idem idem, de cores, rs.	600
Ditas para meninos e meninas.	
Invesiveis, rs.	320
Grampos invesiveis, rs.	60
Plicês, o metro, 400, 500, 600 e	700
Caixa de papel rosado, rs	600
Ditas de envolopes, rs.	300
Punhos e collarinhos para senhora.	
Ditos de cores.	
Uma corrente de plaquet muito fino, de 15$ e 20$, por	8$000
Um lenço de seda de 3$ e 4$, por	2$000
Bonito sortimento de bicos finos, e gravatas de todas as qualidades.	
Um covado de talagarça, rs.	700
Fronhas e toalhas de labyrintho, baratissimas.	
Agulhas Pedro II, Victoria, a balão, Garilaldy imperiaes, assim como de machina	
Collarinhos para homem, o que ha de mais moderno, de todos os ns., duzia	6$000
Lã para bordar	2$8?0
Fita para liga, um metro, rs.	400
Luvas de seda	2$500
Um leque de setim de 10$, por	5$000
Fitas duble n. 9, rs.	8?0
Ditas n. 5	

Bicos, lenços, sabonetes, perfumarias finas, espelhos, correntes de relogios, ricas, e todos os artigos para alfaiate. Na rua larga do Rosario numero 38.

Deus e o nosso poder

Ao publico offerecemos

Completo e lindissimo sortimento de chitas a 180, 200, 240 e 280 rs. o covado.
Camisas francezas para homem, a 2$, 2$500 e 3$ uma.
Lindissimas setinetas de quadrinhos e outros desenhos, 600 rs.
Finissimas camisas de cretone, modernas, 3$.
Que lindas setinetas japonezas, a 360 rs., de custo de 800 rs.
Casemiras inglezas e chaviotes, 2$, 2$500 e 3$ o covado.
Cambraias transparentes com 8 1/2 varas, 3$800 4$ e 4$500.
Casemiras de cores em córtes, 3$, 3$500, 4$000 4$500 e 5$.
Que lindos leques fantasia, 1$, 1$500 e 2$ um.
Brim branco alcochoado e trançado, 1$200 a vara
Lindas colchas escocezas, 1$800 uma.
Casemira preta pekin, a 400 rs. o covado, propria para menino.
Setim macão de todas as cores, 1$300 e 1$400 o covado.
Meias para homem e meninos, a 240 rs. o par.
Merinó preto de lã, a 1$, 1$200, 1$300 e 1$400 o covado.
Lindos brins de cores, a 400 rs. o covado, para uniforme de crian.
Lenços de linho, fazenda de 8$000, a 3$500 a duzia.
Bandeiras nacionaes e portuguezas, 480 rs. uma
Lindos lenços, imitação de seda, 1$800 a duzia.
Esplendido sortimento de fixus á todo preço.
Lindos córtes de fustão para colleta, a 2$500.
Delicadas broxes para senhora, a 500 rs.

Rua Duque de Caxias n. 80
Coutinho & Souza.

Liquidação

Praça da Independencia numeros 14 e 16

(Para signal tem uma bandeira encarnada com lettras brancas)

Os nossos freguezes corram pressurosos para a liquidação:

Duzias de baleias para vestidos, rs.	300
Lãs para bordar, variedades de cores, masso	2$800
Uma caixa com 100 envellopes, rs.	300
Uma dita com 100 folhas de papel	400
Meias finas para homem, duzia	2:800
Um pacote com tres sabonetes finos, rs.	300
Massos de fita de cadarços finos	360
Carreteis de linha de todos os numeros	80
Glosas de botões de madreperola, finos, para casacos	1$400
Golinhas finas para senhoras, rs.	600
Voltas de coral (verdadeiros) com colchete, rs.	400
Frascos grandes com agua de Colonia	500
Verdadeiro oleo philocome, frasco	1$000
Estractos de Lubin (verdadeiros)	1$200
Collares magneticos de Royer	2$000
Escovas electricas para cabello	1$500
Leques grandes e finos, de bonitas cores, rs.	400

Um rico sortimento de toalhas de labyrintho, bicos, rendas, bordados, brinquedos para crianças, perfumarias finas, e tudo o que consiste uma bella liquidação, por preços sem competencia no mercado.

Aproveitem

Cabriolet e victoria

Vende-se um cabriolet e uma victoria em perfeito estado: a tratar na rua Duque de Caxias numero 47.

WHISKY

ROYAL BLEND marca VIADO

Este excellente Whisky Escossez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede ROYAL BLEND marca VIADO cujo nome e emblema são registrados para todo o Brazil.

BROWNS & C., agentes

Liquidação

Para acabar

Popelines lisas, de listras e lavradas.
Lãs de quadros, escosezas e lavradas.
Alpacas lisas e de listras.
Grenadines de cores e pretas.
Cambraias bordadas e abertas.
Vestuarios para meninos.
Leques.
Chapéos para senhora.
Chitas lisas e de cores.
Fichus de seda e de lã.
Capas de malha de lã.

Para continuar

Collarinhos e punhos para senhora e homem, de versos feitios
Camisas sem collarinhos e sem punhos, com punhos e com collarinhos e punhos para homem desde n. 35 á 45.
Camisas para meninos desde n. 28 á 35; sem collarinhos, de n. 32 á 35.
Camisas, saias, penteadores, calças, plices e punhos para senhora.
Gravatas, grande variedade.
Meias cruas, brancas, de cores e pretas.
Capachos, tapetes, malas, esteiras, bolsas, vel udilhos, brins brancos e de cores, luvas, perfumarias etc., etc.

Papoula & C.

18 Rua do Cabugá—18

Em frente a matriz de Santo Antonio.

Confederação do Norte

Em vista dos grandes progressos da IDEIA de que se gloriam as nações civilisadas, o commercio deve acompanhar esse progresso, visto que é elle o mais poderoso elemento do engrandecimento das nações; em vista do que annunciam

MARTINS CAPITÃO & C.

1 Rua Estreita do Rosario 1

Grande sortimento de generos alimenticios, a escolha dos quaes, os annunciantes têm sempre o maior cuidado, para bem servir os seus numerosos freguezes. Lembramos, pois, o proverbio:

Quem não experimenta, não sabe

Venham ver pois:
Queijos, flamengo, suisso, etc.
Dito do sertão.
Fiambres inglezes.
Chocolate francez Menier.
Dito do Maranhão.
Fructos seccos, como:
Passas, amendoas, figos, etc.
Ditas nacionaes.
Doce de todas as qualidades.
Bolachinha ingleza.
Sementes novas de hortaliças
Especialidade em
Vinhos finos do Porto.
Ditos da Figueira.
Cognac de diversos autores.
Vinhos tonicos como;
Absintho.
Vermouth, etc.
Licores de todas as qualidades.
Champagne.
Cerveja de diversas marcas.
Bem assim:
Araruta fina em pacotes.
Chá verde e preto.
Dito perola.
Especialissimo Mate do Paraná, em pó.
Ainda mais:
Formicida Capanema.
Oleo de mocotó.
Azeite de peixe.

As cosinheiras

Leques nacionaes (abanos) para cosinha a 6$ o milheiro.
E todos os generos concernentes a este ramo de negocio.

Encontram-se no armazem de molhados de
Martins Capitão & C.
1 Rua Estreita do

Ao 32

Nova loja de fazendas

N. 32-- Rua da Imperatriz-- N. 32

DE

Pereira da Silva

Neste novo estabelecimento encontrará o respeitavel publico, um variado sortimento de fazendas de todas as qualidades que se vendem por preços baratissimos, assim como um bom sortimento de roupas para homens e tambem se mandam fazer por encommendas por ter um bom mestre alfaiate e completo sortimento de pannos finos, casemiras e brins etc.

Fichus

A 1$600, 2$ e 2$500

Na nova loja á rua da Imperatriz n. 32, vende-se bonitos fichus de todas as cores, sendo dos mais modernos que tem vindo; isto na loja do Pereira da Silva.

Fustões e setinetas a 500 réis o covado

Na nova loja á rua da Imperatriz n. 32, vende se um elegante sortimento de setinetas de todas as cores, tendo largura de chita franceza, assim como fustões brancos muito encorpados para vestidos e roupas de crianças a 500 réis o covado, e pecincha, na loja do Pereira da Silva.

Lãzinhas lavradas a 500 réis o covado

Na nova loja do Pereira da Silva á rua da Imperatriz n. 32, vende se um bonito sortimento das mais lindas lãzinhas lavradas que tem vindo para vestidos, sendo com lavores miudinhas e em furta cores, pelo baratissimo preço de 500 réis o covado.

Palitots de casemira a 10.000 e 12.000

Na loja n. 32 da rua da Imperatriz, vendem-se palitots de casemira preta de cordão sendo forrados e muito bem feitos pelo barato preço de 10$ e 12$, assim como calças de casemiras muito bem feitas a 6$ e 7$ e ceroulas de bramante a 1$200 a 1$600, e coletinhos para dentro a 800 réis cada um, é pechincha, na loja do Pereira da Silva.

Merinós pretos a 1.200 e 1.600 rs.

Vende-se merinós pretos para vestidos e roupas de menino a 1$200 e 1$600 o covado e superior setim preto para enfeites a 1$500 assim como chitas pretas, tanto lisas como com lavores brancos de 240 até 320 réis o covado na nova loja de Pereira da Silva á rua da Imperatriz n. 32.

Algodãosinho francez para lençóes a 1.000, 1,100 e 1.200

Na loja da rua da Imperatriz n. 32 vende-se superiores, algodãosinhos francezes com 8, 9 e 10 palmos de largura, para lençóes de um só panno pelo barato preço de 1$ e 1$100 o metro e dito entrançado para toalhas com 8 palmos de largura a 1$200, assim como bramante de quatro larguras a 1$250 isto na loja do Pereira da Silva.

CARNEIRO DA CUNHA & C.

Pedem a attenção dos dignos leitores e seus numerosos freguezes, para os preços dos seguintes artigos, os quaes são verdadeiras pechinchas; e igualmente a preferencia de vir primeiramente em nossa casa sempre que tenham de fazer suas compras, afim de se convencerem da realidade e se sortirem de fazendas proprias para a estação presente, a saber:

Lindas alpacas de seda de todas as cores, a 360, 400 e 440 réis o covado!
Cachemiras com bolinhas, novidade, a 560, 600 640 réis o dito!
Idem com bolinhas de veludo, a 1$400 o dito.
Linons, novos desenhos, a 900 réis o dito!
Setins macão de todas as cores, a 1$, 1$200 e 1$400 o dito!
Gorgurinas, fazenda de 800 réis, para acabar, a 400 réis o dito!
Failes, novos gostos, a 500 réis o dito!
Setinetas francezas, a 360, 400 e 500 réis o dito!
Cretones finissimos a 320 e 360 o dito!
Fustões brancos bordados a 400 e 500 réis o dito!
Merinós de duas larguras a 1$ e 1$200 o dito!
Ditos setim, idem, fazenda de 1$800, para liquidar, a 1$200 o dito!
Ditos pretos a 1$, 1$200 e 1$500 o dito!
Damascos de cores com 8 palmos de largura, para colxas, a 2$ o dito!
Popelinas listras de seda, a 280 e 320 réis o dito!
Pannos para mesa, de uma e duas larguras, a 600 réis, 1$200 e 1$500 o dito.
Bramante trançado de uma largura, a 500 réis o metro!
Brim branco de linho n. 6, a 1$500 a vara! aproveitem.
Brins pardos largos a 320, 360 e 400 réis o covado!
Idem de cores a 320 réis o dito!
Casemiras de cores duas larguras, a 1$200 e 1$500 dito!
Dita preta, idem, a 2$200 e 2$500 o dito!
Flanella ingleza, idem, a 2$000 o dito, fazenda de 3$000!
Cortes de meia casemira com pequeno defeito, 1$400 e 2$00!
Ditos de casemiras inglezas a 2$800, 3$, 4$ e 5$000!!
Camisas francezas sem punhos e sem collarinhos a 36$ a duzia!
Ditas para meninos, superiores, a 36$ a dita!
Ditas de cretone, finas, a 30$ e 36$ a dita!
Ceroulas bordadas de bramante, a 12$ e 16$ a dita!
Meias cruas inglezas a 3$500, 4$500 e 6$000 a dita!
Ditas para senhoras, a 4$500 e 6$ a dita!
Lenços brancos superiores, abainhados, a 2$ e 3$, em lindas caixas!
Lençoes de bramante, grandes, a 2$000!
Cobertas de ganga e cretones para cama de casal, a 2$500. 3$ e 4$.
Cobertas de lã a 2$000!
Redes superiores a 5$000 e 6$000.
Cambaia Victoria, com 10 jardas, a 3$200, 3$500 e 4$ a peça!
Dita transparente fina, a 3$800 e 4$000.
Madapolão Boa-Vista superior, 24 jardas, a 6$200 a peça!

Para as Exmas noivas

Colxas de fustão ricas, a 10$ e 12$000!
Ditas de chrochets a 12$ e 15$000!
Cortinados bordados a 7$, 10$ e 12$ o par!
Grinaldas ricas e véos, a 10$ e 15$000!
Camisas bordadas a 3$500 e 5$, são de 8$000
Saias, idem, a 4$ e 6$000!
Popelinas bracas a 600 e 800 réis o covado.
Setinetas idem, lavradas, a 600 e 700 réis o dito!
Espartilhos finos a 4$500, 5$ e 8$000!
Guaraições de crochets, ricas, a 10$, para sofá e cadeiras.
Bretanhas, bramantes, esguiões finos, a 5$ a peça; e muitos outros artigos, por preços sem competencia.

VENDAS EM GROSSO

Descontos da praça

CARNEIRO DA CUNHA & C.

59—RUA DO DUQUE DE CAXIAS—59

FUMO S. LUIZ

MARCA CARNEIRO

ESCOLHIDO

CAPRICHO

Importado do Rio de Janeiro e garantido por Bernardino Martins Carneiro o melhor e mais aromatico que vem a este mercado, vende-se na rua do Marquez de Olinda n. 15, casa de

José Antonio dos Santos

Successor de Bourgard & C.

Aviso aos freguezes

Nesta remessa que acaba de chegar, vem em cinco latas dous decimos e bilhetes da grande loteria da côrte, ficando os Srs. consumidores d'este fumo, habilitados a tirar os quinhentos contos, sem despenderem um vintem.

CONVITE

JOSEPH KRAUSE & C.

CONVITE

CONVITE

Acabam de augmentar o seu já bem conhecido importante estabelecimento á rua 1º de março n. 6 com mais um salão no 1º andar luxuosamente peparado e provido de uma exposição de obras de prata do Porto e electro-plate dos mais afamados fabricantes do mundo inteiro.

Convida, pois, as Exmas. familias, seus numerosos amigos e freguezes a visitarem o seu estabelecimento, afim de apreciarem a grandeza e bom gosto com que não obstante a grande despeza, o adornaram, em honra desta provincia.

ACHA-SE ABERTO DAS 7 A'S 8 DA NOITE

CONVITE

FUNDIÇAO GERAL

ALLAN PATERSON & C

N. 44--Rua do Brum--N. 44

JUNTO A ESTAÇAO DOS BONDS

Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas, batidas e caldeadas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6 e 8 cavallos.
Moendas de 10 a 40 pollegadas de panadura
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de concertos, e assentamento de machinismo e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza

LITTERATURA

OS FILHOS DO BANDIDO

POR

E. CAPENDU

PRIMEIRA PARTE

A feira de S. Germano

(Continuação do n. 286)

CAPITULO XVIII

DIANA

Terminando estas palovras, o cavalleiro, sem largar a pequena mão de que se havia apoderado, deixara-se escorregar no sobrado e estava agora ajoelhado aos pés da sua interlocutora.

Esta fez um gesto de terror.

— Henrique! exclamou ella diligenciando levantar o conde.

— Minha querida Diana! que receias? respondeu o Sr. de Bernec.

— Se alguem entrasse.

— Que importa? Teu pai e tua mãi não conhecem o nosso amor? Não approvam?

— E' verdade! murmurou Diana sem se atrever ainda a levantar os seus olhos que a commoção e esse sentimento de pudor particular da donzella que pela primeira vez se vê só com aquelle que ama, tinham forçado a baixar á entrada do fidalgo. E' verdade! meu pai ainda esta manhã me dizia que em breve lhe chamaria filho, e minha mãi, esta tarde antes de ir para junto da rainha, beijou-me a fronte sorrindo e dizendo-me que ia pedir a sua magestade o consentimento do rei para o nosso casamento.

Em vez de responder, o conde de Bernac deixou cahir a mão que tinha entre as suas e um suspiro se lhe escapou do peito.

Este movimento, este suspiro fizeram levantar vivamente a cabeça e os olhos de Diana.

— Meu Deus, Henrique! o que tens? exclamou ella depois de haver contemplado o seu noivo durante alguns segundos.

O conde levantara-se e o seu rosto, admiravelmente illuminado pelas velas de cêra amarella que ardiam n'um candelabro e pela chamma ardente do fogão, explicava sufficientemente a exclamação de susto que Diana acabava de soltar.

Quem quer que visse o brilhante fidalgo algumas horas antes, quando caminhava ao lado do Sr. d'Aumont, ou quando conversava na casa de Jonas com a formosa Catharina e os seus numerosos amigos não poderia, decerto, reconhecel-o, tanto a expressão da sua physionomia havia tomado uma apparencia differente.

As suas feições alteradas, o rosto pallido, a fronte carregada de nuvens, as sobrancelhas contrahidas, a bocca crispada, tinham causado áquella varonil e bella figura, de expressão ordinariamente orgulhosa e descuidada, completa metamorphose.

Justamente assustada com esses indicios de algum desgosto terrivel que devia sentir aquelle que amava, Diana precipitara-se para diante, e pegara no braço de seu noivo.

— Henrique, repetio ella com anciedade, Henrique, o que tens?

— Não m'o perguntes, Diana! respondeu tristemente o fidalgo voltando a cabeça.

— Henrique, ainda uma vez, o que tens? Quero sabel-o!

Diana pronunciou estas palavras com uma energia e força de vontade de que ninguem julgaria capaz aquella delicada e fraca organisação.

O conde olhou para ella em silencio.

— Queres saber o que tenho?

— Sim, quero.

— Pois bem, minha querida Diana, sou o mais miseravel e o mais desgraçado dos homens!

— Tu, miseravel! Tu, desgraçado! exclamou a donzella com manifesta admiração e pondo as mãos que elevou para o céo. Tu Henrique? e porque me dizes isso, Deus meu?

— Porque é verdade.

— Mas ameaça-te alguma desgraça?

— Sim, Diana e a maior de todas.

— Que desgraça, Henrique? Por piedade, falla depressa!

— A de perder-te, minha Diana!

— Perder-me?

— Sim.

Diana recuou um passo e abrio mais ainda os seus grandes olhos.

— Não te comprehendo, disse ella.

— O que! exclamou Henrique com força, não comprehendes, Diana! Pois bem! esse casamento de que fallas, esse casamento que desejo de toda a minha alma, esse casamento que devia ser a felicidade da minha vida inteira, esse casamento é agora impossivel!

— Impossivel! exclamou Diana empallidecendo subitamente.

— Impossivel! repetio o conde.

— Oh! exclamou Diana, meu pai retirou a palavra?

— Não, Diana; teu pai consente em a nossa união...

— Minha mãi...

— A Sra. d'Aumont testemunha-me igual desejo.

— Mas então, Henrique, bem vês que é insensato o que me dizes.

— O que digo é verdade, Diana, e é essa verdade que me despedaça o coração.

Diana contemplou o conde com um olhar ardentemente interrogador, depois, soltando um grito e deixando-se cair sobre uma cadeira exclamou por entre soluços:

— Ah! tu não me amas!

CAPITULO XIX

O CUMPLICE DE UM CRIME DE ESTADO

O conde de Bernac cahio aos pés de Diana e, cercando com os seus braços o seu corpo delicado e flexivel que vergava sob o pezo da dôr, como um caniço ao sopro da tempestade, exclamou com inflexão apaixonada:

— Não te amo, Diana, não te amo a ti! Oh! não o digas nunca, nem sequer o penses; não te amo a ti, tão bella, tão moça, tão encantadora! Mas seria um sacrilegio, Diana! Sim, amo-te, minha querida filha, amo-te com todas as forças da minha alma e do meu coração! Amo-te como a ave ama o espaço, a flôr ama o orvalho, o leão o deserto, como se ama emfim tudo quanto dá vida e felicidade, e é porque te amo assim, Diana, que sinto enfraquecer a minha coragem e a existencia fugir-me porque me é forçoso renunciar a ti.

Ouvindo estas ternas palavras chegar-lhe aos ouvidos, Diana tinha seccado as lagrimas, e o amor expresso por aquella voz tão querida havia restituido ás suas faces o seu brilhante colorido.

Apertando com febril energia as mãos do fidalgo ajoelhado deante d'ella, disse-lhe:

— Mas se me amas assim, Henrique, se meu pai, se minha mãi consentem na nossa união, para que me fallas em desgraças? para que fallas em separação?

— Assim é preciso, Diana.

— Ainda?

— Assim é preciso.

— Mas, porque, meu Deus, porque?

— Porque n'este momento ligar a minha vida á tua, seria prender o teu futuro de felicidade a um futuro de dores e de miserias!

— Dôr! miseria! Estas palavaas tem significação para aquelles se amam? E se me amas, Henrique, sabes bem que o meu coração te pertence todo inteiro!

— O que, Diana? amar-me-hias o bastante para te ligares a mim ainda mesmo quando a desgraça estivesse suspensa sobre a minha cabeça?

— Não sei como te amo, Henrique. Tudo quanto sei é que, se me fosse necessario renunciar ao teu amor, morreria sem pezar!

— N'esse caso, Diana, sentir-te-hias com coragem para arrostar todos os perigos para seres minha mulher?

— Sem duvida! respondeu simplesmente Diana.

— Renunciarias se preciso fosse aos prazeres que te promette a tua permanencia na côrte?

— Póde-se hesitar entre a felicidade e o prazer?

— Consentirias em viver isolada, longe do ruido das cidades, sem outra companhia além da minha?

— Uma mulher não deve seguir seu marido a toda a parte onde elle fôr?

— Não recuarias perante sacrificio algum?

— Experimenta, Henrique.

— Terias forças para deixar esta noite, se preciso fosse, teu pai e tua mãi?

— Deixar meu pai, deixar minha mãi?! exclamou Diana estupefacta; queres experimentar-me Henrique?

— Não, Diana, digo a verdade! Se me amas, se queres que nada nos separe, é necessario fugir commigo.

— Fugir comtigo?

— Sim.

— Nunca, Henrique, nunca!

— Então, Diana, é preciso que renunciemos um ao outro.

Diana d'Aumont occultava entre as mãos a sua bella cabeça, emoldurada por admiraveis cabellos louros semi-soltos e cujas madeixas sedosas lhe cahiam em opulentas cascatas sobre os hombros de magnificos contornos.

— Meu Deus, Senhor, tende compaixão de mim! exclamou ella com a inflexão do mais profundo desespero; creio que enlouqueço!

O conde de Bernac pareceu vivamente commovido com a expressão com que foram pronunciadas estas palavras.

Comprehendeu que organisação tão delicada estava exhausta, sem forças e sem coragem, e que semelhante scena, prolongando-se, podia dar um golpe fatal n'aquelle caracter tão fragil.

— Diana, disse elle esforçando-se por dar á sua voz uma expressão de suprema ternura, Diana, socego. Tem energia; precisamos d'ella, Se te vejo soffrer, matar-me-hei aos teus pés.

CAPITULO XIX

O CUMPLICE DE UM CRIME DE ESTADO

— Em nome do céo, falla, respondeu Diana reunindo todas as suas forças. Porque devemos renunciar um ao outro? Porque deverei fugir comtigo?

— Porque d'aqui a dous dias a minha cabeça será posta a preço, Diana; porque, d'aqui a dous dias, serei perseguido, preso e lançado no fundo de uma masmorra, se d'aqui até lá não pozer entre mim e os meus inimigos as fronteiras do reino.

— Os teus inimigos, Henrique; mas quaes são elles.

— O rei, a justiça, teu proprio pai!

— Meu pai teu inimigo?!

— Sim; ainda não o é, mas o cargo que occupa forçal-o-ha a isso; não é elle chefe supremo da justiça da provincia e da capital, e como tal, não deve perseguir aquelles que o rei e a justiça lhe indicam como culpados?

— Culpado; e tu és culpado?

— Sou, Diana.

— E de que crime, meu Deus?

Henrique pareceu hesitar um momento; depois baixando a voz, disse:

— Sou o amigo do conde de Auvergne.

— Do conde de Auvergne! repetiu Diana com terror; d'aquelle que acaba de conspirar com o Sr. de Entraignes e com a marqueza de Verneuil; d'aquelle que o parlamento condemnou á morte por crime de lesa-magestede?

O conde de Bernac baixou a cabeça.

— E's cumplice do conde de Auvergne? exclamou Diana com vehemencia.

— Sou, murmurou Henrique.

— Oh! então precisas fugir.

— Sem duvida, Diana, se quizer viver porque não perdoarão a mim, como não perdoaram ao fallecido duque de Biron e o carrasco ferirá ainda a cabeça de um fidalgo.

Diana deitou se para traz.

A pobre creança acabava de ver n'um sonho horrivel o cadafalso erguido na praça de Greve e aquelle que amava ajoelhado deante da fatal cepo.

Depois, endireitando-se bruscamente, com o olhar desvairado, os bellos cabellos em desordem, as mãos supplicantes, exclamou:

— Parte, Henrique, foge!

— Só? perguntou o conde.

— Meu Deus! meu Deus! o que me pedes é impossivel!

— N'esse caso, Diana, fico, aconteça o que acontecer.

Diana contorceu os braços com desespero; o seu rosto estava inundado e de lagrimas; a sua respiração era curta e arquejante.

O conde de Bernac contemplava-a com singular fixidez.

Os olhos do fidalgo estavam seccos, mas o olhar ardente que delle se escapava envolvia a filha do preboste de Paris com os seus effluvios magneticos.

Houve um longo silencio.

Diana pareceu socegar um pouco.

— Henrique, murmurou ella com voz dilacerante; oh! por piedade, dize-me que tudo isso é uma experiencia; dize-me que foi um pesadello!

— Não posso dizer-te isso, Diana, respondeu o conde meneando tristemente a cabeça. Não é uma experiencia, não é um sonho, é a verdade; sou cumplice do conde de Auvergne!

— Meu Deus! meu Deus! Mas como te envolveste n'essa horrivel conspiração?

— Que importa o motivo neste momento, se a causa está ahi ameaçadora, disse o conde com uma especie de arrebatamento. O parlamento accusou os Srs. de Auvergne e d'Entraignes de conspirarem com o rei de Hespanha e condemnou os á morte a elles e aos seus cumplices.

— Mas se te reconhecessem como cumplece desse crime de lesa magestade serias preso, Henrique!

— E vou sel-o, Diana!

— Mas porque, porque?...

— Porque estou livre ainda, queres dizer? Vou explicar-t'o. O conde de Auvergne é muito bom fidalgo para entregar um amigo ou denunciar um cumplice. Portonto não o fez e não o fará; mas entre elle e mim existe correspondencia das mais significativas. Até hoje essa correspondencia tinha escapado a todas as pesquizas; julgava não ter nada que recear. Esta manhã chegou um correio de Auvergne. Vinha da parte do intendente do conde e este intendente annunciava-me que os Srs. d'Eurre e de Nerestan, os mesmos que em tempo haviam prendido o conde, tinham dado busca minuciosa ao castello de Clemont e que, ajudados pelo diabo e pelo acaso, tinham descoberto o esconderijo mysterioso em que estavam os papeis do Sr. de Auvergne e toda a sua correspondencia com os cumplices que até agora havia recusado nomear. O intendente acrescentava que era certo prenderem o correio expedido pela justiça do rei, mas que, no entanto, não podia garantir-me senão quarenta e oito horas de segurança. Diz-me que fuja o mais depressa possivel. Agora, Diana, conheces a verdade inteira. O aviso chegou ás minhas mãos a doze horas. Depois de amanhã pela manhã não será tempo de tomar um resolução; estarei preso...

Diana soltou um grito.

— A morte está sobre a minha cabeça, Diana, continuou o conde com inflexão vehemete; só tu podes evital-a, porque não fugirei sem ti.

Diana deixou-se cahir n'uma cadeira e pareceu privada dos sentidos.

O conde perseguia-a sempre com o seu olhar fascinador.

De repente o silencio lugubre que reinava na pequena sala foi perturbado por um ruido vigorosamente accentuado que vinha de fóra.

Era o tropel de cavallos atravessando a ponte de Change e dirigindo-se para o grande Chatelet.

Viva claridade, produzida pelos archotes, appareceu subitamente sobre o cáes.

— Meu pai! exclamou Diana.

Henrique apertou-a nos braços.

— Amo-te! murmurou elle ao ouvido de Diana, amo-te tanto que não poderei viver sem ti, fica-o sabendo! Na proxima noite, ha baile de mascaras, sabes, no palacio do embaixador de Hespanha. Teu pai e tua mãe devem levar-te lá, disseram-m'o. Com o auxilio de um disfarce, a tua fuga é possivel. Terei preparado tudo, Diana se me tens amor fugiremos juntos... Se recusas Diana, eu proprio me entregarei ao lugar-tenente criminal, juro-t'o pela minha honra de fidalgo!

Diana não respondeu, mas um grito surdo, similhante ao estertor d'um moribundo se escapou da sua garganta ressequida.

O conde de Bernac levantou Diana nos braços e levou-a, simi-desmaiada, até ao limiar de uma porta da casa visinha que elle proprio abrio.

— Eis ahi teu pai, continuou elle deixando escorregar até ao sobrado o seu precioso fardo e indicando com o gesto a entrada do Chatelet, a cuja porta chegava a cavalgada que acabava de atravessar a ponte. Entra para o teu quarto, é preciso que não te veja porque se te visse, Diana, quereria conhecer a causa das tuas lagrimas, e se a conhecesse, seria forçado a perseguir-me sob pena de ser elle proprio accusado do crime que me imputam.

— Oh! exclamou Diana sustentando-se com difficuldade, é esse então, Henrique, o grande segredo que devias confiar-me?

— Sim, Diana, e bem vês que só tu podias ouvil-o. Agora, a minha vida ou a minha morte está nas tuas mãos. E's o arbitro supremo de meu destino. A felicidade para ambos ou a morte para mim dada pela mão do carrasco. Reflecte, Diana! Tens até á noite proxima para pensar!

E sem esperar a resposta de Diana, soltando o fato que a pobre menina segurava com mão fraca, fechou a porta do quarto de Diana, atravessou d'um salto a sala ecorreu para fóra.

— Partirá! murmurou elle pondo o pé no primeiro degrao da escada, que se dispunha a descer. Partirá! repetio elle. emquanto um relampago lhe illuminava a negra pupilla. Partirá! Com os demonios, leval-a-hei á força se preciso fôr, mas o amor conduzil-a-ha só. Ah! creio finalmente que o dia do triumpho vai brilhar! Com mil diabos! se Humberto não ficar contente commigo, será difficil! E agora, meu querido preboste, meu excellente amigo, podes desconfiar de mim á tua vontade. E's uma raposa fina meu querido, mas não tens força para lutar commigo. Se Catharina disse a verdade, a noite será feliz!

Um ruido surdo, que resoou então na parte inferior da escada, annunciou a passagem sob a abobada de entrada da cavalgada, cuja chegada tinha tão subitamente terminado a conversação de Diana e do conde de Bernac.

Henrique inclinou-se sobre a balaustrada de madeira entalhada.

O clarão das tochas que em seguida invadio o vestibulo, o ruido sonoro das patas dos cavallos, o passo pesado dos archeiros, o ranger da porta mocissa, girando sobre os gonzos para se fechar, indicaram a chegada do preboste e da sua comitiva ao pateo interior do grande Chatelet.

Henrique desceu lentamente.

Durante os segundos que o conde de Bernac gastou em descer os degráos que iam dar ao pateo interior, uma metamorphose completa pareceu dar-se nelle.

De fronte socegada, a bocca risonha, o andar desembaraçado, avançou para o preboste que acabava de apear-se do cavallo, com essa graça, essa elegancia, que pareciam ser-lhe proprias.

Atraz do preboste vinha o lugar-tenente civil á frente de um pelotão de archeiros.

Ao centro deste pelotão, quatro homens, de mãos atadas atraz das costas, estavam parados.

— Palavra! meu querido preboste, começava a receiar que não voltasse, disse o conde estendendo as mãos ao Sr. d'Aumont.

Este correspondeu ao gesto affectuoso do fidalgo, mas com manifesto constrangimento.

— Vio a Sra. d'Aumont? perguntou elle.

— Não vi. A Sra. d'Aumont está junto de sua magestade. Parece que a rainha Maria tem o bom gosto de mostrar terna affeição pela sua nova dama. E' de excellente agouro para o seu futuro, meu querido amigo.

— Desejo-o, respondeu o Sr. d'Aumont cuja fronte carregada denotava profunda preoccupação.

— Mas, tive a honra de entrever sua filha, usando da permissão que me deu. Digo entrever, porque sua encantadora filha parecia fatigada e depois de alguns minutos de conversação que foi muito rapida, juro-lhe, pedio licença para se retirar aos seus aposentos. Ficando só, esperei-o, pois não queria sair do Chatelet sem lhe apertar a mão, accrescentou o Sr. de Bernac baixando a voz, sem saber qual havia sido o resultado da sua expedição.

— Foi como tinha previsto, respondeu o preboste meneando a cabeça.

— Então o capitão La Chesnaye?

— Possue decididamente o dom de ubiquidade porque está ao mesmo tempo em toda a parte e no entanto em nenhuma se encontra.

— Em resumo, nada se conseguio.

— Em absoluto não, apanhei aquelles, respondeu o Sr. d'Aumont designando com a mão os quatro personageus collocados no meio dos archeiros.

Neste mesmo instante, operava-se uma divisão no grupo indicado, em consequencia das ordens que acabava de dar o lugartenente civil.

Tres dos prisioneiros conduzidos por alguns soldados, destacaram-se da massa e atravessaram o pateo, passando sob os olhares do preboste de Paris e do conde de Bernac.

Estes tres presos eram Rougegorge, João sem Baço e Laurent.

Parecendo examinar com attenção aquelles que o preboste lhe indicava, Henrique não tirava os olhos da physionomia severa do Sr. d'Aumont.

— Os relatorios eram exactos, pensou elle. Este digno preboste não é o mesmo que esteve commigo ha duas horas. Com os demonios! creio que vai finalmente começar a grande partida. Mas pelo diabo, hei de ler sempre tão claremente no seu jogo como faço n'este momento.

E sem dixar esse ar de indifferença ironica que ficava maravilhosamente á sua physionomia fina e expressiva, o conde voltou-se para o sr. d'Aumont.

CAPITULO XX

O PRESO

— São cumplices de La Chesnaye? perguntou o fidalgo indicando os tres presos.

— Assim o creio, respondeu o sr. d'Aumont.

— N'esse caso serão enforcados?

— Sem demoras.

— Palavra que o merecem bem, porque é difficil contemplar mais horripilantes caras do que as d'esses tres homens.

Os tres espiões, cuja traição a La Chesnaye tinha evidentemente sido contra elles, passavam então por um corredor baixo, sombrio, cuja entrada era defendida por uma grossa grade de ferro e que conduzia ás prisões subterraneas do velho Chatelet.

O conde seguio-os um momento com o olhar, depois, vendo-os desapparecer, encolheu os hombros e um assobio sarcastico lhe passou pelos labios.

(Continua.)

FOLHETIM

MATHIAS SANDORF

POR

JULIO VERNE

SEGUNDA PARTE

(Continuação do n. 287)

VII

Complicações

O leitor sabe o resto, sabe como Pedro Bathory ficou por sua vez seduzido e encantado ao ver Sava, cuja natureza devia sympathisar com a sua; sabe como, quando a menina, talvez, ainda ignorasse o sentimento que nascia-lhe no peito, o moço já a amava com um amor profundo, que ella em breve devia compartir.

Teremos dito tudo quanto se refere a Sava Toronthal, quando tivermos dito qual era a sua posição na familia.

Sava sempre foi extremamente reservada para com o pai. Nunca houve da parte de banqueiro uma effusão do coração, nem da parte da filha um carinho. Sava tinha por Silas Toronthal o respeito que uma filha deve ao pai, nada mais. Elle dava-lhe toda a liberdade, não contrariava os seus gostos, não limitava as suas obras de caridade, com as quaes a sua ostentação natural accommodava-se bem. Em summa, da parte delle havia indifferença. Da parte della, é preciso confessa-lo, havia antes antipathia, quasi repulsão.

Para com a Sra. Toronthal, Sava tinha sentimento muito diverso. Se a mulher do banqueiro sujeitava se á dominação do marido, que mostrava lhe pouca deferencia, era por ser boa, valia mil vezes mais do que elle, pela honradez da sua vida, pela da dignidade pessoal. A Sra. Toronthal amava profundamente a Sava. Sob a reserva da menina ella tinha descoberto qualidades as mais apreciaveis. Mas essa affeição que sentia era mesclada de uma especie de admiração, de respeito e mesmo de um pouco de medo.

A elevação de caracter de Sava, a sua rectidão, e, em certos momentos, a sua inflexibilidade, podiam explicar essa fórma singular do amor materno. Entretanto a menina retribuia-lhe affeição com affeição. Mesmo sem o laço de sangue, ambas se teriam amado.

O leitor não se admirará, portanto, que a Sra. Toronthal fosse a primeira a descobrir o que se passava no coração de Sava. A menina tinha-lhe fallado muitas vezes em Pedro Bathory e na sua familia, sem notar a impressão dolorosa que esse nome produzia na mãi. Por isso quando a Sra. Toronthal descobrio que Sava amava a esse moço:

— Deus então o quiz! murmurou ella.

Comprehende-se o que significavam essas palavras na boca da Sra. Toronthal; mas o que não se sabe ainda é até que ponto o amor de Sava por Pedro teria sido uma como justa reparação do mal feito á familia Bathory.

Entretanto, a Sra. Toronthal, cuja alma era pia e crente, pensando que isso entrava nos designios da Providencia, desejou que o marido consentisse na união das duas familias; e sem nada dizer a Sava, resolveu sondal-o a esse respeito.

Logo ás primeiras palavras que a mulher lhe disse a esse respeito, Silas Toronthal em um accesso de colera, que não procurou dominar, excedeu-se.

A Sra. Toronthal, abatida com o esforço, voltou para o seu quarto sob esta ameaça:

— Cuidado, senhora! Se ousar fallar-me outra vez neste projecto ha de arrepender-se!

Assim, pois, o que Silas Toronthal chamava a fatalidade tinha não somente levado a familia Bathory para a mesma cidade, mas Sava e Pedro, perto um do outro, tinham-se encontrado e amado.

Perguntará o leitor por que tanta irritação da parte do banqueiro. Teria elle formado designios secretos a respeito de Sava, do seu furtuo, que esses sentimentos contrariavam? No caso de ser a sua delação algum dia revelada, não seria antes do seu interesse que as consequencias fossem anticipadamente reparadas, até onde era possivel? Que podia Pedro Bathory dizer depois de casado com Sava Toronthal? Que poderia então fazer a Sra. Bathory? Sem duvida teria sido uma posição horrivel, o filho da victima casado com a filha do assassino, mas horrivel, sobretudo, para elles, não para elle Silas Toronthal!

Sim, sem duvida, mas havia Sarcany, do qual não havia noticias, havia a possibilidade da sua volta, e, muito provavelmente, compromissos eventuaes do banqueiro com o seu cumplice. Ora, este não era homem para esquecel-os, se a sua fortuna lhe fosse adversa.

E' claro que Silas Toronthal não deixava de ter as suas preoccupações quanto ao destino do seu ex-agente da Tripolitania. Não tinha tido noticia delle depois da sua separação, findo o negocio de Trieste, e isto havia já quinze annos. Mesmo na Sicilia, onde elle sabia que Sarcany tinha relações, por intermedio do seu camarada Zirone, as suas pesquizas tinham sido infructiferas.

Sarcany, porém, podia apparecer de um dia para outro! Era um terror permanente para o banqueiro, se esse aventureiro não tinha morrido, noticia que Silas Toronthal teria recebido com uma satisfação facil de comprehender. Talvez, então, tivesse elle visto sob outro aspecto a possibilidade de uma união entre a familia Bathory e a sua. Em todo o caso, na occasião não podia pensar nisso.

Silas Toronthal não quiz, pois, retirar o que havia dito á mulher quando ella arriscou-se a fallar em Pedro Bathory. Tambem não lhe deu nenhuma explicação a esse respeito. Do que resultou dahi em diante foi de mandar vigiar mais severamente e mesmo espiar Sava. Quanto ao joven engenheiro, o ex-banqueiro resolveu portar-se para com elle de modo altivo, voltar a cara quando o encontrasse, emfim portar-se para com elle de modo a tirar-lhe toda a esperança. E conseguio, perfeitamente, mostrar-lhe que qualquer passo da sua parte seria completamente inutil.

Foi nessas circumstancias que na noite de 10 de Junho o nome de Sarcany foi pronunciado no salão do palacete do Stradone.

Nessa mesma manhã, Sarcany, acompanhado de Namir, tinha tomado a estrada de ferro de Cattaro a Ragusa. Tinha ido para um dos principaes hoteis da cidade, tinha-se vestido com elegancia, e sem perder uma hora tinha ido á casa do seu antigo cumplice.

Toronthal recebeu-o e deu ordem que não os incommodassem. Como recebeu elle a visita de Sarcany? Pôde elle dominar as suas impressões de modo a não deixar perceber o que sentia ao tornar a vêl-o.

Sarcany, por um lado mostrou-se imperioso e insolente como d'antes? Relembrou ao banqueiro as promessas que podiam ter sido f itas, convenções estabelecidas entre elles de longa data? Finalmente, fallaram do passado, do prese.te, do futuro? E' o que não se póde dizer, porque a conversa não foi presenciada por ninguem.

Mas, eis qual foi o resultado:

Vinte e quatro horas depois corria um boato, que sorprehendeu a cidade: fallava-se do casamento do rico personagem da Tripolitania com a Sra. Sava Toronthal.

Evidentemente, o banqueiro tinha cedido ás ameaças do homem que podia perdel-o com uma palavra. E, nem os rogos da mulher, nem o horror manifestado por Sava, de quem o pai julgava poder dispôr á sua vontade, abalaram a sua resolução.

Uma palavra quanto ao interesse que tinha Sarcany em realisar esse casamento —interesse que não tinha occultado a Silas Toronthal, Sarcany estava arruinado. Essa parte da fortuna que habilitou o banqueiro a restabelecer o credito da sua casa, não chegou para o aventureiro durante esse periodo de quinze annos.

Depois que sahio de Trieste, Sarcany correu a Europa, vivendo como um prodigo, para o qual os hoteis de Pariz, de Londres, de Berlim, de Vienna, de Roma, não tinham bastantes janellas para elle por ellas atirar fóra o dinheiro á medida das suas phantasias.

Depois dos prazeres de toda a sorte, pedio ao azar que lhe acabasse de arruinar tanto nas cidades onde o jogo ainda funccionava, na Suissa e na Hespanha, como nas mesas do principado monegasco, encerrado em um perimetro de fronteiras francezas.

E' escusado dizer que Zirone nunca deixou de acompanhal-o durante esse periodo.

Depois, quando só lhes restava alguns milheiros de florins, os dous voltaram para esta terra, cara ao siciliano, essa parte oriental da Sicilia. Alli não ficaram ociosos, esperando os acontecimentos, isto é, a occasião em que Sarcany devia reatar as suas relações com o banqueiro de Trieste. Com effeito, nada havia mais simples do que refazer a sua fortuna casando com Sava, unica herdeira do rico Silas Toronthal, que nada podia recusar a Sarcany.

Com effeito, nenhuma recusa era possivel, nem mesmo foi tentada. Afinal de contas, talvez houvesse entre esses dous homens e no problema cuja solução procuravam, uma incognita, que o futuro revelaria.

Entretanto, Sava pedio ao pai uma explicação muito clara. Por que dispunham assim della?

A minha honra depende desse casamento, respondeu Silas Toronthal, e o casamento se fará!

Quando Sava deu esta noticia á mãi, esta cahio quasi desmaiada nos braços da filha e só pôde derramar lagrimas de desespero.

Silas Toronthal tinha dito a verdade.

O casamento foi marcado para o dia 6 de Julho.

Póde-se fazer ideéa do que seria a vida de Pedro Bathory, durante essas tres semanas. O seu estado era terrivel. Tomado de accessos de raiva impotente, ficava ás vezes fechado na casa da rua Marinella, ás vezes sahia dessa cidade maldita, e a Sra. Bathory receiava não mais vêl-o.

Que palavras de consolação podia ella dizer-lhe? Emquanto não se fallou desse casamento, Pedro Bathory, comquanto repellido pelo pai de Sava, podia ter um pouco de esperança. Mas, Sava, casada, era novo abysmo, abysmo insuperavel! O Dr. Antékirtt, tambem, a despeito das suas promessas, tinha abandonado Pedro.

Entretanto, inquiria elle de si mesmo como era que essa menina, que o amava, cuja natureza energica conhecia, pôde consentir nessa união? Que mysterio havia nesse palacete do Stradone, em que se passavam taes cousas? Ah! Pedro deveria ter sahido de Ragusa, aceitando os empregos que lhe foram offerecidos no exterior, afastando-se de Sava, que entregavam a esse estrangeiro, a esse Sarcany!

— Não! dizia elle. E' impossivel!... Eu a amo!

A desgraça tinha entrado nessa casa, que um raio de felicidade illuminou durante alguns dias!

Ponta Pascada, sempre de observação, muito bem informado dos boatos que corriam pela cidade, foi um dos primeiros a saber o que se preparava. Logo que soube a noticia do casamento de Sava Toronthal com Sarcany, escreveu para Cattaro. Logo que conseguio verificar o estado lastimoso a que essa nova tinha reduzido o joven engenheiro pelo qual muito se interessava—deu parte disso ao Dr. Antékirtt.

Por unica resposta, recebeu ordem de continuar a observar o que se passava em Ragusa e communicar para Cattaro.

Entretanto, á medida que se approximava essa data nefasta, de 6 de Julho, o estado de Pedro peiorava. Sua mãi não conseguio mais acalmal-o. Demais, qual a possibilidade de modificar os projectos de Silas Toronthal? Não era evidente, só pela pressa com que fora declarado e marcado o dia, que esse casamento estava, havia muito, resolvido, que Sarcany e o banqueiro conheciam-se de longa data, e que esse «rico tripolitano» devia ter uma influencia muito particular sobre o pai de Sava?

Impellido por essas idéas, Pedro Bathory lembrou-se de escrever a Silas Toronthal, oito dias antes da data marcada para a celebração do casamento.

A sua carta ficou sem resposta.

Pedro então procurou encontrar na rua, mas não o conseguio.

Quis ir procural-o no seu palecete; não conseguio entrar.

Sava e a mãi estavam invisiveis. Não havia possibilidade de chegar a ellas.

Mas, comquanto Pedro Bathory não conseguisse tornar a ver Sava nem o pai, encontrou Sarcany varias vezes no Stradone. Ao olhar de odio que o moço lançava-lhe, Sarcany respondia com o mais insolente desdém.

Pedro lembrou-se então de provocal-o, afim de obrigal-o a bater-se... Mas, com que pretexto, e por que aceitaria Sarcany um duello, que o seu interesse, em vespera de casar com Sava Toronthal, ordenava-lhe que evitasse?

(Continuar-se-ha.)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42.